ANNO LIII NUMERO 272 — SEGUNDA FEIRA 26 DE NOVEMBRO DE 1877

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso	$320

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA

Por tres mezes adiantados	6$750
Por seis ditos idem	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno idem	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

TELEGRAMMAS

AGENCIA HAVAS

COMMERCIAES

LONDRES, 23 de novembro.

Descontos bancarios a 5 % ao anno. O mercado de assucar continúa muito frouxo.

LONDRES, 24 de novembro.

Fundos brasileiros de 5 %, emprestimo de 1875, a 92, hontem.

LIVERPOOL, 23 de novembro.

Mercado de algodão no mesmo, e os preços sem alteração; venderam-se hoje 15,000 balas de diversas procedencias.

HAVRE, 23 de novembro.

Algodão ordinario de Sorocaba a 78 francos por cada 50 kilogrs. Mercado de couros sem alteração.

AMSTERDAM, 23 de novembro.

Assucar refinado pilado n. 1 a 33 3/4 florins por 100 kilos.

BARCELONA, 23 de novembro.

Vinhos, de 180 a 200 pesetas por pipa, embarcada.

NOVA YORK, 23 de novembro.

Preço do ouro no mesmo. Farinha de trigo EXTRA STATE **de 5 dollars e 40** CENTS **a 5 dollars e 60** CENTS **por barrica. Petroleo refinado a 13 1/2** CENTS **por galão. Assucar** FAIR **refinado mascavado a 7 3/4** CENTS **por libra.**

Agencia de Pernambuco, 25 de novembro de 1877.

O DIRECTOR, T. GOMES.

INSTRUCÇÃO POPULAR

Elementos de Chimica

METAES

Ferro

O ferro combina-se com oxygeneo em tres proporções, das quaes somente duas teem interesse para nós. A terceira, que constitúe o acido ferrico, é inteiramente da alçada da chimica pura.

O *protoxydo de ferro*, Fe O, é uma base energica, que fórma muitos sáes importantes, mas que não póde existir em contacto do ar sem passar logo á um grão superior de oxydação; entretanto, elle é encontrado nas terras araveis, na profundeza das camadas, que mudam de côr quando, em consequencia dos trabalhos agricolas, são trazidas á superficie.

O *sexquioxydo*, Fe^2O^3, mais communmente designado sob o nome de *peroxydo de ferro*, é a materia que dá a côr vermelha ou amarella ás argillas, ás terras e ás ócas; o que se chama *ferro oligisto*, a *hematite*, são igualmente constituidos por este oxydo; a ferrugem é um hydrato de sexquioxydo de ferro.

Este oxydo, resultante da calcinação de um sal de ferro, é empregado nas artes sob o nome de *colcotar*.

Encontra-se na natureza uma substancia, que, em razão de suas propriedades, foi denominada *iman natural*; essa substancia é um composto, em proporções iguaes, de protoxydo e de sexquioxydo de ferro; ella tem tambem o nome de *oxydo magnetico*, e fórma-se quando se faz chegar vapor d'agua sobre fio de ferro incandescente, o que é um dos meios de analyse d'agua. O oxydo magnetico é o melhor dos mineraes de ferro; na Suecia, onde elle é muito abundante, o ferro é de uma qualidade superior. O oxydo magnetico é um *oxydo salino*, porque é inhabil para formar nenhum sal particular.

Das duas séries de sáes, que os oxydos de ferro podem formar, só nos occuparemos da primeira, e mesmo assim não consideraremos mais do que pequeno numero de seus termos, os unicos usados.

Entre estes o *sulfato de protoxydo de ferro*, Fe O, SO^3, 7 HO, vulgarmente conhecido sob os nomes de *capa-rosa verde*, e *vitriolo verde*, serve para differentes usos, mas sobretudo na tinturaria, como mordente, e para a preparação de fundos negros.

Este sal póde-se preparar atacando directamente o ferro pelo acido sulfurico, em presença d'agua. Esta é então decomposta; seu oxygeneo se fixa sobre o ferro, para formar um protoxydo, que se une ao acido sulfurico, e seu hydrogeneo desprende-se. Já vimos que é por este meio que se obtém o hydrogeneo para encher os balões. Mas a mór parte do sulfato de protoxydo de ferro do commercio provém da calcinação das pyrites, de que adiante trataremos. Por essa razão é elle mui impuro.

Assim como o protoxydo, o sulfato desta base soffre a influencia do ar. De um verde desmaiado, quando em estado de pureza, seus crystaes tomam em sua superficie uma côr amarella. A solução é igualmente esverdeada, mas é quasi impossivel conserval-a tal, porque se superoxyda com muita facilidade, e toma a côr de ferrugem, que é propria dos persáes de ferro.

O *carbonato de ferro*, Fe O, CO^2, se encontra na natureza sob o nome de *ferro espathico*, e constitúe então um dos melhores mineraes; é o que é principalmente explorado na Inglaterra. No estado puro é de um branco amarellado, e transforma-se com a maior facilidade, em contacto do ar, em hydrato de peroxydo. O pretendido carbonato de ferro do commercio não é mais do que esse hydrato, que é completamente insoluvel n'agua, bem como o carbonato, que só se dissolve naquelle liquido carregado de acido carbonico.

A série dos combinados sulfurados de ferro é muito numerosa; contam-se até sete sulfuretos differentes; só nos occuparemos de tres.

O *protosulfureto de ferro*, Fe S, póde obter-se combinando directamente o enxofre com limalha de ferro humedecida, o que se pratica muitas vezes nos laboratorios para preparar hydrogeno sulfurado, tratando-o depois pelo acido sulfurico em presença d'agua. O calor que se desenvolve, quando se combina assim o ferro e o enxofre, é tal que, se a operação é feita em grandes massas, chega a produzir incandescencia. Nas minas de carvão de pedra, onde ás vezes é encontrado, elle tem determinado incendios por esse motivo. Lémery julgou achar nesse phenomeno uma explicação dos volcões; deu-se por isso ao protosulfureto de ferro o nome de *volcão de Lémery*.

O *bisulfureto de ferro*, Fe S^2, existe na natureza sob differentes fórmas, que pertencem todas á esse mineral designado sob o nome de *pyrites marcial*. A *pyrites amarella*, ou *ferro sulfurado cubico*, a *pyrites branca*, ou *pyrites prismatica*, constitúem essas formas. A ultima é a mais alteravel; ella se transforma, em contacto do ar, em sulfato de ferro; e, como já vimos, é este um dos processos mais communs de fabricação de vitriolo verde.

Destillando essas diversas pyrites, para a fabricação do acido sulfurico ou do sulfato de ferro, algumas passam á um estado identico ao da *pyrites magnetica*, assim chamada porque tem influencia sobre a barra magnetisada. Pode-se crer que essa pyrites é uma mistura dos dous sulfuretos que acabamos de ver, como o faz suppor sua formula, Fe^7S^8.

O ferro contrae igualmente com o chloro, o bromo, o iodo, etc., combinações, das quaes somente algumas devem ser indicadas, por causa de seu emprego em medicina; taes são o *perchlorureto de ferro*, Fe^2Cl^3, e o *iodureto de ferro*, Fe I, que se obtém directamente.

As mais interessantes, porém, das combinações, que o ferro pode formar com este grupo de elementos, são as do cyanogeneo, que lhes é tão analogo. Existem muitos cyanuretos de ferro; mas só nos occuparemos do *prussiato de potassa* e do *azul da Prussia*. O primeiro, que é muito geralmente considerado como um *cyanureto duplo de ferro e de potassio*, Fe Cy, 2 K Cy + 3 HO, se obtém aquecendo uma mistura de carbonato de potassa e de materias animaes calcinadas, em presença do ferro; é muito usado na industria, e como reactivo dos metaes nas analyses chimicas. Quando se derrama na solução de um sal de peroxydo de ferro uma solução de prussiato de potassa, obtém-se um precipitado de um bello azul, que é o *azul da Prussia*. Essa substancia é, pois, um composto analogo aos oxydos salinos, de que temos fallado; é uma especie de combinação de protocyanureto e de sesquicyanureto de ferro, cuja formula é a seguinte: — $(Fe\,Cy)^3$, $(Fe^2Cy^3)^2$.

(Continúa).

PARTE OFFICIAL

Governo da provincia

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 22 DE NOVEMBRO DE 1877.

Capitão Austricliniano de Torres Gallindo.—Deferido com o officio desta data ao thesouro provincial, quanto ao abono da gratificação requerida.

Brasilina Augusta Lumochi de Mello.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

José Dias Guimarães.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Tenente João Francisco Paes.—Prove ter a precisa habilitação.

Joaquim Pedro Barreto de Mello Rego Junior.—Passe portaria, concedendo 45 dias de licença, com ordenado somente.

Professora Maria Candida Alves.—Passe portaria, concedendo a licença pedida, sem vencimentos.

Maria Francisca Ferreira de Azevedo Santos.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Bacharel Pedro Jorge de Souza.—Deferido com o officio desta data á thesouraria de fazenda.

Secretaria da presidencia de Pernambuco, 23 de novembro de 1877.

O porteiro,
João Gonçalves dos Santos Junior.

— 23 —

Bacharel Acendino Cavalcante Simões.—Passe portaria concedendo ao supplicante dous mezes de licença, com dous terços da respectiva porcentagem, nos termos do artigo 139 § 1º do regulamento do thesouro provincial.

O mesmo.—Passe portaria, concedendo dous mezes de licença, com ordenado.

Bacharel Aristarco Cavalcante de Albuquerque.—Deferido com o officio desta data ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Antonio Gomes Senra.—Sim.

Feliciana Maria da Conceição.—Sim.

Francisca Maria da Conceição. — Sim, correndo por conta da supplicante as despezas com as referidas passagens.

Francisco Noca de Almeida. — Fica relevado.

Capitão Felippe José da Exaltação Maniva.—Certifique-se o que constar.

Irmandade de Nossa Senhora do Rosario do bairro de Santo Antonio.—Não tem lugar, á vista do disposto no art. 54 da lei n. 1,261 de 28 de junho ultimo.

José Guilherme & C.—Fica relevado.

João José de Sant'Anna.—Sim.

Luiz Antonio Pereira da Silva.—Passe portaria na forma do estylo.

Laurinda Arcelina de Veras. — Fica relevada.

Secretaria da presidencia de Pernambuco, 24 de novembro de 1877.

O porteiro,
João Gonçalves dos Santos Filho.

Repartição da policia

2.ª secção.—N. 897. — Secretaria de policia de Pernambuco, 24 de novembro de 1877.

Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

A' ordem do subdelegado do 1º districto de S. José, João Landelino das Chagas, Maria Francisca do Rosario, José Luiz de França e Victor, escravo de Miguel José da Motta, por disturbios.

A' ordem do do 2º districto de S. José, Vicente José Francisco, por offensas á moral publica; Augusto José Saldanha e Vicente Ferreira da Silva, presos em flagrante, por crime de ferimentos.

Deus guarde a V. Exc. — Illm. e Exm. Sr. desembargador Francisco de Assis Oliveira Maciel, muito digno presidente da provincia. —O chefe de policia interino, *Manoel da Silva Rego.*

EXTERIOR

PORTUGAL

Liberdade de consciencia

I

A liberdade de consciencia, na phrase de Burlamaqui, é o direito natural e primitivo que tem o homem de escolher a religião que julgar verdadeira. A escolha de religião é um acto da fé, dom divino que a sociedade não póde regular, nem sujeitar a leis, e que todo o homem tem a stricta obrigação de respeitar nos outros.

A carta constitucional, acto de transição entre o velho e o novo regimen, estabelecendo na ordem politica o systema liberal, não ousou libertar a consciencia, continuando pela prescripção do culto catholico a tyrannia moral que o absolutismo exercera por largo tempo. Era a violação d'um direito sacratissimo o « crê ou morres » em nome do estado, que não tem poderes para impor uma religião, e, menos ainda, para em nome della exercer a perseguição moral, o ataque á consciencia humana.

O magistrado politico, o legislador, verdadeiramente, nem é tolerante, nem intolerante, nem sceptico, nem eclectico, nem atheu; não julga a verdade ou a falsidade das religiões; respeita o santuario inexpugnavel da consciencia, declara igualmente livres todos os cultos e protege-os todos sem distincção. Porque —como observou um dos maiores estadistas da Europa—a religião, que tem o seu asylo na consciencia, é não do dominio directo da lei: é objecto de crença e não de vontade. E a carta constitucional, no art. 6º, força a vontade, decreta a crença, estabelece o exclusivismo de uma religião e proclama a intolerancia religiosa.

Diz ella que « todas as outras religiões são permittidas aos estrangeiros, com seu culto particular, em casas para isso destinadas, sem fórma alguma exterior de templo. » D'onde se deduz que aos portuguezes nem d'essa fórma é permittido o culto d'outra religião, que não seja a catholica apostolica romana.

Todavia, diz o § 4º do art. 145º que « ninguem pode ser perseguido por motivos de religião, uma vez que respeite a do estado e não offenda a moral publica. » O que é falso.

No § 13º do mesmo artigo determina a carta que todo o cidadão portuguez possa ser admittido aos cargos publicos, « sem outra differença que não seja a dos seus talentos e virtudes. » Como, porém, os talentos e virtudes não bastam, por isso que o cidadão portuguez, quando concorre a um cargo publico, é obrigado a provar por documentos que é « catholico apostolico romano » e tem satisfeito aos preceitos d'aquella religião; como, na falta desta prova o cidadão portuguez não pode ser empregado do estado —negando-se assim a recompensa dos talentos e virtudes que a carta admitte sem outra differença— segue-se que o § 4º é lettra morta, e que a perseguição religiosa, levada até ao sacrilegio, é lei do estado. E é tanto mais odiosa e vexatoria, tanto mais repugnante aos principios fundamentaes da liberdade e da eterna justiça, que o art. 7º, § 4º, declara cidadãos portuguezes « os estrangeiros naturalisados, qualquer que seja a sua religião. » Pois esse estrangeiro, entrando no gremio da sociedade portugueza, conserva a liberdade de consciencia, a liberdade d'um culto, que a carta prohibe aos seus irmãos politicos! E se novo cidadão portuguez pode continuar a ter uma religião differente e contraria á que a carta, a cujos privilegios veio acolher-se, só permitte aos estrangeiros! E os nacionaes, os filhos da terra portugueza não hão de ter a liberdade de seguir a religião que a sua fé lhes aconselha? Pois a consciencia dos naturaes é mais legislavel que a do estrangeiro que vem sujeitar-se ás leis da nação portugueza?

O estrangeiro naturalisado pode ser admittido aos cargos publicos « sem outra differença que não seja a dos seus talentos e virtudes » e qualquer que seja a sua religião; e os que nasceram em territorio portuguez, para o mesmo fim, hão de primeiramente comprovar o seu catholicismo, com desprezo das suas virtudes e talentos?

O espirito do legislador é evidente que hesitava entre o desejo de conceder á liberdade humana o mais sagrado dos seus fóros— o da consciencia; e o receio de ferir o espirito publico do tempo, de quebrar a tradicção, de produzir o scisma, e porventura o transtorno da ordem publica. D'ahi as contradicções.

Não teem ellas escapado aos homens que successivamente teem dirigido os destinos do paiz. A illustração e o tempo teem exercido sobre os espiritos a necessaria influencia para os libertar das peias da tradicção, do costume; e a tendencia para a proclamação e estabelecimento do imperio da justiça manifesta-se claramente em todos os povos e em todas as classes da sociedade. Não podia essa influencia deixar de sentir-se no animo dos nossos legisladores, homens do seu tempo, e *conditores legum* de accordo com o movimento geral da civilisação, e, por consequencia, com as necessidades sociaes e politicas da actualidade.

A reforma da carta não é hoje, como ainda ha vinte annos, a bandeira de um ou de outro partido; é uma necessidade politica imposta já pela opinião do paiz, que, sobretudo no que respeita a liberdade de consciencia, a considera um attentado criminoso ao direito natural. E' preciso que se reforme; é indispensavel que o art. 6º desappareça; é impreterivel que a lei fundamental se ponha em harmonia com o espirito da nação, com as tendencias do seculo, com a necessidade de corresponder ás exigencias da civilisação.

Emquanto, porem, o poder legislativo não occorre á urgencia de reformar a carta, a sociedade vai a pouco e pouco preparando-se para receber a declaração legal da liberdade de consciencia. Abrio o caminho o codigo civil: tem proseguido nessa senda a imprensa liberal; auxilia o movimento do Sr. Marquez de Avila e a camara municipal de Lisboa.

II

A sociedade, logo que teve a consciencia do seu direito, desprendeu-se das peias que impediam, até alli, a sua marcha na conquista das liberdades civis e politicas, e secularisou-se. Deu a Deus o que era de Deus, e a Cesar o que pertencia a Cesar.

Cidadão primeiro que tudo, o homem deve-se principalmente á cidade, tem a obrigação stricta de concorrer para o melhoramento dos seus concidadãos, para a acquisição das garantias sociaes, para a affirmação do direito, para o triumpho da justiça, para o gozo pleno da liberdade, sem a qual nem ha garantias, nem direito, nem justiça, nem sociedade. A declaração dos « direitos do homem » foi o *fiat lux* no meio do cahos em que se revolvia tumultuosamente e sem fim determinado, sem sciencia e sem consciencia, toda a humanidade. E essa declaração sublime, como a nova lei da graça, achou um echo na consciencia dos povos.

Se nem todos, porém, corresponderam immediata e dignamente á proclamação do dogma social, foi porque o judaismo do antigo regimen, o paganismo do throno e do altar estavam profundamente arraigados no espirito obseccado das nações do meio dia. Era preciso deixar ao tempo e á força incontrastavel do divino principio da liberdade de consciencia humana a acção regeneradôra, lenta, mas fecunda, laboriosa mas proficua, sobre o espirito das nações. Os apostolos da nova idéa, como os da lei evangelica, tiveram de lutar e de soffrer; tiveram o martyrio, a morte e a glorificação, que é o triumpho absoluto da luz do direito sobre as trevas do obscurantismo clerical.

Portugal é das nações meridionaes aquella que mais tem lutado para conquistar a liberdade de consciencia. Se não é completa a conquista, são, todavia, notaveis os progressos da sociadade portugueza na senda do direito.

O codigo civil, a lei das relações sociaes e dos direitos do individuo, não foi um acto isolado do poder legislativo, mas uma consequencia logica e fatal das tendencias civilisadoras da sociedade, a proclamação da sua independencia, o *consummatum est* da conquista da liberdade.

Assim, consagrou elle tres principios de philosophia social, que não é permittido contestar. O registro civil importa a proclamação de que—o nascimento, o casamento e a morte, isto é, a existencia do cidadão, a constituição da familia e a perda de um membro da sociedade politica, interessam especialmente á vida civil da nação, que deve regular-os e registral-os cuidadosamente. E é assim.

O casamento póde ser para a religião que elle entender; para a sociedade é a alliança, a consorciação de dous individuos dos dous sexos, no intuito de constituirem familia legalmente.

A sociedade tinha estado privada do direito de intervir nesse acto solemne da vida do cidadão; tinha-o abandonado irreflectida e absurdamente á religião; mas era tão inepta a concessão, que, considerando-se o matrimonio um sacramento, só tinha effeitos civis, e só a autoridade civil intervinha em todos os actos legaes ou illegitimos do matrimonio.

Para acabar com o absurdo, e dar á sociedade civil os seus direitos, o codigo considera o casamento um contrato civil.

Como poderia, assim, considerar-se differentemente o nascimento dos filhos provenientes do matrimonio?

A igreja ordenava o assentamento de baptismo; mas este acto, que, pela qualidade do ministro, parecia dever ter utilidade apenas para a administração dos sacramentos, tinha tido unicamente uma vantagem civil: a da comprovação da legitimidade de um individuo, porque os direitos civis na familia se regulam pela consanguinidade e legitimidade dos membros d'ella. Ora, a autoridade que a igreja se arrogára e a sociedade estolidamente lhe concedêra, de ter, como attribuição propria, o registro dos nascimentos, era contradictoria com a sua indole sacrosanta e attentatoria dos direitos inalienaveis da sociedade.

O que significa para a ordem civil o nascimento? A entrada na sociedade de um novo cidadão, de um individuo que vem, sob as garantias concedidas ou reconhecidas pela lei, tomar o seu lugar entre os seus irmãos, os membros da cidade.

E', por consequencia, á autoridade civil que pertence *pleno jure* inscrever na lista dos cidadãos com todas as circumstancias legaes ou anormaes do seu nascimento, para todos os effeitos civis e politicos, o nome do novo individuo que a familia apresenta na sociedade, á qual exclusivamente pertence.

Por isso o codigo civil ordena o registro civil dos nascimentos.

Não se tem dado execução a este artigo do codigo, é verdade, mas ha de dar-se; e a opinião publica começa a exigir dos poderes constitucionaes a observancia da lei, que elles proprios decretaram.

O codigo civil requer tambem o registro dos obitos. A falta de um membro da familia, e portanto, da sociedade, traz comsigo consequencias de ordem meramente civil, que derivam das leis reguladoras da constituição da mesma familia. E', por isso, do interesse da sociedade, que lavrou auto da chegada do individuo e lhe deu entrada na cidade; que o dirigio na organisação da familia, e regulou os seus direitos e deveres para com ella, fazer a acta da sua morte, como toma a responsabilidade da execução das suas disposições de ultima vontade.

O assentamento de obitos no registro civil é, pois, um dever, além de ser uma garantia social.

Temos, em conclusão, que o codigo estabelece logicamente que o nascimento, o casamento e a morte são actos que importam principalmente á sociedade civil, e, conseguintemente, que perante a lei o individuo é só considerado como membro da cidade.

Ora, sendo « os cemiterios publicos estabelecimentos civis, cuja policia está a cargo das camaras municipaes e das autoridades administrativas », (Port. de 24 de janeiro de 1872), e sendo o enterro o termo de um acto que a lei considera civil, com que direito se prohibe a sepultação sem o ceremonial catholico? Pois a lei determina o assento civil dos nascimentos, sem fazer caso do baptismo; ordena o contrato matrimonial perante o magistrado civil, sem se importar com o sacramento; e considerando a morte um acto de effeitos civis, permitte que a igreja intervenha infallivelmente no enterramento? Pois esquece os sacramentos e lembra-se do ritual? despresa a doutrina e acata a disciplina da igreja?

E' a luta; o embate do passado que vai desapparecendo com o presente, que se levanta energico; é a liberdade de consciencia, auxiliada pelo direito civil, a surgir por entre os absurdos do costume, mantido por uma tradição que se vai obliterando.

Os catholicos sublevaram-se contra os enterros civis, e declararam-n'os sacrilegos; o prelado da igreja de Lisbôa considera polluido o cemiterio, que é um estabelecimento civil; e o ministro do reino manda que se enterrem á força, catholicamente e com acompanhamento do parocho, os individuos que vão repousar no jazigo publico, naquelle estabelecimento civil, feito a expensas suas! E' que, diz o Sr. marquez d'Avila e de Bolama, o contrario é um attentado á liberdade de consciencia!

III

O Sr. marquez d'Avila declara que promover os enterramentos civis é um attentado á liberdade de consciencia é uma offensa manifesta á religião do estado. Do que é natural inferir que o Sr. presidente do conselho não faz idéa precisa da « liberdade de consciencia, » e não tem noções mais claras da « religião do estado. »

Religião do estado é o culto official, dominante, imposto como obrigatorio aos portuguezes pela lei fundamental; é a religião exclusiva dos cidadãos naturaes.

Em Portugal só os estrangeiros residentes ou os naturalisados podem ter outro culto, com certas restricções, sujeito ás condições definidas na carta.

Liberdade de consciencia é o direito que o estado reconhece e garante a todos os cidadãos de escolherem uma religião. Não pertence á alçada da lei regular esse processo da fé, que é do dominio inviolavel do fôro intimo de cada individuo. A acção limita-se a manter no fôro exterior o exercicio daquelle direito, que se manifesta no culto.

Como concilia o Sr. ministro do reino este direito da consciencia com a obrigação legal de ter forçosamente por culto a religião catholica apostolica romana? E se a liberdade de consciencia existe e é um direito consignado nas leis portuguezas, como póde a manifestação de um outro culto ser uma offensa manifesta á religião catholica? Porque não ha de considerar-se igualmente offensivo aos outros cultos qualquer acto externo do ritual apostolico romano?

Se nas nossas leis se permitte a alguem a liberdade de cultos, quem constituem ellas juiz do fôro da consciencia? que magistrado póde intervir na legalidade dos actos externos, manifestação natural e logica da crença que a lei autorisa? que fórma de processo estabelecem para o julgamento das irregularidades commettidas no exercicio do culto? finalmente, onde está a lei organica dos cultos reconhecida no estado?

A impossibilidade de satisfazer a estas perguntas, levar-nos-hia a crer que o digno presidente do conselho de ministros exorbitou das suas attribuições, decretando a liberdade de consciencia, que a carta constitucional da monarchia não permitte. Veda-nos tal suspeita o provado constitucionalismo do Sr. marquez. Todavia a invocação da liberdade de consciencia, como concessão politica, feita pela primeira vez n'um documento official, que regula a fórma do enterramento dos cidadãos portuguezes;—documento em que, de mais a mais, se faz distincção entre catholicos e não catholicos, é fundamento assáz grave para as mais ousadas conjecturas.

Com effeito, ver um ministro allegar, com a indignação, os attentados á liberdade de consciencia, e ao mesmo tempo, atacar essa liberdade, impondo por meio dos seus esbirros e brutalmente a religião catholica a quem a não segue, é para duvidar da legalidade dos actos da inteireza do magistrado e da efficacia da lei, que garante ao homem um direito natural e lhe prohibe o uso e exercicio delle.

Apressemo-nos em desfazer suspeitas, fazendo inteira justiça á rectidão e á intelligencia do Sr. marquez d'Avila e do Bolama.

Como dissemos no primeiro artigo, a sociedade caminha; a civilisação progride; a intelligencia desenvolve-se, eleva-se e vai-se libertando do dogmatismo social, que a agrilhoou por seculos.

O dogma fundamental das sociedades modernas é a liberdade—politica individual. Mas conceder uma e a outra, e, ao mesmo tempo, negar ao homem o que tem de mais livre, a consciencia; regular os actos da sua vida politica e civil, dar-lhe a liberdade de pensar, de fallar, de escrever, e exigir-lhe a responsabilidade do uso desses direitos, negando-lhe o uso da consciencia! declarar « inviolavel o domicilio » e tornar violavel, sujeito á invasão dos esbirros e á da lei, o sacrario da consciencia humana! é negar na sua base a liberdade, é tirar a responsabilidade moral ao homem, é infringir a lei natural. Por isso, a sociedade pede, como confirmação da mais nobre das suas conquistas, a proclamação da liberdade de consciencia.

Homem do seu tempo, *qui multos hominum mores vidit et urbes*, o Sr. marquez d'Avila não podia, estando á frente dos destinos do paiz, deixar de dar impulso a esta sublime aspiração da humanidade. Compenetrado do espirito do paiz, manifestado na imprensa e nos actos da vida dos cidadãos, conheceu que era chegado o momento de libertar das algemas do art. 6º da carta constitucional de 1826 a consciencia dos portuguezes, e proclamou uma carta de lavra sua.

Bem haja elle! bemdito seja ella!

A carta de 1826 diz:

« A religião catholica apostolica romana continuará a ser a religião do reino. »

Esta abolio-a o Sr. marquez, e substituio-a pela outra sua, que diz:

« A religião catholica apostolica romana é a religião da maioria dos portuguezes. »

Eis a disposição legal que o Sr. marquez invoca na sua portaria de 26 de maio, na qual se lê:

« Factos que são verdadeiros attentados contra a liberdade de consciencia, além de serem uma offensa manifesta á religião do estado, que é a da grande maioria dos portuguezes.... »

A' primeira vista não se entende bem que, sendo a religião do estado, seja ao mesmo tempo só da maioria dos portuguezes, como se esta unicamente formasse o estado.

Mas nestas medidas revolucionarias ha sempre um quer que seja de absurdo. Adiante.

E' transparente o pensamento do Sr. marquez. Esta substituição machiavelica tem a extraordinaria vantagem de collocar a consciencia ao abrigo de qualquer attentado, permittindo aos que não forem catholicos acolherem-se ao asylo da minoria dos portuguezes, aos quaes aquelle artigo da carta permitte qualquer outra religião.

Partindo deste principio, concluio o Sr. marquez que era necessario assegurar a todos os cidadãos o livre exercicio do culto que tivessem escolhido; e desta forma determina se enterrem civilmente os que assim o houverem determinado, e catholicamente os que, não tendo feito disposições de ultima vontade, devem, segundo a lei geral, considerar-se do gremio da igreja romana.

E, como consequencia logica, insiste com a camara municipal para que divida por um muro o cemiterio publico, sendo a parte novamente circumscripta destinada aos portuguezes não catholicos, ficando o resto para sepultura da maioria dos portuguezes, que, segundo aquelle artigo e declaração de S. Exc., são apostolicos romanos.

E' justo. Aos estrangeiros a quem a lei permitte o culto lutherano, calvinista, judaico ou outro a occultas, destina-se um lugar proprio para sepultura. Os portuguezes que não seguem a religião catholica, não deviam ser privados dessa regalia. Dá-se-lhes tambem cemiterio separado, mas publico. A camara municipal accede aos desejos do Sr. presidente do conselho.

Triumpha, pois, a liberdade de consciencia. Está proclamada a liberdade de cultos.

Louvores sejam dados á energia do Sr. marquez d'Avila, cujo nome não figurará no futuro somente como grande financeiro, senão tambem como philosopho eminente.

Ou elle não tivesse ensinado philosophia racional e moral nos seus bons tempos!

Esperamos só que S. Exc. apresente á sancção do parlamento a carta constitucional, que elaborou, e a que já começou a dar execução.

(Jornal do Commercio, de Lisbôa)

PERNAMBUCO

REVISTA DIARIA

Commissão central de soccorros—Foi-nos remettido o seguinte para publicar:

Conta corrente dos dinheiros e generos remettidos pela commissão central de soccorros da cidade do Recife, recebidos pela commissão especial da villa do Triumpho, e tambem da applicação que tiveram no mez de outubro do corrente anno:

Dinheiro empregado em rapaduras que ficaram do mez de setembro	1:030$000
Somma	1:030$000

Generos recebidos em 23 de outubro a saber:

Milho	8	saccos
Farinha	8	»
Somma	16	»

Modo da distribuição

	Termos	Retirantes
1ª semana de 1 a 16:		
Soccorridos	521	
Ditos		413
2ª semana de 7 a 13:		
Soccorridos	604	
Ditos		755
3ª semana de 14 a 20:		
Soccorridos	783	
Ditos		573
4ª semana de 21 a 26:		
Soccorridos	702	
Ditos		672
5ª semana de 27 a 31:		
Soccorridos	630	
Ditos		725
Somma	3.330	3.138

Despendido com este soccorro o seguinte:

Em rapaduras	850$000
Somma	850$000

Milho	8	saccos
Farinha	8	»
Somma	16	

Existente para o mez de novembro:

Empregado em rapaduras	180$000
	180$000

Commissão especial da villa de Triumpho, 5 de novembro de 1877.—*Joaquim Duarte Pinto e Silva.—José Fernandes Lopes. — Emilio da Silva Costa.*

Prolongamento da estrada de ferro de Pernambuco. — Resumo das observações meteorologicas feitas em Garanhuns, durante o mez de outubro de 1877.

		1.ª decada.	2.ª decada.	3.ª decada.	Mez.
BAROMETRO A 0º.	ALTURA MEDIA (mm)	691,709	691,133	690,801	691,214
	VARIAÇÃO MEDIA (mm)	2,945	2,176	2,277	2,232
	ALTURA MAXIMA (mm)	693,813	693,405	692,997	693,813
	DATA CORRESPONDENTE	2	14	26	2
	ALTURA MINIMA (mm)	689,800	690,021	688,003	688,003
	DATA CORRESPONDENTE	7	11	21	21
	VARIAÇÃO EXTREMA (mm)	4,013	3,474	4,094	4,910
THERMOMETRO CENTIGRADO	TEMPERATURA MEDIA (°)	20,325	20,355	20,986	20,556
	VARIAÇÃO MEDIA (°)	3,740	5,270	5,000	4,663
	TEMPERATURA MAXIMA (°)	24,0	24,5	25,5	25,5
	DATA CORRESPONDENTE	2	11	24	24
	TEMPERATURA MINIMA (°)	16,8	17,0	18,0	16,8
	DATA CORRESPONDENTE	6	18	31	6
	VARIAÇÃO EXTREMA (°)	7,2	7,5	7,5	8,7
PSYCHROMETRO	HUMIDADE MEDIA RELATIVA (mm)	0,772	0,680	0,694	0,715
	TENSÃO MEDIA (EM MILLIMETROS) (mm)	15,093	13,870	14,811	14,591
	PLUVIOMETRO QUANTIDADE DE CHUVA (mm)	16,6	0	0	16,6
ESTADO GERAL DA ATMOSPHERA	DIAS DE CHUVA	0	0	0	0
	DIAS DE SOL	7,25	9,25	9,25	25,75
	DIAS NUBLADOS	2,50	0,75	1,25	4,50
	DIAS DE TEMPESTADE	0	0	0	0
	DIAS DE TROVOADA	0	0	0	0
	DIAS NEVUADOS	0,25	0	0,50	0,75
DIRECÇÃO DOS VENTOS	N.	0,50	0	0	0,50
	NE.	2	1,50	1,25	4,75
	E.	0,50	0,75	0,75	2,00
	SE.	5,75	7,75	8,75	22,25
	S.	0	0	0	0
	SO.	0,25	0	0,25	0,50
	O.	0	0	0	0
	NO.	0	0	0	0

Choveu nas madrugadas dos dias 5 e 6.

Escola normal—Realisou-se, no sabbado, a solemnidade da distribuição dos premios e entrega dos diplomas de capacidade profissional aos alumnos e alumnas, approvados nos tres annos do curso, no corrente anno, com assistencia do Exm. Sr. desembargador presidente da provincia, Dr. chefe de policia, inspector geral da instrucção publica, diversas pessoas gradas e crescido numero de senhoras.

Obtiveram premios: no terceiro anno, as alumnas Florismena Joaquina de Mello Montenegro e Anna Amalia Barbosa Ribeiro; e no segundo anno, o alumno Manoel José Soares Guimarães.

Obtiveram menção honrosa: no segundo anno, as alumnas Carolina Militana de Carvalho e Urcissina Cavalcante de Albuquerque, e no primeiro anno, as alumnas Donatilla Julia da Costa Guimarães, Annunciada Montenegro e Joaquim Gonçalves dos Santos Pereira.

Obtiveram diplomas de capacidade: os alumnos André José de Almeida Catanho, José Vidiciano de Mello, Theodoro Didimo Correia de Mello, José Mauricio de Abreu, Affonso Maria Bello e as alumnas Florismena Joaquina de Mello Montenegro, Anna Amalia Barbosa Ribeiro, Cordolina Amalia da Paz, Mariana Cavalcante de Albuquerque, Maria Joaquina do Sacramento, Francelina Vieira de Araujo e Generosa Isabel do Rego Medeiros.

Escola pratica—Nesse curso, annexo a escola normal, foram tambem premiados os alumnos: Antonio Zacarias de Góes Telles, Justino José [illegible], Francisco de Paula Vieira, Joaquim [illegible] e Manoel José Baptista.

Provedoria de capellas—Tendo sido, pelo respectivo Dr. juiz de direito, levantada a suspensão imposta ao escrivão Luiz da Veiga Pessoa, voltou elle no sabbado ao exercicio do cartorio.

Pra as victimas da secca—A' commissão central de soccorros nesta cidade, acaba de ser remettida pelo nosso comprovinciano, Dr. Manoel Pessoa de Siqueira Campos, digno juiz municipal do termo de Itaborahy, na provincia do Rio de Janeiro, a quantia de 600$000 producto de um espectaculo particular alli promovido em favor dos indigentes, victimas da secca.

Zarzuelas hespanholas—Por essa companhia foi executada, na noite de sabbado, a opera *Traviata*, do maestro Verdi, especialmente arranjada para a scena hespanhola para a sympathica prima-dona D. Josepha Garcia.

Correu admiravelmente bem a execução de toda a opera, não só por parte dos principaes personagens, como pelos côros, patenteando a Sra. D. Josepha Garcia de que extensão é a sua voz, e o quanto é ella senhora de scena.

A Sra. D. J. Garcia e os Srs. Gerner e Villa Real estavam sublimes não só no 2.º como no 3.º actos, arrancando phreneticos e prolongados applausos á platéa, que chamou-os á scena por diversas vezes, mimoseando-os com bom numero de ramalhetes de mimosas flores.

A noite de sabbado foi uma das mais felizes para a companhia hespanhola; e, cremos, que será o ponto de partida para outras demonstrações a esse nucleo de artistas, cujos esforços, para captar a benevolencia publica, teem sido extraordinarios.

Na ausencia de outros entretenimentos nesta cidade, são dignos de protecção esses artistas, alguns dos quaes melhores que outros que teem causado phrenesi entre nós.

Recommendamol-os, pois, ao nosso publico, que deve aproveitar a presente serie de espectaculos; não só por ser mais commoda a despeza, visto como a serie é unicamente de oito recitas, como porque serão nella cantadas operas novas, algumas de grande espectaculo, e nas quaes será assás augmentado o pessoal.

Theatro Santa Isabel—Realisa-se amanhã, á noite, nesse theatro, um variado espectaculo, em beneficio da prima-dona D. Josepha Garcia, com o seguinte programma:

Sensitiva, zarzuela em 2 actos.

El Chinito, tango original, cantado unicamente pelo côro de homens, sem acompanhamento de orchestra.

Trovatore, 4.º acto, pela beneficiada, e pelos Srs. Gerner, Villa-Real, Navarro, e côros.

Flor de Maio, contado e executado pelo côro de homens.

Jamilita, canção popular andaluza, de effeito surprendente.

Vapor Pará—Esse vapor, da companhia Brasileira, segundo dizem da Bahia, chegou hontem alli pela manhã, e sahio á tarde para Maceió e Pernambuco.

Transferencia de cartorio—O do tabellião Dr. Antonio Annes Jacome Pires foi transferido da rua do Imperador n. 75, para a praça de Pedro II n. 54.

Dinheiro—O vapor *Ipojuca* levou de nossa praça para a de Penedo 15:000$.

Revista geral—No sabbado, pela manhã, a guarda civica da cidade do Recife formou em revista geral, com o pessoal de 168 praças e 4 officiaes, sob o commando do respectivo commandante geral do corpo, capitão Manoel Gonçalves Pereira Lima.

O aceio, disciplina e boa ordem com que se apresentou a força, não só agradou em geral a todas as pessoas presentes, como mereceu elogios do Sr. Dr. chefe de policia.

Carece providencia—Pedem-nos para recommendar ao Sr. subdelegado da freguezia da Boa-Vista, um industrioso que por alli anda vendendo serradura de madeira, sob o titulo de lã de nova especie, propria para colchões e travesseiros, alludindo assim ás pessoas inexperientes, e auferindo bons lucros.

Via ferrea do Caxangá—Alguns passageiros dessa via ferrea, sendo prejudicados com a irregularidade do relogio que marca a partida dos trens, pedem-nos que chamemos a attenção do Sr. gerente para essa falta, bem como, e ainda a mais notavel, a que se dá no trem, que devendo chegar ao Recife ás 9 horas menos 10 minutos da manhã, chega sempre 10 minutos depois, com grave prejuizo daquelles assignantes que, sendo empregados publicos, atropellam-se para chegar a tempo de não perderem o ponto de suas repartições.

Questão do Oriente—Acerca da visita feita por Mokerew, enviado do grã-duque Nicoláo ao campo de Osman-pachá, encontramos os seguintes pormenores:

« Mokerew, na qualidade de parlamentario, ia autorisado a tratar da licença para enterrar os mortos que estavam sem sepultura desde o dia 11.

« Osman-pachá tinha-se recusado, sob o pretexto de doença, e Mokerew teve de contentar-se com fallar aos chefes subalternos.

« Estes senhores interessavam-se muito, como era natural, pelos acontecimentos do dia; queriam saber o que se passava no campo russo, e como supportavamos as inclemencias que começavam já a sentir-se.

« Em quanto ao máo tempo, disse Mokerew, nós os russos não nos importamos muito com isto.

« O frio não nos incommoda, pelo contrario preferimol-o ao calor demasiado. Vós é que deveis soffrer.

« Sim, é desagradavel, responderam. A humidade incommoda-nos muito. E á respeito de comer, como vos haveis? perguntaram os turcos. D'onde vem as vossas provisões.

« — Eu como á mesa do grã-duque. Respondeu Mokerew.

« — E vós?

« — Nós? Cada um em sua casa.

« — Porque não comeis á mesa do vosso general, visto que sois seus ajudantes?

« — Por que nos não convida. Não assenta á sua mesa mais que dous ajudantes.

« — Sois muitos á mesa do grã-duque?

« — Somos 150 a 180 pessoas, respondeu sem vacillar Mokerew. (*Estupefacção.*)

« Perguntaram então a Mokerew, se havia muitos prisioneiros turcos, mandados para a Russia.

« — Creio, respondeu Mokerew que ha mais de 15,000.

« E vós tendes muitos dos russos?

« — Poucos.

« — Mas em fim, haverá 40?

« — Não chega a isso.

« Comprehendeis todo o tragico d'esta phrase? Esta resposta na bocca dos turcos quer dizer— « Nós não nos damos ao trabalho de fazer prisioneiros:—assassinamol-os, que é mais economico. »

« Mokerew refere tambem as medidas propostas por Osman-pachá para o enterro dos mortos, dos quaes, apezar disso, muitos ficaram ainda no campo passados muitos dias. »

Trovoada no Egypto—Em 14 de outubro enviaram de Alexandria ao *Daily News*, de Londres, um telegramma que dizia o seguinte:

« Hontem Suez foi visitado pela mais terrivel trovoada de que ha memoria. Cahiram torrentes de chuva acompanhadas de violentos trovões. As margens do canal de agua doce recentemente construido foram arrebatadas durante a noite, e uma parte da cidade indigena ficou submergida ou destruida. A marcha dos trens está, por consequencia, completamente suspensa. A parte européa da cidade tambem soffreu bastante. Uma trovoada acompanhada de chuva passou hoje por cima de Alexandria. »

Outro telegramma diz assim:

« Uma violenta trovoada rebentou, quinta-feira, em Suez, e fortes inundações se produziram. Houve rompimento do canal de agua doce, que vai de Ismailia para Suez, e operou-se uma brecha no canal maritimo de Suez. A berga foi immediatamente concertada e uma draga tirou as terras que foram lançadas no canal maritimo. »

Novo caminho para a Siberia—O *Lloyd* insere um telegramma enviado de Paris, no dia 26 de outubro, o qual communica o seguinte:

« Uma carta de Moscow dirigida á *Cologne Gazette* refere a chegada da tripolação lithuana do vapor *Luise*, da Siberia.

« A expedição navegou a vapor no ultimo verão atravéz do mar Carion, até aqui considerado como innavegavel, e pelo golpho de Obi, donde seguiram em outro vapor, andando 2,000 kilometros acima de Obi e Irtisch.

« A descoberta desta passagem é de grande importancia para a Siberia occidental e Tobolsk. »

Corridas de cavallos — As ultimas corridas que se realisaram em Newmarket foram muito concorridas, segundo dizem os jornaes.

Houve muitas e importantes apostas, o que não admira, porque é exactamente por isso que ellas se manteem em Inglaterra e França.

Um cavallo francez ganhou 70 mil francos, um verdadeiro cavallo de jogo, como justamente lhe chamam os inglezes, que é o que produzem as famosas corridas.

O total das apostas foi calculado n'um milhão de francos. E um jornal, que temos á vista, observa que essa quantia ganhara o *Sport* francez.

Isto realmente seria tentador, se não occoresse logo a idéa de perguntar quem é que perdeu o tal milhão de francos?

Famoso andarilho — O celebre andarilho de Cardiff, William Gale, ganhou a aposta que fizera em agosto deste, anno e que consistia em andar mil e quinhentas milhas no espaço de mil horas.

Para levar a cabo começou elle no dia 26 de agosto a sua excursão, e completou-a no dia 7 do corrente, gastando 41 dias e algumas horas.

O homem não andou menos de 12 leguas por dia, provavelmente 6 para auxiliar a digestão do almoço e outras 6 para auxiliar a digestão do jantar.

E' indubitavel que o estomago daquelle individuo deve ás pernas do mesmo proprietario não pequena gratidão por tão importantes serviços.

Plantação de canna saccharina—Um jornal hespanhol, que temos á vista, noticia que o desenvolvimento que se tem dado á plantação da canna de assucar, nas provincias de Valencia e de Castellon, é de dia para dia mais importante.

Este novo elemento de riqueza produz tão excellentes resultados, que são já muitas as companhias que se tem organisado em Hespanha para o estabelecimento de engenhos e exploração da industria saccharina.

Navios de vela — Reunio-se em Glasgow um congresso de engenheiros constructores navaes, sob a presidencia de lord Hampton.

O lugar da reunião, segundo o *Times*, não podia ser melhor escolhido, porque Glasgow, com os importantes portos do Clyde, é um dos principaes centros da industria de construcção de navios, não só para a Inglaterra, mas ainda para todo o mundo.

Foi discutido com grande interesse tudo que importa á construcção de navios, tanto de vapor como de vela.

Lord Hampton tratou especialmente destes ultimos, e mostrou que o vapor, que trouxe á navegação uma grande transformação e notaveis vantagens, deixou ainda um vasto lugar á navegação á vela applicada ás transacções commerciaes, que exigem menos rapidez.

E tanto assim que em Glasgow, de 174,000 toneladas de construcção, mais de metade pertence a navios de vela.

Varios engenheiros fallaram do grande desenvolvimento da artilharia naval e das machinas, do que tem resultado um grande numero de problemas ainda sem solução.

Retrocessão da ilha de St. Barthelemy á França—E' da correspondencia geral portugueza a seguinte noticia:

« O jornal de Stockolmo *Nya Dagligt Allehanda* dá as seguintes informações sobre a retrocessão da ilha de St. Barthelemy á França:

« O jornal *Port-Doch Inrikes Tidningar* publicava um destes dias a communicação official seguinte:

« Um accordo tendo sido concluido sobre a retrocessão á França da colonia de St Barthelemy, sob a reserva do consentimento da população, S. M. ordenou, em data de 17 de agosto ultimo, ao governador da ilha, de proceder a um escrutinio. Segundo um telegramma recebido, o resultado foi a approvação da reunião da ilha á França por todos os votos á excepção de um só. »

« As condições especiaes da retrocessão serão consignadas em um protocollo. Assignado o protocollo, deve o accordo ser submettido ás camaras francezas. Se ellas o approvam, póde ser dada posse no fim do anno. »

« Eis um resumo historico desta questão:

« Em 1784, depois de negociações destinadas a mascarar outras de grande alcance, relativas ao tratado de alliança, e de subsidios, que foi concluido algum tempo depois, que o governo francez cedeu esta ilha á corôa da Suecia, em troca do direito de um deposito commercial em Gothembourg; direito que dez annos depois foi igualmente cedido ás outras nações.

« Em 1875 St. Barthelemy era declarado porto franco, e em virtude desta medida tornou-se uma das praças de commercio mais importantes das Indias Occidentaes.

« Em 1818 os estados do rei reconheciam que a Suecia não tinha interesse em conservar esta unica colonia. Por muitas vezes depois, em 1865, 186- e em 1875, os estados e a Diéta accentuaram esta opinião, e deixaram completa liberdade ao governo para negociar a cessão da ilha a uma nação estrangeira.

« Occorreu logo naturalmente o pensamento de uma retrocessão á antiga mãi patria, sendo a população franceza de corpo e alma catholica.

« Declarações trocadas de parte a parte trouxeram o accordo supra-mencionado.

« O negocio na actualidade não offerece interesse politico, nem mesmo commercial, é uma questão pura de sentimento e de nacionalidade.

Vapores—São esperados os seguintes:

Elbe	da Europa	até 27
Espirito Santo	do Norte	até 27
Pará	do Sul	até 27
Neva	do Sul	até 29
Galicia	da Europa	até 1 de dezm.
Ceará	do Norte	até 4 » »
Gironde	da Europa	até 5 » »
Bahia	do Sul	até 9 » »
Minho	da Europa	até 11 » »
Mondego	do Sul	até 14 » »
Iberia	do Sul	até 15 » »

Proclamas de casamentos.— Leram-se no dia 25 do corrente, na matriz de S. José, os seguintes proclamas:

Primeira denunciação

Guilherme Gomes de Souza com Maria Odorica dos Santos Silva.

Joaquim Ferreira Ramos com Anna do Jesus Ramos.

Manoel J. de Castro Vilella com Amelia Carolina da Silva Ramos.

Antonio João Marques da Cruz P. com Umbelina Maria da Annunciação Medeiros.

Carlos Bandeira de Mello S. com Senhorinha Candida de Mello.

Conrado da Fonceca e Silva com Laurinda Maria do Rego.

Antonio Gonçalves dos Santos Junior com C. Elvira Baptista.

Segunda denunciação

Jacintho Antonio da Cunha com Thereza Amancia de Jesus.

Manoel Caetano da Costa com Josephina Francisca Valeria.

Carlos Borromeo C. da Silva com Maria Primitiva Alves dos Santos.

José Joaquim da Costa Maia Junior com Maria Christina Seve.

Affonso Marinho Cavalcante de Albuquerque com Maria Philomena Monteiro da Franca.

José Moreira Fontes com Thereza Olava da Cunha.

Antonio Ferreira Pinto com Hermelinda Augusta da Silva Martins.

Francisco Pereira de Brito, viuvo, com Ignez Maria Brandão.

Antonio José Texeira Lima com Theodolinda Amelia Pereira da Rocha.

Antonio Justino Ferreira da Luz com Adelaide Augusta de Moraes.

Francisco Marcelino Borges Chaves com Maria Custodia da Conceição.

Terceira denunciação

João Francisco dos Santos com Filonilla Hyginio dos Reis Lima.

Florentino Ferreira Saldanha com Maria da Conceição Ramos Chaves.

Eugenio Alves da Fonceca com Severiana de Magalhães Figueiredo.

José Joaquim de Andrade com Isabel Antonia Vieira.

José Alves da Silva com Bernardina da Cunha Leitão.

Fortunato Francisco de Souza com Carlota Amelia Costa Giló.

José de Carvalho Paes de Andrade com Francisca de Carvalho Paes de Andrade.

José Raymundo dos Santos Lins com Olympia Nunes Correia Passarinho.

Manoel Francisco de Amorim com Candida Leopoldina de Araujo.

Julio Lopes de Albuquerque com Francisca Maria da Conceição.

Jesuino Barrozo de Mello com Josephina Carolina de A. Pinto Nogueira.

João José de Farias com Maria Galdina da Conceição.

Loteria da provincia — Quinta-feira (6 de dezembro), se extrahirá pelo plano cujo maior premio é de 9.600$000, a 249.ª loteria em beneficio da matriz de S. José.

Os bilhetes, meios e quintos, acham-se á venda na thesouraria das loterias e loja de calçado do Sr. Porto, na praça da Independencia ns. 37 e 39.

As listas sahirão no mesmo dia da extracção, só tendo porém lugar o pagamento dos respectivos premios do dia seguinte por diante.

Loteria do Rio de Janeiro—Por telegramma recebido do Rio de Janeiro, sabe-se que corre amanhã a loteria n. 688, em beneficio da Santa Casa.

Protesto de letras.— O escrivão de protestos Albuquerque, está de semana. Cartorio no pateo do Paraizo, sobrado n. 24.

Leilões — Hoje devem realisar-se os seguintes:

Pelo agente Burlamaqui, á rua do Bom Jesus n. 53, de miudezas, etc.

Pelo agente Martins, á rua do Imperador n. 16, de vinte e cinco acções da companhia de trilhos urbanos de Olinda e Beberibe.

— Terça-feira devem realisar-se os seguintes:

Pelo agente Silveira, á rua do Visconde de Pelotas n. 1, de moveis, piano, relogio, crystaes, louça, trem de cozinha.

Pelo agente Pestana, no armazem do Annes, em face da alfandega, de cebólas, cognac, chá, vinhos, etc.

— Quarta-feira devem realisar-se os seguintes:

Pelo agente Pinto, nos Afflictos, defronte da estação, de moveis, piano, figuras de bronze, quadros, tapetes, relogio, louça, crystaes, obras de prata e de electro-plate, espelhos, carro para criança, etc., etc.

Passageiros—Sahidos para os portos do sul no vapor francez *Ville de Santos*:

Julio de Freitas Lima, Thomaz de Pinho Borges, Sebastião Russeel e sua mulher, Augusto Cesar de Souza Uzel e sua senhora, Joaquim Leite de Oliva, José Dantas Itapecurú, Francisco de Souza Leite, Arthur Pedreira de Cerqueira, Manoel Fernandes de Sampaio, Benedicto C. de Souza e Aurelio Peres de Carvalho Albuquerque.

— Sahidos para o sul no vapor *Ipojuca*:

Antonio Ferreira Novaes Mello, um irmão, uma irmã, uma sobrinha e uma criada, e D. Francisca da Costa Nunes, e cinco filhos.

Missas funebres—Serão celebradas:

Hoje: ás 6 horas da manhã, na matriz de S. José, pela alma de Manoel Dias da Silva Santos; ás 7 horas do dia, na matriz de S. Pedro Martyr de Olinda, pela alma de Joaquim Juvencio da Silva.

— *Amanhã*: das 7 ás 8 horas da manhã, na matriz da Boa-Vista, pela alma de D. Francisca Ferreira Chaves Guimarães.

— *Quarta-feira*: ás 8 horas da manhã, na matriz de Barreiros, pela alma do Exm. desembargador José Nicoláo Regueira Costa; ás 7 horas do dia, na matriz de Santo Antonio, pela alma do capitão Franklin Mendes Vianna; ás 7 horas, na igreja do convento de S. Francisco do Recife, pela alma de Viriato Centeio Lopes.

Cemiterio publico.—Obituario do dia 23 de novembro de 1877.

Candida, parda, Pernambuco, 1 anno, Santo Antonio; paralysia.

Sebastião Alves Ferreira, pardo, Pernambuco, 24 annos, casado, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.

Julio da Silva Cavalcante, branco, Pernambuco, 40 annos, solteiro, Boa-Vista; ascite.

Ignacio, escravo, preto, Ceará, 48 annos, solteiro, Boa-Vista; lesão do coração.

Mathias, escravo, preto, Pernambuco, 30 annos, solteiro, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.

Thomaz, branco, Pernambuco, 16 mezes, S. José; bronchite.

INDICAÇOES UTEIS

Medicos

Dr. Lobo Moscozo, rua do Visconde de Albuquerque n. 39.

Advogados

José Ozorio de Cerqueira, rua do Imperador n. 79.

Dr. Guennes, rua do Imperador n. 48.

Dr. Antonio Drummond, rua do Imperador n. 20.

Dr. J. Corrêa de Araujo, rua do Imperador n. 67.

Fazendas e modas

Antonio Correia de Vasconcellos, rua Primeiro de Março n. 13.

— Algodão branco da Bahia, superior, rua Duque de Caxias n. 44.

Chapellaria e modas

Costa Maia & C., rua Primeiro de Março n. 6.

Fabrica de cigarros a vapor

Bourgard & C., Recife 15, rua do Marquez de Olinda, Santo Antonio 3, rua Primeiro de Março, Bôa-Vista 54, rua da imperatriz.

Pharmacia e drogaria

Ferreira Maia & C., rua Duque de Caxias n. 57.

Encadernação, pautação e papelaria

Miranda Junior, rua Duque de Caxias n. 37.

Lições de francez

Lições theoricas e praticas de francez, pelo methodo mais facil para se aprender esta lingua em poucos mezes. Curso todos os dias na rua da Aurora n. 41, 2.º andar.

Gastronomia

Archiarmazem do Campos 28—rua do Imperador—28

Leite condensado superior, presuntos para fiambres, linguas afiambradas (em latas), fiambres em latas, chá fino, doces, licores, acipipes e grande variedade de vinhos finos e de pastos.

Rheumatismo

Cura certa e rapida pelo emprego do Elixir e Linimento do Dr. Constantin. Vende-se na botica franceza de A. Caors, rua da Cruz n. 22.

Com o disconto de 13 %

W. Inglis & C. Deposito de fazendas inglezas, francezas, allemães e americanas, á rua do Imperador n. 57.

Casa da Fortuna

A' rua Primeiro de Março n. 23 acham-se á venda os bilhetes da 5ª e ultima grande loteria da Bahia que corre impreterivelmente no dia 5 de janeiro.

Asphyxiador das formigas de roça

Este infallivel destruidor das formigas, vende-se unicamente na botica de Manoel Alves Barbosa, á rua do Marquez de Olinda n. 61.

Reis e Silva & Moreira

Para senhoras e homens fazendas e artigos de phantasia, rua Duque de Caxias n. 60 A.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

A commissão directora da associação de senhoras, que ultimamente promoveram uma loteria em favor das victimas da secca e de algumas familias indigentes desta capital, convida ás respectivas associadas a comparecerem na igreja do Paraizo, domingo proximo, 25 do corrente, ás 11 horas da manhã, para se resolver sobre o destino a dar-se não só ao dinheiro recebido, como a diversas prendas offerecidas, e que não tiveram parte da loteria, ou foram novamente offerecidas pelas pessoas, a quem couberam em sorte.

Consultorio magnetico

Hotel da Independencia, rua do Imperador n. 32.

O celebre magnetisador professor *Pedro d'Amico*, muito conhecido em toda a Europa e parte da America por muitas curas obtidas, avisa que todos os dias dá consultas a doentes das 8 horas da manhã ás 6 da tarde.

As pessoas quer da cidade ou do campo, ou mesmo de outra provincia, que não possam assistir á consulta, podem mandar uma carta especificando o nome do doente, com os symptomas principaes da doença, e receberão a resposta com a receita para o tratamento.

O preço de cada consulta é de 5$000, e se fôr chamado particularmente em casa 10$.

Ensino theorico e pratico do magnetismo humano

O magnetisador professor *Pedro d'Amico*, visto a concurrencia de muitos discipulos, que tem tido nesta capital, avisa que vai abrir um segundo curso desta importantissima e sublime sciencia, que póde chamar-se a medicina da natureza humana, e que serve de grande vantagem á humanidade soffredora.

O preço do curso completo será de 20$000 adiantados.

COLLEGIO DE S. THOMAZ DE AQUINO

65 — Rua do Hospicio — 65

O BACHAREL MANOEL BARBOSA DE ARAUJO

Acha-se aberta a matricula de philosophia, geographia, e historia, rhetorica, arithmetica e geometria para o curso de ferias, que deverá começar no 1.º de dezembro proximo vindouro.

Os senhores alumnos, que se quizerem inscrever em algumas das materias supra mencionadas, deverão entender-se com o director do collegio, das 9 ás 2 horas da tarde dos dias uteis.

O pagamento, de cada aula que é de 30$, será pago adiantado e feito na occasião da respectiva matricula.

O curso será de tres mezes a contar do 1.º de dezembro ao ultimo de fevereiro.

INSTITUTO SANITARIO HYDROTHERAPICO

EM

Nova Friburgo

A 6 horas de viagem do Rio de Janeiro pela via ferrea de Cantagallo

DIRECTORES

Dr. Fortunato Correia de Azevedo

Dr. Carlos Eboli

Estatistica já publicada de 25 de junho de 1871 a 30 de junho de 1875.

Em 403 doentes curaram-se radicalmente 149 de molestias chronicas da duração de 6 mezes a 20 annos. Entre estas figuram 10 casos de cura de tuberculos pulmonares, em 40 doentes, e 19 curas de bronchites chronicas, em 48 doentes. O resultado mais notavel obtido é nas molestias broncho-pulmonares.

Duchas geladas e temperadas, refrigerador em grande escala, movido a vapor; banhos russos, banhos turcos, banhos medicamentosos, banhos hydro-electricos, banhos escossezes e agua quente e fria, alternativamente applicada com o apparelho de Jorge Charles, banhos mineraes (applicados com o hydroferro de Mathieu de La Drôme).

O saluberrimo clima das montanhas de Nova Friburgo, a grande variedade do tratamento, e o grande numero de curas admiraveis já nelle alcançadas, o tornam sobre maneira recommendavel aos medicos e aos doentes.

Neste importante estabelecimento, modelado pelos melhores da Europa, encontrarão um poderoso meio therapeutico as pharyngo-laryngo-bronchites chronicas, os tuberculos pulmonares em certas condições, os rheumatismos inveterados, alguns casos de gotta, as molestias do utero, o hysterismo, as nevralgias, o nevrosismo, a choréa, as congestões do figado e baço, as febres intermittentes rebeldes, a chlorose, a dyspepsia, a gastrite chronica, as escrofulas e certas molestias syphiliticas e cutaneas. Os casos de beriberi, sujeitos a este tratamento, teem sido todos seguidos de cura.

A maior parte destas molestias resistem ordinariamente a todos os outros agentes therapeuticos.

Para certas molestias é, não só preferivel, como necessaria a estação invernosa.

Recebem-se pensionistas no instituto.

Os doentes internos costumam tomar duas duchas por dia.

Especialidade do Dr. Eboli:— Molestias uterinas, tratadas pela hydrotherapia.

Para consultas e informações, podem dirigir-se ao Dr. João Ribeiro de Almeida, rua Primeiro de Março n. 29, no Rio de Janeiro, do meio-dia ás 2 horas da tarde.

Testemunho de gratidão

Como empregados do cartorio do 1.º escrivão do commercio desta capital faltariamos ao cumprimento de um sagado dever, se ao vermos separar-se de nós o Illm. Sr. Francisco Carneiro Machado Rios, que servio como escrivão provisorio, não lhe testemunhassemos a nossa gratidão, pelo modo porque sempre fomos por elle tratados, e a consideraçao que sua pessoa e qualidades merecem.

E' um fraco testemunho este nosso, mas é sincero e filho sómente do coração reconhecido.

Recife, 19 de novembro de 1877.

Secundino Heliodoro da Cunha.

Joaquim Pereira de Mendonça.

João Melchiades Fortunato de Souza.

Perante o superior tribunal da relação impetra hoje ordem de *habeas-corpus* preventiva, o capitão Manoel Vicente Vieira, abastado agricultor do termo de Serinhãem.

Acha-se com a palavra para sustentar a ordem impetrada como advogado do paciente o Dr. Gaspar de Menezes Vasconcellos de Drummond.

Educação de meninas

Uma familia convenientemente habilitada, encarrega-se da educação de meninas, ensinando as materias que se dão em nossos collegios. O magisterio é exercido pela propria familia, que está nas condições de aperfeiçoar suas alumnas nos principios que constituem a educação conveniente á uma senhora. A casa tem commodos para externas e pensionistas, que se recebem por modico preço. Para informações: o Sr. Gustavo da Silva Antunes, na rua do Barão da Victoria n. 46; o Sr. João Carlos Cavalcante de Albuquerque, na cidade da Escada; o Sr. professor Joaquim Elias de Albuquerque Barros, em Pão d'Alho, em Goyanna o Sr. Frederico Augusto Velloso da Silveira e nesta typographia. A tratar na Imperial n. 43.

Instituto de Nossa Senhora do Carmo

RUA DE S. FRANCISCO PALACETE N. 72,

Director Hermino Rodrigues de Siqueira

Medico Dr. Cyrillino Castro

Professores:

Primeiras letras e portuguez—o director.

Latim—o Dr. Altino de Araujo.

Francez o Sr. E. U. Mazeron.

Inglez e rhetorica —o Sr. Francisco do Brasil Pinto Bandeira Accioli de Vasconcellos.

Geographia, historia e philosophia— o Sr. Ignacio do Rego Barros Pessoa.

Arithmetica, geometria e algebra — o Sr. José Ferreira da Cruz Vieira.

Desenho de paysagens e figuras—o Sr. Alfredo Ducasble.

Musica vocal e instrumental — o Sr. Candido Gomes da Silva.

Recebe alumnos internos, semi-internos e externos

Collegio de Santa Cecilia

As abaixo assignadas, tendo de abrir na freguezia da Boa-Vista, em janeiro do proximo anno, um collegio para instrucção do sexo femenino, o fazem sciente a quem interessar possa.

Quaesquer informações a respeito serão prestadas pelos Drs. Antonio Gonçalves Ferreira e Augusto Carlos Vaz de Oliveira.

Recife, 15 de outubro de 1877.

Josepha Leopoldina Marinho Sarmento.

Maria Amelia Marinho.

Collegio de N. S. da Graça

N. 40—PONTE D'UCHOA—N. 40

Directora

Mademoiselle Anna Caroll

O grão de instrucção neste estabelecimento consta de portuguez, francez, inglez, calligraphia, arithmetica, geographia, historia, mythologia, musica, piano, canto, danas, bordados de todas as qualidades, crochet, flores e desenho.

Recebem-se pensionistas, meio-pensionistas e externas, sendo as primeiras a 40$, ás segundas a 20$ e as ultimas por 5$000 por mez, não havendo extras

A lingua fallada no collegio é afra-nceza.

Collegio de Santa Genoveva

111—Rua da Aurora—111

Recebe lumnos internos, meio pensionistas e externos, para cuja educação e ensino tem completo pessoal docente.

O edificio em que está estabelecido possue as commodidades necessarias; ha banhos salgados e doces, areas de recreio e tudo que constitue um intretimento

N. 512.—**Decenças cutaneas dos Tropicos**—Nos paizes quentes a pelle se acha estimulada á uma acção excessiva, e d'ahi resulta uma enfermidade de molestias cutaneas. Prurido, ou uma constante comichão externa, sem grande inflammação apparente, erupções escamosas, espinhas pustulosas, borbulhas d'agua, brotoejas, roseola ou sarampo falso, erupções salsuginosas, herpes, empingens, ozagre e ebolições empigenosas de quasi todas as especies e côres, desde o rosado desmai do até o mais escuro carmesim, podem ser mencionadas neste numero. Todas estas enfermidades, assim como todas as erupções exteriores causadas pelo calôr, são prompta e seguramente removidas mediante o uso da salsaparrilha de Bristol, o mais salutifero e precioso de todos os detergentes vegetaes; o ventre deverá conservar-se livre e desembaraçado, usando-se das pilulas assucaradas de Bristol, conjuntamente com a salsaparrilha.

COMMERCIO

Junta dos corretores

PRAÇA DO RECIFE, 4 DE NOVEMBRO DE 1877

As tres horas da tarde

cotações officiaes

Cambio sobre Londres, 90 d/v. 24 7/8 d. por 1$000, bancario.

Desconto de letras, 9 0/0 ao anno.

Bernardino de Vasconcellos, Presidente.

J. Leal Reis, Secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 2 a 23	729:985$850
Idem do dia 24	23:480$950
	753:466$800

Descarregam hoje 26 de novembro de 1877

Vapor inglez *Chrysolite* (atracado) varios generos para alfandega, e farinha despachada para o 1º e 2º pontos.

Lugar inglez *Louiza Wait*, machinismo já despachado para o 5º ponto, e barrilha despachada para o 1º ponto.

Barca italiana *Cavalieri Saverio Polimeni*, kerosene para deposito no trapiche Barão do Livramento,

Brigue brasileiro *Marinho VI*, farinha de mandioca para o trapiche Loyo.

Patacho americano *Johanna*, farinha de trigo depachada para o 5º ponto.

Patacho allemão *Neptun*, farinha despachada para o 1º ponto.

Lúgar inglez *Thougth* (atracado) bacalhão despachado em transito pelo trapiche Conceição.

Barca ingleza *Sarah Ellen*, ferragens despachadas para o 5º ponto.

Vapor francez *Ville de Santos*, varios generos para alfandega e para deposito no trapiche Barão do Livramento.

Vapor nacional *Pará* (esperado) generos nacionaes para o trapiche Companhia.

Vapor brasileiro *Espirito Santo* (esperado) generos nacionaes para o trapiche Companhia.

Importação

Lúgar inglez *Thought*, entrado de Terra Nova em 22 do corrente e consignado a Brown Thomson & C., manifestou

Bacalhão 2,845 barricas aos consignatarios.

Patacho nacional *Marinho VI*, entrado da Bahia em 23 do corrente e consignado a José da Silva Loyo & Filho, manifestou:

Barricas vasias 450. Barris vasios 100.

Farinha de mandioca 400 saccos.

Objectos de uso 7 volumes.

Pipas vasias 200, tudo á ordem.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 23 DE OUTUBRO DE 1877

Portos do exterior

No lúgar americano *Etna*, carregaram: para New-York, H. Forster & C. 1,500 saccos com 112,500 kilos de assucar mascavado.

No lúgar inglez *Racer*, carregaram: para o Canal, Simpson & C. 2,000 saccos com 150,000 kilos de assucar mascavado.

Na barca ingleza *Lusa*, carregou: para o Canal, Antenor Netto 900 saccos com 67,500 kilos de assucar mascavado.

Na barca ingleza *Cygnus*, carregaram: para o Canal, F. Cascão & Filho 1,070 saccos com 80,250 kilos de assucar mascavado.

Na barca ingleza *Voluna*, carregaram: para o Canal, J. S. Loyo & Filho 600 saccos com 45,000 kilos de assucar mascavado.

Portos do interior

No patacho portuguez *Lidador*, carregaram: para o Rio Grande do Sul, E. B. de Faria 100 saccos com 7,500 kilos de assucar branco; J. R. Ferreira 150 ditos com 11,250 ditos de dito e 50 barricas com 5,676 ditos de dito mascavado.

Na escuna nacional *Cysne*, carregaram: para o Rio Grande do Sul, Amorim Irmãos & C. 75 saccos com 5,625 kilos de assucar branco.

No vapor francez *Ville de Santos*, carregou: para o Rio de Janeiro, A. F. Baltar 100 pipas com 48,000 litros de aguardente.

Para Santos, A. F. Baltar 600 saccos com 36,000 kilos de assucar branco e 200 ditos com 12,000 ditos de dito mascavado.

No vapor nacional *Espirito Santo*, carregou: para o Rio de Janeiro, A. da Silva Reis 744 saccos com 51,300 kilos de assucar branco e 395 ditos com 23,700 ditos de dito mascavado.

No vapor nacional *Penedo*, carregou: para o Ceará, a commissão de Soccorros 2,260 saccos com farinha, 300 ditos com milho, 400 ditos com feijão e 400 ditos com arroz.

Na barcaça *Dous Amigos*, carregou: para Mossoró, C. G. Torres 62 saccos com milho.

Na barcaça *Duas Irmãs*, carregou: para Parahyba, J. J. da Cunha Lages 9 saccos com 704 kilos de assucar branco e 32 ditos com 1,641 ditos de dito mascavado.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 1 a 23	27:138$657
Idem do dia 24	554$972
	27:693$629

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 2 a 23	119:460$488
Idem do dia 24	5:746$937
	125:207$425

Revista commercial.

Da semana de 19 a 24 de novembro de 1877.

Apolices provinciaes de 7 por cento e valor de 1:000$ por 945$000 cada uma.

Ditas ditas de 8 por cento e valor de 1:000$, por 1:035$ cada uma.

Ditas ditas de 8 por cento e valor de 500$, por 517$500 cada uma.

Ditas geraes de 6 por cento e valor de 1:000$ por 1:030$000 cada uma.

Acções da Companhia do Beberibe, de 83$ cada uma.

Cambio sobre o Rio de Janeiro, 45 d/v 1 1/2 por cento de desconto.

Dito sobre o dito, 30 d/v 1 por cento de desconto.

Dito sobre o dito, 15 d/v 1/2 por cento de desconto.

Dito sobre o dito, 8 e 3 d/v ao par.

Dito sobre o Rio Grande do Sul, 90 d/v 2 por cento de desconto.

Dito sobre Londres, 90 d/v 25 1/8, 25 1/4 e 25 1/2 d/s particular.

Dito sobre o dito, 90 d/v 25 e 24 7/8 d/s banco.

Dito sobre Paris, 3 d/ e á vista, o 386 réis franco, banco.

Dito sobre Lisboa, 90 d/v 108 por cento de premio, particular.

Dito sobre o dito, 3 d/v 112 por cento de premio, banco.

Dito sobre o Porto, 90 d/v 109 e 108 por cento de premio, particular.

Desconto de letras de 8, 9, e 10 por cento ao anno de desconto.

Generos nacionaes.

Algodão.— Entradas 672 saccas.

Assucar.— Entradas 22,914 saccos, aos preços seguintes:

Do branco, de 4$000 a 4$500 os 15 kilos.

Do somenos, de 3$600 a 3$700 os 15 kilos.

Do mascavado, de 2$400 a 2$900 os 15 kilos.

Dito mascavado baixo, de 1$950 a 2$000 os 15 kilos. Todos em saccos de algodão.

Dito purgado, a 2$200 os 15 kilos.

Dito bruto, a 1$900 os 15 kilos. Em saccos de estopa.

Aguardente.— Cotamos a 70$000 a pipa.

Café do Rio de Janeiro. — Ultima venda a 8$600 os 15 kilos.

Couros seccos salgados.— Ultimas vendas a 380 e 385 réis o kilo.

Ditos seccos espichados.—Ultima venda a 470 réis o kilo.

Ditos verdes salgados. — Ultima venda a 120 réis a libra.

Farinha de mandioca.— Vendas de 8$000 a 8$500 o sacco de 80 litros.

Feijão mulatinho. — Cotamos a 20$000 cada sacco.

Fumo em latas.— Cotamos de 20$ a 21$000 os 15 kilos.

Dito em rolos.— Cotamos de 18$ a 20$000 os 15 kilos.

Dito do Rio Novo e Goyaz.— Cotamos a 40$, e 42$ os 15 kilos.

Gomma.— Cotamos de 4$000 a 4$500 os 15 kilos.

Gorduras do Rio Grande do Sul.—Cotamos de 7$200 a 8$200 os 15 kilos.

Mel.— Cotamos de 35$ a 45$ a pipa.

Milho.— Cotamos de 100 a 120 réis o kilo.

Sal do Assú.— Cotamos a 800 réis os 100 litros.

Sola.—Cotamos de 2$300 a 3$500 o meio.

Velas do Rio de Janeiro.—Cotamos de 460 a 470 réis o maço de 6 velas.

Xarque do Rio Grande do Sul.—Deposito de 81,000 arrobas, e retalha-se de 3$000 a 7$500 os 15 kilos.

Generos estrangeiros.

Alcatrão.— Cotamos a 26$ o barril.

Alpiste.— Cotamos a 5$700 os 15 kilos.

Alfazema.— Cotamos a 8$ os 15 kilos.

Arroz da India. — Cotamos a 3$200 os 15 kilos.

Azeite doce em barris.—Cotamos de 3$300 a 3$400 o galão.

Dito em caixas.— Nominal.

Bacalhão.— Deposito 16,000 barricas, retalha-se o novo a 17$500 e o velho a 18$500 a barrica.

Banha de porco. — Cotamos a 460 réis a libra.

Batatas em caixas. — Cotamos a 4$000 a caixa.

Ditas em gigas.— Cotamos de 1$500 a giga.

Breu de resina. — Cotamos de 9$ a 12$ a barrica.

Carvão de pedra.— Cotamos de 16$ a 20$000 por tonelada, conforme a procedencia.

Cebolas.— Retalho a 12$000 a caixa.

Cerveja Bass Ihlers & Bell.— Cotamos de 9$ a 10$ a duzia de botijas.

Dita de outros fabricantes. — Cotamos de 5$500 a 6$500 a duzia.

Cimento.— Cotamos de 8$000 a 9$ a barrica de 320 libras.

Cha verde.— Cotamos de 1$600 a 2$400 a libra.

Dito preto.— Cotamos de 1$200 a 2$000 a libra.

Cominhos.— Cotamos de 7$000 a 10$000 os 15 kilos.

Herva doce.— Cotamos de 9$000 a 12$ os 15 kilos.

Hervilhas.— Cotamos a 500 réis a lata.

Farinha de trigo.— Das marcas Trieste e Hungara, deposito 4,000 barricas e retalha-se de 25$ a 31$000 a barrica. Frouxo, com tendencia para menos.

Dita de dito americana.— Deposito 6,000 e retalha-se ao preço da semana passada. Frouxo com tendencia para menos.

Farinha de milho, ingleza. — Cotamos a 8$300 a caixa, Maizena.

Dita de dito americana.— Cotamos a 5$000 a caixa.

Figos.— Cotamos a 6$000 os 15 kilos.
Farello de Lisboa.— Venda a 5$ o sacco.
Dito do Rio da Prata.— Não ha. Só vieram 100 saccos, e venderam se a 6$ o sacco de 66 kilos.
Feijão de Lisboa.— Cotamos a 20$000 cada sacco.
Phosphoros.— Da marca Jonkopings, cotamos de 2$500 a 2$600 a groza.
Ditos. — Da marca Nithedals, cotamos de 2$400 a 2$500 a groza.
Gorduras do Rio da Prata— Ultima venda, a 8$ os 15 kilos.
Genebra de laranjinha.— Cotamos de 5$000 a duzia.
Dita commum.—Cotamos de 3$800 a 4$000 a duzia.
Dita vida eterna.— Cotamos a 5$500 a duzia.
Dita em meias botijas.— Não ha.
Dita em botijas inteiras.— Cotamos a 13$ e 14$ a duzia.
Kerosene.— Retalho a 4$200 cada lata de 5 galões.
Louça ingleza.— Cotamos de 350 por cento de premio sobre a factura.
Manteiga franceza em barris.—Ultima venda a 660 réis a libra.
Dita ingleza.— Não ha.
Dita em latas.— Cotamos de 1$050 a 1$100 a libra.
Massas italianas.—Cotamos a 6$000 e 7$500 a caixa.
Oleo de linhaça.— Cotamos de 1$800 a 2$ o galão.
Papel de embrulho.— Cotamos de 700 réis a 1$800 a resma.
Passas. — Cotamos as novas a 7$200 cada caixa.
Painço.— Cotamos a 3$000 os 15 kilos.
Pimenta da India.— Cotamos a 400 réis a libra.
Queijos flamengos.— Cotamos a 2$800 cada queijo.
Dito prato.— Cotamos a 900 rs. a libra.
Sardinhas de Nantes.— Cotamos a 290 réis a lata de quarto.
Ditas portuguezas.— Ultima venda, a 5$000 o milheiro.
Toucinho de Lisboa.— Cotamos de 10$000 a 10$500 os 15 kilos.
Velas stearinas. — Cotamos a 500 réis o maço de 6 velas.
Vinagre.— Cotamos a 127$000 a pipa.
Vinho branco.— Cotamos a 245$000 a pipa.
Dito da Figueira. — Cotamos a 250$000 a pipa.
Dito tinto de Lisboa.— Cotamos a 230$000 a pipa.
Dito do Porto.— Cotamos a 9$000 a caixa de duzia.
Xarque do Rio da Prata. — Deposito 93,000 arrobas e retalha-se de 3$000 a 7$400 os 15 kilos, conforme a qualidade.

INDEMNISADORA

A companhia de seguros Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos e contra o fogo, á rua do Vigario n. 2, casa com frente para a Praça do Corpo Santo.

SEGUROS

Maritimos e contra fogo
Companhia Phenix Pernambucana
Rua do Commercio n. 34

Saques

Augusto F. de Oliveira & C. sacam por todos os vapores sobre o Banco de Portugal e Banco União em Lisbôa e Porto, e sobre as caixas filiaes e agencias dos mesmos bancos em tdas as cidades e possessões do reino de Portugal.

Companhia de seguros terrestres e maritimos
Fidelidade
Estabelecida em Lisbôa em 1835

Toma seguros á premios modicos :
TERRESTRES de toda a especie, contra os riscos de fogo ou suas consequencias
MARITIMOS sobre mercadorias importadas e exportadas em vapores e navios á vela.
Nos seguros terrestres faz a concessão gratuita do premio do setimo anno aos segurados que durante seis annos consecutivos fizerem seus seguros nesta companhia.
Agente nesta cidade Miguel José Alves, á rua do Bom Jesus, outr'ora da Cruz, n. 7, 1º andar.

IMPERIAL
Companhia de seguros
CONTRA O FOGO
EST: 1803
Segura contra o risco do fogo, casa e outros edificios, fazendas, generos e mercadorias de toda a especie.
Capital 16,000:000$000
AGENTES
BROWN THOMSON & C,
31 Rua do Marquez de Olinda 31

Seguro contra fogo
The Liverpool & London & Globe
Insurrance Company
AGENTES
Saunders Brothers & C.
11—Corpo Santo—11

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 24

Bahia—10 dias, lugre allemão *Margaretha Gaiser*, de 387 toneladas, capitão A. G. Just, equipagem 12, em lastro ; a H. Ledbour.
Bahia—10 dias, patacho brasileiro *Marinho 6.º*, de 234 toneladas, capitão Ezeo de Oliveira Cura, equipagem 11, carga farinha de mandioca e lastro ; a José da Silva Loyo & Filho.

Navios sahidos no mesmo dia

Ceará—Vapor brasileiro *Penedo*, commandante Francisco Pereira, carga varios generos.
Santos com escala pelo Rio de Janeiro e Bahia vapor francez *Ville de Santos*, commandante Fontaine, carga varios generos.
Aracaty—Hiate nacional *Flor do Jardim*, capitão João S. Antunes, carga farinha de mandioca.
Canal — Lugre inglez *Racer*, capitão W. Mc. Dougall, carga assucar.

Navios entrados no dia 25

Terra-Nova—19 dias, lugre inglez *Spark*, de 197 toneladas, capitão Eduard Harris, equipagem 8, carga 3,000 barricas com bacalhão ; a Saunders Brothers & C.
Rio Grande do Sul—18 dias, patacho nacional *Joven Correia*, de 248 toneladas, capitão Manoel Correia dos Santos, equipagem 9, carga 179,250 kilos de carne ; a Amorim Irmão & C.
Montevidéo — 23 dias, barca hespanhola *Volador*, de 272 toneladas, capitão Domingos San-Juan, equipagem 13, carga 4,000 quintaes hespanhóes de carne ; a Francisco Ribeiro Pinto Guimarães.

Navios sahidos no mesmo dia

Rio Grande do Sul—Brigue-escuna brasileiro *Cysne*, capitão José M. de Almeida, carga assucar e outros generos.
Penedo—Vapor nacional *Ipojuca*, commandante J. José Telles, carga varios generos.

Observação

Suspendeu do lamarão para West Indies a barca ingleza *Mary*, capitão J. Alexander, com o mesmo lastro que trouxe do Rio de Janeiro.

EDITAES

O Dr. José Jacintho Borges Diniz, juiz substituto especial do commercio desta cidade do Recife de Pernambuco, por S. M. o Imperador, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que no dia 27 do corrente mez, na sala das audiencias, ás 11 horas do dia, deverá ter lugar a reunião dos credores da massa fallida de Henry Leiden & C., para se verificar os creditos e deliberar-se á cerca da concordata, caso seja apresentada, ou formar contrato de união e nomear-se administradores á dita massa, assim a communico a V. S. para comparecer no indicado dia, certo de que não será admittido por procurador sem que este exhiba procuração especial, a qual não poderá ser conferida a devedor do fallido não podendo tambem um só individuo representar por dous diversos credores, e que será havido o credor que não comparecer como adherindo ás resoluções da maioria dos que comparecerem, com tanto que para ser valida a concordata, é necessario que seja concedida por numero tal de votos que represente pelo menos a maioria destes, em numero de dous terços dos creditos sujeitos aos effeitos da concordata.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será affixado nos lugares do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 2 de novembro de 1877. — Subscrevi, Ernesto da Silva.

José Jacintho Borges Diniz.

O desembargador Francisco de Assis Oliveira Maciel, official da imperial ordem da Rosa e cavalleiro da de Christo, juiz de direito de orphãos e ausentes nesta cidade do Recife de Pernambuco, por Sua Magestade imperial e constitucional o Sr. D. Pedro II, a quem Deus guarde, etc., etc.

Faço saber pelo presente que Marcolino Augusto da Silva Villar, na qualidade de testamenteiro e inventariante dos bens de seu finado pai Jeronymo Pereira Villar por seu advogado me dirigio a petição do theor seguinte :

Illm. e Exm. Sr. desembargador juiz de ausentes.— Marcolino Augusto da Silva Villar, testamenteiro dos bens deixados por seu finado pai Jeronymo Pereira Villar, vem requerer a V. Exc. se digne admittir o supplicante a justificar a ausencia de seus dous irmãos Manoel Borges da Silva Villar e Balthazar Borges da Silva Villar, ausencia constante do proprio testamento, documento junto, afim de que julgada ella por sentença, proceda-se a inventario ; citados os herdeiros Joanna Villar Ferreira Pinto, casada com Manoel Ferreira Pinto, Lauriana Umbelina de Jesus Villar, Henriqueta Villar Nogueira de Souza, casada com José Nogueira de Souza, Antonia Villar Marrocos Mendes, casada com José Maria Marrocos Mendes, Thomé Augusto da Silva Villar, Maria Carolina de Jesus Villar e a viuva meieira Thereza Maria de Jesus Villar, que por motivos poderosissimos não pode aceitar a testamentaria e não pode promover o inventario, designando por isso V. Exc. o inventariante para proseguir-se na fórma da lei e do estylo. Nestes termos pede a V. Exc. deferimento. E receberá mercê. Estava a petição sellada com uma estampilha de duzentos réis e inutilisada do modo seguinte : Recife, 6 de novembro de 1877.—Marcolino Augusto da Silva Villar.

E nesta petição dei o despacho do theor seguinte :

Distribuida.— Como requer, e designo o dia 8 do corrente, depois da audiencia na respectiva sala, citado o Dr. curador geral de ausentes. Nomeio o supplicante inventariante e designo o dia 13 do corrente para proceder-se á descripção. Recife, 6 de novembro de 1877. —Oliveira Maciel.

Em virtude deste meu despacho, foi a petição distribuida ao escrivão Domingos Nunes Ferreira. E no dia designado foram apresentadas as testemunhas pelo supplicante, debaixo do juramento prestado no livro dos Santos Evangelhos, depozeram convenientemente sobre a ausencia dos herdeiros Manoel Borges da Silva Villar e Balthazar Borges da Silva Villar, pelo que o escrivão, e depois de sellar e preparar os autos, me os fez conclusos, e nos quaes dei a sentença do theor seguinte :

Provado como está pelo depoimento das testemunhas de folhas vinte a folhas vinte um, que os herdeiros Manoel Borges da Silva Villar e Balthazar Borges da Silva Villar se acham ausentes em lugar não sabido, mando que sejam citados por editos com o prazo da lei, e custas. Recife, 10 de novembro de 1877.—Francisco de Assis Oliveira Maciel.

Em cumprimento desta sentença o respectivo escrivão que este escreveu, passou o presente edital com o prazo de 30 dias, pelo qual chamo, cito e hei por citados aos referidos herdeiros, filhos do dito inventariado Jeronymo Pereira Villar, para que no dito prazo compareçam por si, ou seus procuradores ante este juizo, allegando e provando o que fôr a bem de seus direitos sob pena de revelia. E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei fazer o presente edital, que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 12 de novembro do corrente anno do Nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo de 1877. Eu, Domingos Nunes Ferreira, escrivão, o escrevi.

Francisco de Assis Oliveira Maciel.

DECLARAÇÕES

Companhia Pernambucana de navegação costeira

De ordem da directoria são convidados os senhores accionistas para reunirem-se em assembléa geral, no primeiro andar do predio á rua da Companhia Pernambucana n. 12, no dia 3 de dezembro proximo, ao meio dia, afim de lhes ser apresentado pela commissão nomeada na sessão ordinaria do presente anno, o resultado dos trabalhos de que foi encarregada.

Recife, 22 de novembro de 1877.
O gerente,
Francisco Romano Stepple da Silva.

— De ordem da mesa regedora da veneravel irmandade do Santissimo Sacramento da freguezia de Santo Antonio do Recife, convido aos Srs. professores de musica, que se quizerem contratar como mestre de capella da referida irmandade, a apresentarem suas propostas em carta fechada, até o dia 3 de dezembro vindouro, afim de serem lidas na primeira reunião da mesa, e para conhecerem as bases sobre as quaes devem fazer as propostas, entendam-se com o irmão juiz o Sr. Francisco Faustino de Brito.

Recife, 23 de novembro de 1877.
O escrivão,
José Clementino H. da Silva.

Obras do porto

De ordem do Illm. Sr. engenheiro director das obras de conservação dos portos, de conformidade com a autorisação de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, de 17 de novembro corrente, e na forma do regulamento do ministerio da agricultura commercio e obras publicas, art. 1º do decreto n. 2,926 de 14 de maio de 1872 e 18 do decreto n. 2,922 de 10 da mesma data, faço sciente a quem interessar possa que no dia 7 de dezembro proximo vindouro, ao meio dia, na repartição das mesmas obras, recebe a competente junta propostas para fornecimento dos materiaes necessarios ás obras de alvenaria por administração, por espaço de 6 mezes, a contar do 1º de janeiro do anno proximo vindouro, sob as condições seguintes :

Art. 1.º Os proponentes deverão fazer suas propostas em cartas fechadas, selladas e apresental-as até a hora acima indicada, sendo que depois não serão aceitas.

Art. 2.º Os proponentes deverão apresentar as amostras dos objectos que propozerem.

Art. 3.º As propostas deverão ser feitas segundo o systema de pesos, medidas, quantidades e qualidades, de conformidade com a relação abaixo especificada.

Art. 4.º Os fornecedores deverão fazer o fornecimento dos materiaes, a tempo e á hora em que lhes for pedido ; sob pena de pagarem dez por cento de multa sobre a importancia do fardamento e de vinte se effectivamente não o fizerem.

Art. 5.º Os fornecedores serão obrigados a pagarem o sello proporcional sobre a importancia do fornecimento feito.

Art. 6.º Os fornecedores se obrigarão a entregar os materiaes pedidos, no armazem do caes do Ramos, ou ao pé da obra sobre qualquer um dos caes desta cidade, mediante recibo, que será passado na propria via de pedido, pelo empregado competente, a qual acompanhará a conta que será tirada mensalmente e entregue na repartição no começo do mez seguinte ao do fornecimento.

Materiaes de construcção.
Arêa do Monteiro, metro-cubico.
Pedra bruta, idem.
Dita dita do Rio de Janeiro, idem.
Dita do Rio de Janeiro, quebrada, passada no annel de 0,06m. para beton ou empedramento, idem.
Tijolos de alvenaria grossa do Monteiro, milheiro.
Cal hydraulica extincta de Iguarassú ou de outra qualquer procedencia, capaz de supportar a agulha Viet depois de 3 dias de immersão n'agua salgada, metro cubico.
Cimento Portland inglez, da marca Piramyde ou West Kent [Invicta], sendo que o de outra proveniencia será tambem aceito no caso de provar igual qualidade em experiencias comparativas de resistencia á fracção, kilo, peso liquido
Dito romano, idem idem.

Repartição das obras de conservação dos portos de Pernambuco, em 23 de novembro de 1877.

O 1º escripturario,
Manoel Duarte Pereira.

Obras do Porto

De ordem do Illm. Sr. engenheiro director das obras de conservação dos portos, de conformidade com a autorisação de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, de 17 de novembro corrente, e na forma do art. 1º do decreto n. 2,926 de 14 de maio de 1862 e 18 do decreto n. 2,922 de 10 da mesma data, do regulamento do ministerio da agricultura, commercio e obras publicas, faço sciente a quem interessar possa que no dia 6 de dezembro proximo vindouro, ao meio dia, na repartição das referidas obras, recebe a competente junta propostas em cartas fechadas e competentemente selladas, para fornecimento de objectos necessarios á secretaria, sala de desenho, dragas, vapores, officinas de machinas e de reparos por espaço de seis mezes, a contar do 1º de janeiro do anno proximo vindouro, sob as condições seguintes :

Art. 1.º Os proponentes deverão apresentar as suas propostas até a hora acima mencionada, sendo que depois não serão mais aceitas.

Art. 2.º Os proponentes serão obrigados a apresentar as amostras dos objectos propostos.

Art. 3.º As propostas deverão ser feitas segundo o systema de pesos, medidas, quantidades e qualidades, de conformidade com a relação abaixo especificada.

Art. 4.º Os fornecedores se obrigarão a fazer o fornecimento a tempo e á hora em que for-lhes pedido, sob pena de pagarem 10 % de multa sobre o valor do fornecimento e de 20 se effectivamente não o fizerem.

Art. 5.º Os fornecedores pagarão o sello proporcional sobre a importancia do fornecimento feito.

Art. 6.º Os fornecedores serão obrigados a entregar os objectos pedidos para as dragas, vapores, officinas de machinas e de reparos, no Cáes do Ramos, no armazem de deposito, mediante recibo que será passado pelo empregado competente na propria via do pedido, a qual acompanhará a conta que será tirada mensalmente e entregue na repartição no começo do mez seguinte ao do fornecimento.

Art. 7.º O carvão para as dragas e vapores será fornecido a bordo na quantidade da 10 ou 20 toneladas em embarcações dessa arqueação competentemente verificadas.

Relação dos objectos para as dragas e vapores, officinas de machinas, officinas de reparos, secretaria e sala de desenho.

Acido muriatico, litro.
Aço batido, kilo.
Dito fundido, idem.
Dito em verguinhas, idem.
Agua-raz, litro.
Alcatrão, idem.
Almotolias de folha, 1.
Arame de cobre, kilo.
Arrebem alcatroado, idem.
Azeite doce, litro.
Dito de peixe, idem.
Dito de carrapato, idem.
Baldes ferrados, 1.
Bandeira nacional de 3 pannos, 1.
Dita dita de 2 ditos, 1
Borracha vulcanisada, kilo.
Breu, idem.
Brim, metro.
Brochas n. 8, 1.
Ditas pequenas, 1.
Cabo de linho, kilo.
Dito de manilha, kilo.
Cadernaes bronzeados, pollegada.
Ditos ferrados, kilo.
Caçarollas de ferro estanhadas, idem.
Cadeiados surtidos, 1.
Cadinhos, numero.
Canetas ordinarias, duzia.
Caldeirões de ferro estanhados, kilo.
Chaleiras de dito dito, idem.
Campa pequena, 1.
Calque em panno, peça.
Colheres de trado de meia pollegada de grossura a 10/8, duzia.
Ditas de rosca, de meia pollegada de grossura a 8/8, idem.
Chumbo em barra, kilo.
Dito em lençol, idem.
Caldeiras sortidas para derreter breu, idem.
Carvão Cardiff, idem.
Dito para ferreiro, idem.
Dito Newcastle, idem.
Cobre em barra, idem.
Dito em lençol, idem.
Dito velho, idem.
Coke, idem.
Correntes de ferro, idem.
Couro crú, 1.
Cré, kilo.
Cantoneiras de ferro sortidas, idem.
Catraca, 1.
Curvas de sicupira de differentes tamanhos, e conforme a forma apresentada, 1.
Dobradiça de ferro, par.
Ditas de metal, idem.
Escova ingleza, 1.
Dita para tubos, 1.
Estanho em verguinhas, kilo.
Escopeiros, idem.
Estopa de algodão, idem.
Estopa de linho, idem.
Dita de emberiba, idem.
Estopares, cento.
Envelopes pequenos, idem.
Ditos para officios, idem.
Fechadura, 1.
Feltro, kilo.
Ferro inglez sortido, idem.
Dito em lençol, idem.
Dito sueco em barra, idem.
Dito bruto para fundir, idem.
Dito velho, idem, idem, idem.
Fio de algodão, idem.
Dito de lã, idem.
Dito de vela, idem.
Graxa do Rio Grande, idem.
Jarra de madeira, forrada, 1.
Lampeão, 1.
Latão em lençol, kilo.
Lima ingleza de 6 a 18 pollegadas, 1.
Limatões inglezes de 6 a 18 pollegadas, 1.
Linha de barca e sondereza, kilo.
Dita alcatroada, idem.
Liame de sicupira de differentes tamanhos, conforme a forma apresentada, 1.
Lixa de esmeril de panno, folha.
Dita de vidro de papel, idem.
Lona ingleza, metro.
Lapis de duas cores, duzia.
Ditos de Faber ns. 1, 2 e 3, idem.
Ditos de Gilbert, idem.
Ditos de borracha, idem.
Livro em branco, de papel almaço pautado de 50 a 200 folhas, 1
Dito em branco de papel Carré de 50 a 150 folhas, 1.
Merlim, kilo.
Metal, composição em folha, idem.
Mialhar branco, idem.
Moitões bronzeados, pollegada.
Ditos ferrados, idem.
Oleo de linhaça, litro.
Folhas de coqueiro, cento.
Papelão, folha.
Parafusos ordinarios, duzia.
Pá de ferro Patent, 1.
Pós pretos, kilo.
Pranchão de amarello, 1.
Dito de páo-carga, idem.
Dito de pinho da Suecia, idem.
Ditos de dita resinoso, idem.
Pregos de cobre, kilo.
Ditos de zinco, idem.
Ditos de ferro de 6 pollegadas, idem.
Ditos de dito de 4 a 4 1/2 pollegadas, idem.
Ditos de dito de 5 pollegadas, idem.
Ditos de forro, idem.
Ditos caibraes, idem.
Ditos ripaes, idem.
Ditos de batel, grandes, idem.
Ditos de dito pequenos, idem.
Ditos francezes, idem.
Prumos de chumbo, idem.
Piassava, molho.
Pennas Gouthier, caixa.
Ditas Perry, idem.
Ditas Mallas, idem.
Pennas finas para desenho, caixa.
Presilhas de diversos tamanhos, caixa.
Pasta de oleado, uma.
Papel calque, peça.
Dito sem fim, peça.
Dito matta borrão, folha.
Dito almaço pautado, resma.
Dito rosado pequeno, caixa.
Dito rosado pautado grande, resma.
Dito carré, cento.
Dito Jesus, cento.
Quartolla ferrada, uma
Query para cabo, um.
Raspa de ferro, uma.
Remos de faia, metro.
Roxo terra, kilo.
Raspadeiras de cabo de ouço, uma.
Regoa de faia, uma.
Secante de fezes de ouro, kilo.
Dito de zinco, kilo.
Sola ingleza, metro.
Dita nacional, meio.
Taboas de amarello de uma pollegada de grossura, duzia.
Ditas de pão-carga de uma pollegada de grossura, duzia.
Ditas de amarello de meia pollegada de grossura, duzia.
Ditas de pinho da Suecia, duzia.
Ditas de pinho resinoso, duzia.
Ditas de cedro, duzia.
Ditas de louro, duzia.
Traves de qualidade, palmo.
Tapete para escaler, metro.
Tachas de bomba, kilo.
Ditas de cobre, kilo.
Ditas de zinco, kilo.
Tijolo inglez, um.
Dito de fogo, um.
Prussiato de potassa kilo.
Tinta branca de zinco em massa, kilo.
Dita verde em massa, kilo.
Dita preta em massa, kilo.
Trave de sicupira verdadeira, uma.
Dita de embiriba preta, uma.
Trincal, kilo.
Tubo de vidro para nivel de agua, um.
Tarracha de 1/4 a 3/8, uma.
Tubos de latão para caldeira, kilo.
Tinta preta Sthpens, bulão.
Tinteiro de vidro, um.
Tinta carmim, frasco
Verde francez, kilo.
Vermelhão, kilo.
Vergontea de pinho, uma.
Verniz de alcatrão, litro.
Zarcão inglez, kilo.
Zinco em folha, kilo.

Repartição das obras de conservação dos portos de Pernambuco, em 23 de novembro de 1877.

O 1º escripturario,
Manoel Duarte Pereira.

— *O procurador dos feitos da fazenda provincial, tendo recebido do thesouro provincial a relação abaixo transcripta dos devedores do imposto de 6 por cento sobre fabricas, escriptorios, consultorios, officinas, cartorios, açougue e olarias, relativos ao exercicio de 1875 a 1876, declara que lhes fica marcado na conformidade do disposto no art. 53 da lei n. 891, o prazo de 30 dias, a contar da publicação do presente edital, para recolherem a importancia de seus debitos ao mesmo thesouro, certos de que findo o referido prazo, se procederá a cobrança executivamente.*

Recife, 21 de novembro de 1877.— Miguel José de Almeida Pernambuco.

Relação dos devedores do imposto de 6 por cento sob a renda das casas com estabelecimentos commerciaes fora da cidade e no seu municipio, fabricas, escriptorios, consultorios, officinas, cartorios, açougues e olarias, do exercicio de 1875 a 1876.

E

Imperatriz n. 55. E. M. Burgevio, tinturaria 36$000
Hospital Pedro II n. 7. Evaldo Candido da Fonceca Barros, olaria 7$680
Ilha Bemfica n. 16. Evaristo Mendes da Cunha Azevedo, olaria 12$000
Giquiá a Jaboatão. Evaristo V. Cavalcante de Albuquerque Lins 3$600
S. Francisco de Paula n. 17. Egidio Carneiro Leão, açougue 5$760
Ambolê, sem numero. O mesmo, olaria 14$400

F

Larga do Rosario n. 26. Dr. Francisco da Cunha Beltrão, consultorio 14$400
Marquez de Olinda n. 34. Francisco José Pinheiro, officina de alfaiate 14$400
Thomé de Souza n. 14. Francisco Xavier Pereira, officina de funileiro 21$600
Madre de Deos n. 3. Floriano Gonçalves da Silva, officina de cigarros 24$000
Visconde de Itaparica n. 23. Francisco José Ribeiro, officina de tanoeiro 10$800
Dita n. 43. Francisco José da Silva Araujo, idem 18$0 0
Dita n. 55. Francisco Domingos de Carvalho, idem 18$000
Barão do Triumpho n. 76. Firmino Antonio Souto Maior Raposo, fabrica de licores 60$000
Imperador n. 24. Felix de Figueirôa Faria, escriptorio 18$000
Dita n. 34. Francisco Augusto da Costa, idem 10$80
Dita n. 44. Francisco Pinto Pessoa, idem 9$000
Dita n. 33. Francelino Rodrigues da Silva, marcineiria 18$000
Dita n. 39. Fulgencio Infante de Albuquerque Mello, cartorio 14$400
Dita n. 71. Francisco Egidio de Luna Freire, escriptorio 6$000
Dita n. 75. Francisco Baptista de Almeida, cartorio 12$000
Dita n. 79. Dr. Felippe Nery Collaço, escriptorio 6$000
Pateo Pedro II n. 5. Frederico Chaves, idem 6$000
Primeiro de Março n. 18. Francisco Odilon Tavares Lima, idem 6$000
Duque de Caxias n. 60. Francisco Gomes Parente, idem 14$400
Dita n. 79. Francisco de Carvalho Soares Brandão, idem 9$000
Cabugá n. 7 B.—Francisco Alves de Carvalho, officina de ourives 12$000
Larangeiras n. 5. Francelino Gonzaga, idem 12$000
Trincheiras n. 19. Dr. Francisco de Paula Baptista, escriptorio 7$200
Dita dita. Floriano Correia de Brito, cartorio 12$000
Estreita do Rosario n. 20. Francisco Luiz do Carmo Ribeiro, marcineiria 14$400
Dita n. 3. Frederico Maia, consultorio 9$000
Dita n. 33. Francisco Rodrigues da Silva, marcineiria 9$000
Santo Amaro n. 16. Francisco Henrique Santos Moreira, officina de ourives 7$200
Largo do Carmo n. 15. Francisco José do Nascimento, empalhador 1 $000
Inhaúma n. 54. Ferreira & Filho, cabelleireiro 14$400
Dita n. 58. Francisco do Rego Baptista, escriptorio 9$000
Pedro Affonso n. 18. Francisco Gabriel das Chagas, officina de funileiro 21$600
Largo de S. Pedro n. 10. Francisco Mauricio dos Santos, marcineiria 1 $000
Lomas Valentinas n. 48. Francelino Ferreira da Fonceca, cigarros 10$080
Vidal de Negreiros n. 14. Francisco Fernandes dos Santos, cabelleireiro 1 $000
Nova de Santa Rita n. 41. Francisco Joaquim Quintino de Paula, carpinteiro 6$000
Imperial n. 279. Francisco Cruz, funileiro 6$000
Imperatriz n. 51 A. Francisco Rodrigues dos Santos, idem 14$400
Gervazio Pires n. 83 A. Francisco Paulino Cabral, carapina 18$000
Travessa das Barreiras n. 21. Francisco Maia Côrte, olaria 18$000
Payssandú n. 33. Florencio Campos Correia, officina de funileiro 3$600
S. Miguel n. 135 A. Francisco Odilon Tavares Lima, olaria 12$000
Quiabo, sem numero. Francisco Carneiro Machado Rios, idem 9$000
Largo dos Remedios n. 30. Francisco Monteiro Gonçalves da Luz, idem 9$000
Estrada Nova, sem numero. Francisco Monteiro Borges, taverna 3$600
Campina Grande, sem numero. Francisco José de Sant'Anna, idem 3$000
S. Lourenço, sem numero. Francisco Luiz Quaresma, idem 6$000
Coronel Suassuna n. 96. Dr. Francisco de Paula Soares, consultorio 9$000

G

Imperador n. 44. Guilherme Augusto de Athayde, escriptorio 7$ 00
Dita n. 18. Germano F. José de Sant'Anna, marcineiria 18$000
Penha n. 13. Genuino de Souza Mafra, officina de alfaiate 7$200
General Seára ns. 2 e 4. Guilherme Degal, officina de ferreiro 18$000
Imperial n. 49. Guilherme Rodrigues da Fonceca, officina de funileiro 8$640

H

Imperador n. 57. Hermenegildo Eduardo do Rego Monteiro, escriptorio 6$000
Penha n. 3. Hortulano Jacob de Medeiros, calçado 9$000
Marquez do Herval n. 36. Henrique Horme, marcineiria 1 $000
Capibaribe n. 38. Horacio Camer, fabrica de gêlo 30$000
Hospicio n. 4. Hermino Gomes da Silva, officina de corrieiro 14$400
S. Miguel n. 135. Hermann Neimery, olaria 9$000

I

Imperador n. 48. Dr. Innocencio Serafico de Assis Carvalho, escriptorio 9$000
Duque de Caxias n. 41 A. Isidoro José de Brito, alfaiate 15$000
Larangeiras n. 31 Innocencio José de Miranda, ourives 10$800
Visconde de Inhaúma n. 12. Innocencio Rabello Braga fabrica de cigarros 21$600
Vidal de Negreiros, sem numero. Isidoro de Paula e Silva, marcineiro 14$400
Imperatriz n. 61. Isidoro Francisco Pinto, ourives 12$000
S. Miguel n. 117. Isabel Buarque Lisbôa, olaria 9$000
Travessa do Lucas n. 7. Ignacio de Souza Leão, idem 9$000
Giquiá a Jaboatão, sem numero. Ignacio Xavier da Costa, idem 18$000
Estrada para o engenho, sem numero. Ildefonso dos Reis Gomes, taverna 2$600

J

Arco da Conceição n. 6. Joaquim Venancio Nogueira, fabrica de cigarros 12$000
Marquez de Olinda n. 12. José Bernardo Peniche, cabelleireiro 18$000
Dita n. 46. João Correia de Carvalho, alfaiate 14$400
Dita n. 56. Dr. João Maria Seve, consultorio 9$000
Dita n. 25. Dr. José de Miranda Curio, idem 12$000
Bom Jesus n. 43. Dr. João Raymundo Pereira da Silva, idem 6$000
Dita n. 59. José Alves Barbosa, officina de Flandres 18$000
Largo do Corpo Santo n. 21. José Marques de Ayrosa Braga, officina de calçado 15$840
Vigario Tenorio n. 18. José Fernandes de Oliveira, officina de carapina 21$600
Dita n. 21. José de Souza Castro, flandres 21$600
Maris e Barros n. 16. José de Souza Pereira, calçado 7$000
Amorim n. 27. José Pinto Rodrigues, tanoeiro 7$000
Dita n. 26. José Ricardo da Costa, marcineiro 18$000
Domingos José Martins n. 56. João dos Santos Coelho, idem 22$801
D. Maria Cesar n. 14. João José Mendes, idem 9$000
Dita n. 16. José Antonio de Almeida, tanoeiro 14$400
Visconde de Itaparica ns. 39 e 41. José da Silva Rego Braga, idem 30$000
Dita n. 45. João da Silva Duval, idem 12$000
Dita n. 49. O mesmo, idem 12$000
Barão do Triumpho n. 83. José Pereira da Costa, ferreiro 21$600
Imperador n. 20. João Francisco de Amorim Lima, officina de marmore 18$000
Dita n. 44. José Peres Campello de Almeida, cartorio 9$000
Dita n. 48. Dr. José Austregesilo Rodrigues Lima, escriptorio 9$000
Dita n. 48. Joaquim Gomes da Silva Mello, idem 9$000
Dita n. 52. Dr. José Eustaquio Ferreira Jacobina, idem 6$000
Dita n. 19. João Cesar de Mello, officina de carro 21$600
Dita n. 29. João Pires Seabra, encadernação 14$000
Dita n. 31. Dr. José Joaquim Tavares Belfort, escriptorio 12$000
Dita n. 41. Dr. João Silveira de Souza, idem 7$200
Dita n. 41. Dr. José Lopes Pessoa da Costa, idem 7$200
Dita n. 45. José Osorio de Cerqueira, idem 9$000
Dita n. 65. Dr. José Avelino Gurgel do Amaral, idem 9$000
Dita n. 67. Dr. Joaquim Pereira de Araujo 6$000
Dita n. 69. Dr. J. J. Ribeiro Vianna, officina de caldeireiro 18$000
Dita n. 83. Joaquim José de Abreu, escriptorio 7$200
Praça de Pedro II n. 2 A. Joaquim Gomes Pessoa, cartorio 7$ 00
Dita n. 2 A. Jovino Epiphanio da Cunha, idem 7$200
Primeiro de Março n. 12. José Maximiano Alves Cavalcante, escriptorio 6$000
Duque de Caxias n. 36. Joaquim Antonio Diniz, torneiro 14$400
Dita n. 68. Dr. José Felix da Cunha Menezes, consultorio 12$000
Dita n. 21. José Nicoláo dos Santos, encadernação 18$000
Dita n. 21. José Ferreira de Almeida Guimarães, escriptorio 12$000
Dita n. 77. João Antonio de Abreu, solicitador 9$000
Barão da Victoria n. 44. Dr. João Pedro Maduro da Fonceca, consultorio 14$400
Dita n. 46. Dr. Jacintho Silvano Santa Rosa, idem 12$000
Dita n. 7. Dr. Jesuino Augusto dos Santos Mello, idem 12$000
Travessa das Cruzes n. 14. José Francisco Candi, officina de calçado 14$000
Travessa do Queimado n. 7. Joaquim Innocencio Espirito Santo, Flandres 8$640
Larangeiras n. 16. José Joaquim Pereira Tavares e Adolpho Thiago de Farias, ourives 18$000
Dita n. 18. Joaquim Manoel do Nascimento, marcineiro 1 $000
Trincheiras n. 1. Joaquim Bernardino Castro Rios, tartarugueiro 12$000
Largo do Rosario n. 12. José Ignacio de Araujo Pereira, consultorio 18$000
Dita n. 20. Dr. João Ferreira da Silva, idem 12$0 0
Estreita do Rosario n. 4. José Joaquim da Costa, relojoeiro 9$000
Dita n. 6. Dr. Joaquim Gonçalves Aleixo, escriptorio 6$000
Dita n. 22. João Emeterio Tranquilino, marcineiro 12$000
Dita n. 28. Dr. João Francisco Teixeira, escriptorio 9$000
Dita n. 30. João Cardoso Barretto, barbeiro 12$000
Dita n. 34. José da Silva Oliveira, mobilia 18$000
Dita n. 21. José Marinho & C., marcineiria 12$000

(Continua)

COMPANHIA DO BEBERIBE

O Sr. Corbiniano de Aquino Fonceca, caixa da companhia, acha-se autorisado a pagar no seu escriptorio á rua do Vigario Tenorio n. 4, das 10 horas ás 3 da tarde, o 59º dividendo desta companhia, na proporção de 3$ por apolice, previne-se aos Srs accionistas que este pagamento será feito com uma parte em moeda de cobre. Escriptorio da companhia, 14 de novembro de 1877. —O secretario. José Rodrigues de Souza.

THEATRO
SANTA ISABEL

Terça-feira 27 do corrente

Beneficio da primeira dama da companhia Hespanhola de Zarzuelas
JOSEPHA GARCIA

1.ª PARTE
Sensitiva
Graciosissima, zarzuela em dous actos.

2.ª PARTE
El Chinito
Tango original, cantado unicamente pelo coro de homens, sem acompanhamento de orchestra.

3.ª PARTE
Il Trovatore
Quarto acto d'esta opera, do maestro Verdi, executada pela beneficiada e os artistas Gerner, Villa Real, Navarro e coros.

4.ª PARTE
Flor de Maio
Canto executado pelo coro de homens.

5.ª PARTE
La Juanita
Popularissima canção andaluza de arrebatador effeito.

Em um dos intervallos a beneficiada irá aos camarotes agradecer aos seus illustres convidados.

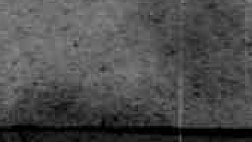
Principiará ás 8 horas.

MARITIMOS

Para Lisboa

deve seguir com muita brevidade o lugre portuguez *Julio* : quem no mesmo quizer carregar, dirija-se aos consignatarios T. de Aquino Fonceca & C. Successores, á rua do Vigario n. 19, 1º andar, ou ao capitão.

Companhia Brasileira
DE
Navegação a vapor
PORTOS DO SUL
O paquete a vapor
Espirito Santo
Commandante Aureliano Isaac



E' esperado dos portos do norte até o dia 26 do corrente e depois de demora do costume seguirá para os do sul, inclusive o da Victoria.

PORTOS DO NORTE
O PAQUETE A VAPOR
Pará

Commandante Carlos A. Gomes.

Espera-se dos portos do sul até o dia 27 do corrente e depois da demora do costume, seguirá para os do norte.

Para carga, encommendas, valores e passagens, trata-se na agencia, escriptorio de commissões de

Bernardino Pontual
12 —Rua do Bom Jesus—12

Pacific Steam Navigation Company
ROYAL MAIL STEAMER
Galicia

Espera-se da Europa, até o dia 1º de dezembro, e depois da precisa demora seguirá para a Bahia, Rio de Janeiro, Rio da Prata, Valparaizo, Arica, Islay, Callão, para onde receberá passageiros, encommendas e dinheiro a frete. Tambem recebe para New-York e S. Francisco, por via Panamá.

AGENTES
Wilson Brothers & C.
14—RUA DO COMMERCIO—14

Royal Mail Steam Packet Company

Grande reducção nos preços das passagens

O PAQUETE A VAPOR
Neva
Commandante Gillies
TOCANDO EM HAVRE

Espera-se dos portos do sul no dia 29 do corrente, o qual depois da demora do costume, seguirá para os portos de S. Vicente, Lisbôa, Southampton e Havre.

Tem dous vapores por mez, desta companhia, tanto para o sul, como para Europa.

As chegadas e sahidas são as seguintes :

Da Europa
De Southampton nos dias 9 e 24 de cada mez.
De Lisbôa nos dias 13 e 28 de cada mez.
De Pernambuco nos dias 10 e 25 de cada mez.

Do sul
De Buenos-Ayres nos dias 1 e 15 de cada mez.
De Montevidéo nos dias 2 e 16 de cada mez.
Do Rio de Janeiro nos dias 9 e 24 de cada mez.
Da Bahia nos dias 12 e 27 de cada mez.
De Pernambuco nos dias 14 e 29 de cada mez.

PREÇO DAS PASSAGENS

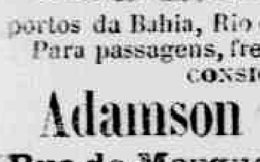
	CLASSES 1.ª	2.ª	3.ª
Para Lisbôa. . . .	£ 24	15	9
— Southampton e Havre.	£ 30—35	20	13
— Bahia.	50$	25$	15$
— Rio de Janeiro. .	100$	50$	30$
— Montevidéo. . .	£ 23	11	7 6.8
— Buenos Ayres . .	£ 24	12	8

Bilhetes de ida e volta teem um abatimento de 25 por cento.

Dá-se vinho gratis aos passageiros de todas as classes.

Faz-se grandes abatimentos a favor de familias.

O PAQUETE A VAPOR
Elbe
Commandante Herbert

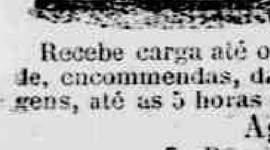


Espera-se da Europa no dia 27 do corrente, o qual depois da demora do costume, seguirá para Buenos-Ayres, tocando nos portos da Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo.

Para passagens, fretes, etc., trata-se com os CONSIGNATARIOS

Adamson Howie & C.
Rua do Marquez de Olinda n. 37
Entrada para o escriptorio pela rua do Bispo Sardinha n. 37.

Companhia de navegação a vapor Bahiana, limitada
Macció, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia
O vapor
S. Salvador
Commandante Beltrão



E' esperado dos portos acima até o dia 30 do corrente e seguirá para os mesmos depois da demora do costume.

Recebe carga até o dia 22 ás 2 horas da tarde, encommendas, dinheiro a frete e passagens, até as 5 horas da tarde : trata-se na Agencia

7—Rua do Vigario—7
Domingos Alves Matheus

LEILÕES

O agente Burlamaqui
LEILAÕ
Hoje
A's 11 horas
ao correr do martello

Miudezas, inclusive fitas, collarinhos, botões, perfumarias, caques, machinas de costura e muitos outros artigos para fechamento de facturas.

No escriptorio do referido agente, á rua do Bom Jesus n. 53, 1º andar.

LEILAO
DE
25 acções da companhia de trilhos urbanos do Recife á Olinda
Hoje
A's 11 horas da manhã
No armazem da rua do Imperador n. 16

O agente Martins fará leilão por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz substituto do especial do commercio, a requerimento do Englis Bank of Rio de Janeiro Limited, de 25 acções da companhia acima, que se acham caucionadas ao mesmo banco.

LEILAO
Pelo agente Silveira
TERÇA-FEIRA 27 DO CORRENTE
AS 10 1/2 HORAS
constando de:

Uma mobilia de jacarandá, 1 piano do fabricante Blondel & Vigns, 1 cama franceza, 1 mesa para jantar, 1 lavatorio, 1 relogio de mesa, 1 quartinheira, 1 commoda de amarello, 1 toilette, 1 machina de costura, aparadores, lanternas, jarros, vidros, trens de cozinha e mais artigos de casa de familia.

O agente acima levará a leilão os moveis acima mencionados por ordem do Sr. Flavio da Silva Ribeiro, no 1º andar á rua do Visconde de Pelotas, outr'ora Aragão n. 1.

Agente Pestana
LEILAO
DE

25 caixas com cebolas novas, 10 caixas com cognac, 8 meias caixas com chá, 10 caixas com vinho Bordeaux, 4 barriquinhas com sagú e cerca de 100 garrafões com cominhos novos

TERÇA-FEIRA 27 DO CORRENTE
A's 11 horas em ponto
Na porta do armazem do Sr. Annes

O agente Pestana fará leilão, por conta e risco de quem pertencer, dos generos acima mencionados.

Em um ou mais lotes, á vontade dos compradores.

LEILAO
DE
moveis, louça, crystaes, objectos de electro-plate e prata do Porto
Tudo em optimo estado de conservação
CONSTANDO DE :

1ª sala á direita

Um excellente piano forte e novo, do fabricante H. Hertz, 1 mobilia de jacarandá massiça, com 1 sofá, 1 jardineira com marmore, 2 consolos com pedras, 2 cadeiras de braços e 12 de guarnição, 1 cadeira para piano, 2 capiteis e jarros, 4 castiçaes e mangas, 2 figuras de bronze (Venus e Marte), 1 tereoscopo com vistas, 1 caixa de madreperola para jogo de dama, 4 quadros, 2 tapetes, 2 consolos de jacaranpá, com pedras, 1 mesinha redonda, 1 escrivaninha, 1 cesta de costura.

Sala de jantar

Um relogio de parede, obra de gosto, 1 mesa elastica para 24 pessoas, 1 dita para 18 ditas, 1 guarda-louça envidraçado, 1 aparador com tampo de marmore, 12 cadeiras de guarnição, 1 dita para menino, 2 aparadores torneados, 1 sofá, 2 consolos, louça para chá e jantar, 1 apparelho dessert, copos, calices, garrafas, compoteiras e outros objectos de fino crystal, 1 filtro e 1 guarda-comida de madeira e arame.

Objectos de electro-plate

Um apparelho para chá, com 5 peças, 1 bandeja oval, 2 salvas, 2 galheteiros, 2 porta-ovos, colheres, garfos, facas, castiçaes e outros artigos de electro-plate e prata do Porto.

2ª sala á esquerda

Uma rica mobilia de mogno para sala de jantar, composta de 1 mesa elastica para 30 pessoas, 1 guarda-louça envidraçado, 2 aparadores com armarios, 2 etagers, 12 cadeiras de guarnição, tudo igual, 1 guarda-louça de carvalho.

1º quarto

Uma cama franceza de jacarandá (nova), 1 guarda-vestido de amarello, 1 commoda, 1 mesa com 2 gavetas, 1 espelho, 6 cadeiras de guarnição e 1 cabide torneado

2º quarto

Um marquezão (novo), 1 meia commoda, 1 guarda-roupa, 1 lavatorio, 6 cadeiras, 1 berço.

3º quarto

Uma cama franceza, 1 commoda, 2 malas de viagem, 1 tapete, 2 camas de ferro para meninos, 1 espelho, grande sobre columnas, 1 marqueza e 12 cadeiras.

Objectos avulsos

Um carrinho para menino, 1 machina de costura, 1 dita para agua gazoza, 1 filtro, 1 cosmorama, 1 caixa para tentos e muitos outros objectos que estarão patentes ao exame dos concurrentes.

QUARTA-FEIRA 28 DO CORRENTE
Nos Afflictos

Casa grande em que morou o Sr. Pedre Maury, em frente á estação
POR INTERVENÇÃO DO AGENTE PINTO

A's 10 1/2 horas partirá da estação do arco de Santo Antonio um trem que dará passagem gratis aos concurrentes.

O leilão principiará às 11 horas em ponto

LEILAO
DE
JOIAS
Ultimo definitivamente da liquidação

Julio Isaac faz leilão no dia 17 de dezembro proximo, por intervenção do agente Martins, á travessa da rua Duque de Caxias n. 2, ás 11 horas em ponto, dos objectos constantes das seguintes cautelas :

Ns. 2896, 3022, 3306, 3426, 4435, 4924, 4914, 1685, 3160, 4894, 4890, 5205, 5388, 5224, 5306, 5465, 5480, 5533, 5597, 5543, 5544, 5554, 5557, 5591, 5633, 5677, 5620, 5606, 5604, 5683, 5646, 5687, 5685, 5666, 5650, 5651, 5562, 5692, 5679, 5670, 5657, 5649, 5565, 5608, 5636, 5630, 5623, 5611, 5656, 5338, 4713, 5570, 5522, 2360, 3007, 476, 486, 433, 387, 505, 466, 547, 2689, 2903, 2908, 2794, 2676, 2902, 2954, 2916, 2960, 2970, 2946, 2935, 2985, 2911, 2884, 2927, 2947, 2963, 2955, 2974, 2906, 2779, 2494, 740, 1116, 1129, 2483, 2462, 2461, 2346, 2405, 2521, 2547, 2569, 2645, 2512, 2557, 2550, 2610, 2630, 2170, 2265, 2062, 2066, 1860, 1978, 1817, 1525, 1964, 1599, 1257, 1466, 1370, 1388, 1216, 1445, 1256, 1482, 892, 681.

AVISOS DIVERSOS

Encyclopedia moderna

Vende-se uma *Encyclopedia moderna*, diccionario de sciencias, artes, letras, industria, agricultura e commercio ; publicação feita em Paris, pela casa Firmin Didot, sob a direcção de Leon Rear.

A obra compõe se de 30 volumes, encadernados, em bom estado, sendo 27 de texto e 3 de atlas.

A tratar nesta typographia.

— Na saboaria do Recife, precisa-se de uma ama que saiba cozinhar.

— Precisa-se alugar uma preta para serviço de rua, e um preto para sitio : no pateo do Pedro II n. 73, segundo andar.

O unico deposito dos remedios do Dr. Ayer é em casa de Adamson Howie & C., á rua do Marquez de Olinda n. 37, entrada para o escriptorio rua do Bispo Sardinha n. 37, outr'ora rua do Encantamento.

— O Sr. Fabio Faustino Fernandes da Silva é rogado a vir ao segundo andar da casa n. 41 á rua do Rangel, a negocio.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar e fazer compras para casa de familia : na rua do Hospicio n. 27.

— Precisa-se de uma criada livre e de bons costumes, para andar com uma criança e servir lhe de ama secca : quem estiver nessas condições, dirija se á rua da Imperatriz n. 7, segundo andar.

— Precisa-se de uma pessoa para servente e ajudante de uma fabrica de confeitaria : a tratar na rua do Imperador n. 24, confeitaria do Campos.

— Antonio Ignacio de Torres Bandeira, com bastante pratica de extrahir cartas de sentença, e tudo o mais que se requer de um escrevente de cartorio, por isso que tem 14 annos de trabalho, offerece os seus prestimos aos senhores escrivães, garantindo-lhes letra facil, e trabalho conforme manda o regimento, pela razão de 2$000 cada caderno : quem de seus serviços se queira utilisar, póde o procurar na rua do Jasmim n. 16 ou no archi-armazem do Campos, rua do Imperador numero 28.

No dia 8 de novembro do corrente anno furtaram do engenho California, em Serinhaem, tres cavallos, sendo dous de sella e um quartão de cangalha. Os de sella são : um russo andador baixo e castrado, com esta marca JF. e outro mellado com clinas brancas, anda baixo, pequeno e castrado, com a mesma marca. O quartão é rozilho foveiro, de bom tamanho, frente aberta, inteiro e com esta marca R. Quem os encontrar, os poderá tomar e trazer a este engenho, que será bem recompensado por
João Florentino C. de Albuquerque.

— Roga-se e pede-se muito por especial favor á pessoa a quem foi offerecida ou vendida uma penna, tendo todo o cano de ouro macisso, pesando 12 oitavas, e na haste uma linda cobrinha enrolada, tendo sobre a cabeça uma corôa com 15 brilhantes, que foi roubada de lugar reservado, onde só quem vivia em intimidade o podia fazer. A dona deste objecto, feito especialmente como presente de annos, jura o maior segredo, sómente quer saber para prevenir-se de tão vis companhias, não quer nem a penna nem o valor della, somente quer saber a infame que abusa de sua bondade, para fugir e prevenir-se de tudo absolutamente. No Corredor do Bispo n. 73 se fallará com a dona do tal objecto roubado, e eternamente se agradecerá : roga-se a todos os ourives desta cidade, que por acaso tiver comprado, ainda mesmo quebrada, porque quem rouba tem astucias, não venderia talvez o objecto perfeito, porque outro aqui não ha igual e seria mais facil.

— Quem pretender uma loja em boa rua de commercio, com mercadorias ou sem ellas, dirija-se á rua das Trincheiras n. 11 A, loja de cirgueiro ; assim como na mesma vende-se uma armação de amarello raiz, em bom estado.

—Na rua da Penha n. 9, offerece se uma engommadeira e uma costureira.

— Precisa-se saber aonde mora D. Rita Maria da Conceição Passos.

— Aureliano Mamede Cordeiro, não podendo despedir-se pessoalmente dos seus amigos, vem faze-lo pelo presente, offerecendo em Garanhuns, para onde se retira, os seus diminutos prestimos.

— Precisa-se alugar uma preta de meia idade para o serviço domestico, e um moleque para o mesmo : quem tiver e quizer, dirija-se ao largo do Paraizo n. 21, porta larga.

— Joaquim Luiz da Silva e José Luiz da Silva participam ao corpo do commercio, que nesta data dissolveram a sociedade que tinham na taverna sita á rua do Coronel Suassuna n. 15, sob á razão de Joaquim Luiz da Silva & C., ficando todo o activo e passivo a cargo do socio José Luiz da Silva, e exonerado o socio Joaquim Luiz da Silva. Recife, 7 de novembro de 1877.

— Fugio na segunda-feira, 5 deste mez, o escravo Ignacio, pardo trigueiro, solteiro, de idade 30 annos, pouco mais ou menos, alto, corpo regular, cabelludo, bota as ditas um pouco para traz, tem na côxa direita marca de ferida de gomma, olhos encapelados, pouca barba, suppõe-se estar no lugar da Torre, perto do Recife, ou nos lados do engenho Pombal do termo de Santo Antão, por ter cundito lugar mulheres que foram senhoras moças do dito escravo, intitulando-se retirado do sertão. Pede-se ás autoridades policiaes, capitães de campo e a quesquer pessoas a captura do dito escravo, que serão gratificados generosamente ; sendo entregue no Recife ao Sr. Antonio Martins do Rio, ou no engenho Maravilha ao abaixo assignado, senhor do dito escravo.
José Caetano Pereira de Queiroz.

— Ausentou-se desde o dia 17 do corrente o escravo Luiz, de 50 annos de idade, pouco mais ou menos, côr preta, estatura regular, grosso, com falta de dentes na frente, e usando toda a barba ; levou vestido calça e camisa de algodão de listra e chapéo de couro ; suppõe-se ter falta do dedo minimo em um dos pés. Este escravo esteve ultimamente em poder do Sr. Joaquim Nicoláo Ferreira, refinador, á rua Direita, e era empregado no serviço de entregar assucar nesta cidade, onde presume-se achar-se occulto, constando ter sido visto nos Afogados. Gratifica-se a quem o conduzir ao largo do Corpo Santo n. 19, escriptorio de Oliveira Filhos & C.

— Precisa-se de um bom copeiro : na Ponte de Uchôa, sitio de Luiz de Moraes Gomes Ferreira.

— No restaurante italiano á rua das Larangeiras n. 23, tem para vender vinho Margala, azeite doce fino de Luca, na Italia.

— Thereza Maria da Conceição e seus quatro filhos menores pedem a todas as pessoas que souberem onde para seu marido, que á cerca de cinco mezes veio para esta cidade, o favor de a avisarem na rua de Marcilio Dias n. 12, sobrado, onde por caridade foi recolhida.

— Consta-me que alguem intenta dar-me como citada, sem eu ter sido, para uma causa.
Thereza Abbadessa de Jesus.

— Aluga-se um dos repartimentos do aguague do patea do Paraizo, proprio para qualquer artista, quitandeira, ou mesmo moradia, aluga-se barato : a tratar na loja do Passo, á rua Primeiro de Março n. 7 A.

— Aluga-se um sobrado de um andar com 3 quartos, terraço, quintal, cozinha fóra e cacimba, na rua de Christovão Colombo, outr'ora Lobato n. 3 : a tratar na rua de S. João n. 4, com José Dias da Silva.

— Aluga-se a casa n. 46 da rua do Visconde de Goyanna, com commodos para grande familia ; na rua do Crespo, casa n. 12.

— Aluga-se a casa com sotão na estrada dos Afflictos, contendo armação e mais utensilios para negocio : a tratar na botica da esquina do mercado.

— Aluga-se a loja defronte do sobrado da rua da Roda n. 46 ; a tratar na thesouraria das loterias.

— Aluga-se a casa da rua do General Seara n. 41, está limpa : a tratar junto.

— ALUGA-SE o 1.º andar do sobrado da rua do Visconde de Albuquerque, n. 44, muito fresco, com commodos para grande familia : a tratar no Corredor do Bispo n. 73.

— Aluga-se uma boa escrava para todo serviço, na rua da Praia n. 33, 1º andar.

— Aluga-se o 2º andar do sobrado da rua da Penha n. 17 ; a tratar na rua do Livramento n. 32, loja.

— Aluga-se o armazem da rua da Senzala Velha n. 88 : quem o pretender, dirija-se á rua da Imperatriz n. 53, que achará com quem tratar.

— Aluga-se a casa n. 54 da rua do Fogo : a tratar na rua de Pedro Affonso n. 47, segundo andar.

— Aluga-se o pavimento terreo da casa n. 41 á rua do Rangel por 30$: dito da casa n. 64 á rua Direita por 25$: o sobrado de um andar e sotão á rua de Lomes Valentinas n. 27, pintado, por 30$; a casa terrea da rua de S. João n. 77, por 20$; dita n. 79, com 4 quartos, sala forrada e pintada de novo por 30$; o 2º andar da casa n. 25 á rua de Santa Rita, com 2 salas, 4 quartos e sotão por 35$; o 1º andar da casa n. 3 á rua da Penha por 30$; o 1º andar do sobrado n. 27 no pateo do Terço por 30 : a tratar no 2º andar da casa n. 41 á rua do Rangel.

— ALUGA-SE por preço commodo o predio n. 8, á rua de Mariz e Barros, outr'ora rua da Codorniz (onde foi o estabelecimento do Calangro) muito proprio para qualquer estabelecimento de seccos ou molhados, para o que tem boa armação e pertenças : trata-se á travessa da Madre de Deus n. 18.

= Aluga-se o sobrado da rua de S. Bento n. 9, em Olinda, com 4 salas, 5 quartos e cozinha fóra : a tratar na thesouraria das loterias, ou na mesma rua, em Olinda, com o Sr. José Nunes.

AMA Precisa-se de uma para casa de pouca familia : a tratar na rua de Pedro Affonso n. 34 ou 27.

AMA Precisa-se de uma ama que cozinhe bem, compre e seja de boa conducta, para casa de pequena familia : na praça do Conde d'Eu n. 30, 2º andar.

AMA Precisa-se de uma boa cozinheira : a tratar na rua do Imperador numero 26.

AMA Precisa-se de uma portugueza que saiba engommar e cozinhar com perfeição, para casa de pouca familia : aquella que pretender, dirija-se á rua do Vigario n. 14, entrada pela do Encantamento, 1º andar.

José Joaquim Soares convida os demais amigos do finado Manoel Dias da Silva Santos para assistirem algumas missas que hão de ser resadas na matriz de S. José, no dia 26 do corrente, por alma do finado, ás 6 horas da manhã.

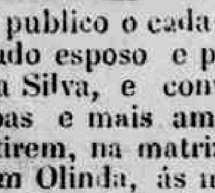
O desembargador José Nicoláo Rigueira Costa

O vigario João Baptista Soares resa uma missa na matriz da freguezia de S. Miguel de Barreiros, pelo repouso eterno do desembargador José Nicoláo Rigueira Costa, ás 8 horas da manhã do dia 28 do corrente, trigesimo do passamento do mesmo desembargador. Convida para assistirem a este acto de caridade, aos parentes e amigos, magistrados e empregados do fôro, admiradores das virtudes distinctas que ornavam ao tão honrado e illustrado magistrado.

D. Francisca Ferreira Chaves Guimarães

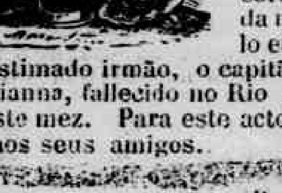
José Joaquim da Silva Guimarães e seus filhos, tendo de mandar celebrar algumas missas na matriz da Boa-Vista, na terça-feira, 27 do corrente, das 7 ás 8 horas da manhã, por alma de sua sempre lembrada esposa D. Francisca Ferreira Chaves Guimarães, primeiro anniversario do seu fallecimento, convida aos seus parentes e amigos para assistirem a este acto de caridade ; e desde já agradecem a todos que comparecerem.

Joaquim Juvencio da Silva



Henriqueta Maria da Silva e seus filhos, agradecem do fundo d'alma, ás pessoas que se dignaram acompanhar ao cemiterio publico o cadaver de seu sempre chorado esposo e pai Joaquim Juvencio da Silva, e convidam as mesmas pessoas e mais amigos e parentes a assistirem, na matriz de S. Pedro Martyr em Olinda, ás missas do 7.º dia, que serão celebradas ás 7 horas do dia 26 do corrente, e anticipadamente se confessam eternamente gratos por mais este obsequio.

Capitão Franklin Mendes Vianna



O Dr. Raymundo Mendes Vianna manda resar na igreja matriz de Santo Antonio, no dia 28 do corrente, ás 7 horas da manhã, missas pelo eterno descanso de seu estimado irmão, o capitão Franklin Mendes Vianna, fallecido no Rio de Janeiro no dia 14 deste mez. Para este acto de religião, convida aos seus amigos.

Por alma do fallecido Viriato Centeio Lopes, manda a viuva resar algumas missas no convento de S. Francisco, no dia 28 do corrente, ás 7 horas do dia, para cujo acto convida os amigos do mesmo.

Aluga-se

a soléa da casa terrea á rua do Brum, com sahida independente, janellas para o oitão, com commodos para familia, por ser todo corrido no comprimento do predio. Um armazem bastante espaçoso, com ladrilho de pedra, e cacimba, á rua de D. Pedro 1º n. 11. Uma casa terrea á rua Nova de Santa Rita, junto ao portão da fabrica de sabão. Um pequeno armazem á rua do Apollo, na esquina da travessa do Corpo Santo, confronte ao armazem do Exm. Visconde do Livramento : a tratar com Jorge Tasso, á rua do Amorim numero 37.

Escrava

Aluga-se uma escrava perfeita engommadeira : na rua da Imperatriz n. 40.

Aviso

O abaixo assignado, inventariante dos bens do casal de sua primeira mulher Januaria Maria dos Santos, de novo previne para que ninguem contrate o aluguel da casa n. 9, sita á rua do Rosario da Boa-Vista, senão com o abaixo assignado, visto que a dita casa pertence ao monte que se está inventariando, e só ao abaixo assignado, como inventariante, compete aluga-la. Recife, 24 de novembro de 1877.
Pedro Paulo dos Santos.

Aos retirantes
OU
Os amigos de lá

Comedia drama em alguns actos á vontade dos retirantes.

Libreto

As scenas são passadas em Pernambuco e algumas cidades do imperio ou estrangeiras entre alguns amigos que se querem presentear e vão á confeitaria do Campos, compram algumas latas com os seguintes doces, os mais apreciados não só aqui como lá fóra.

A saber :

Doce de cajú secco, crystalisado, picado e em calda.
Doce de mangaba, secco e crystalisado.
Doce de goiaba ralado, muito fino.
Doce de côco, em calda.
Doce de limão secco e christalisado.
Doce de abacaxi verdadeiro.

Sitio e casa

Aluga-se a fresca e saudavel casa sita á rua Real n. 12, do Poço da Panella : a tratar na rua do Barão de S. Borja n. 37.

Casa

Aluga-se o segundo andar do sobrado da rua do Barão da Victoria n. 60, a tratar na loja do mesmo.

FUNDIÇAO DO BOWAN
RUA DO BRUM N. 52
PASSANDO O CHAFARIZ

Nesta fundição, a mais antiga desta provincia, vende-se todo o machinismo preciso para a sua agricultura e para o fabrico do assucar e preparação do algodão. Tem deposito de tudo, em tamanhos diversos, convenientes aos compradores.

Tambem vende sempre fôrmas de ferro e diversos utensilios para engenhos, e motores para descaroçar algodão.

Vende a prazo, ou a dinheiro com desconto.

Incumbe-se de todo o concerto, quér de peças trazidas á ella, quér de machinas em seus lugares. Faz contrato annual para todos os concertos de engenho.

Cautella

Não emprega inculcadores pelo campo.

Roga a todos, que mandam encommendas á ella, exijam a vista da conta impressa respectiva.

Tendo sido enganadas diversas pessoas em procura desta fundição, observa-se que a

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

está entre o chafariz e a fortaleza, que os edificios estão de—ambos os lados da rua, perto da cocheira dos bonds e pintados de verde nos andares inferiores.

RELOJOARIA E LUNETARIA
DE
VICTOR GRANDIN
A' RUA DO MARQUEZ DE OLINDA N. 26

Victor Grandin scientifica ao publico que fez acquisição de um bom sortimento de relogios de algibeira, — de ouro, prata, folheados de ouro ; patentes inglez, suisso e americano, dos melhores fabricantes da Europa e dos Estados-Unidos, para homens e senhoras ; assim como grande sortimento de correntes para os mesmos.

Grande sortimento de relogios de parede e de cima de mesa, de todas as qualidades e differentes modelos e dos melhores fabricantes.

Quanto a lunetas e oculos acha-se nesse genero sortido do que ha de melhor em vidros de crystal, que são os mais apropriados para a conservação da vista.

Tem excellentes officiaes para executar o concerto de todas as qualidades de relogios.

Na mesma casa se compra prata e ouro velhos, pedras preciosas e moedas de ouro ou prata de qualquer qualidade.

APROVEITEM AS PECHINCHA
Na loja d'America á rua do Cabugá n. 10

MENDES & C., LIQUIDAM AS SEGUINTES FAZENDAS POR PREÇOS BARATISSIMOS

Attenção

Popelinas de sêda, fazenda de 2$ a 1$200 para acabar.
Ditas d'uma só côr imitação de gorgurão a 1$600.
Grosdenaples e gorgurão preto de sêda, preços sem competencia.
Setim macáo, todas as côres.
Véos e mantilhas de filó preto de sêda, preços reduzidos.
Filó de sêda preto, branco e de linho com salpicos [illegible]
Bombazinas, merinós, alpacas, cantão, princeta e lã lisa para vestidos, etc. etc.
Alpacas de côres para vestidos, magnifico sortimento.
Baptistas miudinhas, finas, lindos padrões e côres fixas a 240 rs.
Mariposas brancas e de côres, cretones e chitas, bom sortimento para todos os preços.
Saias brancas a 2$000, é pechincha, aproveitem.
Penteadores de casas lisa bordados a 1$500, é barato.
Punhos e collarinhos para senhoras, enfeitados de renda, é novidade.
Véos de filó para chapéos com salpicos dourados e prateados.
Gravatas para senhoras e para homens, esplendido sortimento.
Meias de côres e brancas para senhoras, homens e meninos.
Lenços de linho em caixinhas de phantazia, duzia 1$000.
Camisas de meia differentes qualidades e preços.
Cambraia adamascada para cortinados, e cortinados bordados.
Tapêtes de todos os tamanhos.
Secilias, bretanhas, esguião de linho e bramante de 4 larguras.
Casemiras pretas e de côres em peças e cortes.
Panno preto e azul especialidade para 7$ e 8$000.
Colchas brancas e de côres e cobertores de lã.

Chales á rainha Victoria

Ricos chales, mantas superioridade em tecido e côres, nunca vistos a 12$
Espartilhos á Princeza Regente, são lindos.
Granadina preta de sêda de listras e quadrinhos.
Chapéos de sol, sêda trançada e castões de phantazia.
Collarinhos para homens, superior qualidade a 7$500.
Leques pretos bordados, lisos e de côres sortimento completo.
Chales pretos, bordados, lisos e de côres, sortimento completo.
Camisas brancas e de côres o melhor sortimento possivel.
Cobertores escuros de lã a 1$800, é pechincha.
Ditos brancos a 1$000 um.
Lenços de esguião, finos, a 2$000 a duzia, é pechincha sem igual.

Alta novidade

Fichús de lã e sêda, recebidos hontem, é o que de mais gosto se póde desejar, e vendemos por commodo preço

NA LOJA D'AMERICA A' RUA DO [illegible] 10.

ALBERTO HENSCHEL & C.

Levantando-se predios defronte da nossa galeria photographica, somos forçados a deixar a casa aonde estamos ha cerca de onze annos, e mudar-nos para a rua do Barão da Victoria n. 52.

Querendo preparar o novo estabelecimento com todo o esmero e utilidade, e, precisando levantar alli uma nova galeria que, pela sua posição da luz nos facilitará muito o tirar bons retratos, somos obrigados a interromper nossos trabalhos durante quinze dias, no fim dos quaes, teremos a honra de annunciar a abertura de nossa casa. Agradecendo aos nossos muitos freguezes a confiança com que fomos sempre honrados, esperamos que, para o nosso novo estabelecimento, nos seguirá a mesma benevolencia.

Recife, 22 de novembro de 1877.

LOJA DE JOIAS
DE
Julio Fuerstemberg

Acaba de chegar pelo ultimo vapor, nova *remessa de objectos d'ouro* para homens, senhoras e meninas, de gostos inteiramente novos e de muita *elegancia*, desde o preço mais diminuto ao de subido valor. *Especialmente* para *casamentos, baptisados e festas*, ha *enorme variedade* de artigos como não se encontra melhor, e por preços muito resumidos. **Relogios** d'ouro e prata, para homens e senhoras, desde o preço d 15$000 a 400$000. **Brilhantes** de primeira qualidade em anneis, desde 10$000 a 1:000$000.

Compra-se ouro velho e brilhantes, e outras pedras preciosas, pagando-se mais que em qualquer outra parte.

Imcumbe-se de concertos e encommendas para executar aqui ou na Europa. *Oculos e pince-nez de todas as qualidades e grãos, para vista cançada e myope,* assim como de côres apropriadas á conservação da vista.

FALTA D'AGOA

Quem não poder continuar a moer seu engenho por esta causa, dirija-se á

FUNDIÇÃO DO BOWMANN

Que em menos de dez dias lhe assentará um vapro ligando-o á moenda existente.

A fundição manda um engenheiro determinar o assentamento, que não prejudica a roda d'agua.

Os vapores desta fundiçao são os unicos que não precisam de obra de alvenaria, quér por s, quér p r su s caldeiras.

RUA DO BRUM N 52
PASSANDO O CHAFARIZ

SALSA, CAROBA E MANACÁ

O mais energico elixir depurativo do sangue

Unico approvado e privilegiado pela Junta de Hygiene do Rio de Janeiro, e autorisado pelo governo imperial, por decreto de 18 de dezembro de 1871

DE PROPRIA INVENÇÃO E PREPARAÇÃO DE

EUGENIO MARQUES DE HOLLANDA

(Do Piauhy)

Pharmaceutico formado pela Imperial Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, socio effectivo do Instituto Pharmaceutico da Côrte e correspondente da Sociedade Pharmaceutica do Grão-Pará, e laureado na Exposição Nacional em 1866, pelos seus productos chimicos e pharmaceuticos cavalleiro da Imperial Ordem da Rosa, etc.

Este preparado é sem contestação o melhor de todos os seus similhantes: é tão conhecido em todo o imperio, principalmente no Rio de Janeiro, onde o seu consumo em 1876, chegou a 24,000 frascos!!! Aquelle que mais proveitosamente (o seu salutar effeito principia logo com as primeiras dóses) se poderá applicar em todas as molestias que teem sua origem na impuridade do sangue e principalmente nas molestias syphiliticas, como sejam: gonorrhéas, bobões, canceros, bobas, rheumatismo-articular ou muscular, darthros, empingens e outras molestias da pelle, etc. etc.

Vende-se uma duzia por	42$000
Cada frasco por	4$000

Deposito em Pernambuco á rua do Cabugá n. 14.

Tambem existe á venda neste deposito os seguintes preparados do mesmo autor

Xarope balsamico peitoral de flores e bagos de aroeira e mucilagem de mutamba, para tratamento radical das molestias das vias respiratorias, taes como: catarrho pulmonar agudo ou chronico, laryngites, bronchites, hemoptizes ou escarros de sangue, coqueluche, affecções asthmaticas começantes, e na convalescença das pneumonias.

Linimento anti-rheumatico, para tratamento do rheumatismo articular ou muscular, chronico ou agudo, gottoso ou syphilitico, dôr syatica, e como resolvente das bobas, exostoses e tumores.

Pomada anti-herpetica ou anti-darthrosa, para tratamento prompto de darthros, empingens, noduosidades, escoriações syphiliticas, cascas e de todas as molestias da pelle, devidas ao contacto ou á impureza do sangue.

Pilulas anti-periodicas, para cura prompta das febres intermittentes, ou sezões, constipações, febres remittentes, paludosas e perniciosas; são laxativas.

Odontina, especifico vegetal para a cura instantanea das dôres de dentes, por mais rebeldes que sejas, quer provenham de cariação do dente, quer sejam propriamente nervosam,

Dão-se prospectos.

Fazendas de gosto e artigos de alta novidade, proprios para passeios, bailes e theatros e assistir-se aos festejos que se preparam para a recepção do distincto general Osorio. Preços sem competencia.

Loja dos Arcos, de Francisco Gurgel do Amaral, rua 1.ª de Março n. 20 A.

FRANCISCO M. DA SILVA & C.ª

IMPORTADORES E EXPORTADORES de DROGAS, Productos Chimicos e todas as especialidades estrangeiras.

RECEBEM directamente da Europa todos os Productos de seu negocio, E GARANTEM a qualidade dos mesmos.

GRANDE DEPOSITO de TINTAS, Pinceis, Oleos e Vernizes, Machinas ..., Ditas ..., Instrumentos cirurgicos, Medicamentos Homeopathicos, Fundas, Vidros e Vazilhames para Pharmacias.

23, Rua do Marquez de Olinda, 23
PERNAMBUCO

FERRO BRAVAIS (FERRO DIALISADO BRAVAIS)

Unico adoptado em todos os Hospitaes
Receitado pelos principaes Medicos
ANEMIA, CHLOROSE, ESFALMAMENTO
FASTIO, FLUXOS BRANCOS, CONSUMPÇÃO

O Ferro dialisado, cuja formula verdadeira foi feita pelo Sr Bravais, Preparado em aparelhos especiaes, segundo a formula que o mesmo Senhor só, possue, naõ pode sêr imitado. **So pode sêr falsificado.** Roga-se pois ao publico, que exija como garantia o nome, a assignatura e a marca de fabrica em frente, sobre a *capsula, no rotulo ou no frasco.*

1ª **Medalha na Exposiçaõ de Paris** de França e do estrangeiro para combeller:
DEBILIDADE, FRAQUESA NAS CRIANÇAS
DIGESTÕES LABORIOSAS
NEVRALGIAS, ESTERILIDADE PALPITAÇOES, ETC.
(Lêro prospecto)

O melhor elogio que se possa faser d'este producto incomparavel é o de citar as apreciações, feitas pelos principaes medicos da França e mesmo d'Europa, sobre o Ferro dialisado Bravais.

« Apesar de ninguem poder marcar limites ás descobertas da sciencia, diz um d'estes medicos, duvido que jamais se possa encontrar um ferruginoso mais efficaz, mais energico e mais absoluto de que o **Ferro dialisado Bravais**, o qual possue vantagens superiores á qualquer ferruginoso, e não tem nenhum dos inconvenientes. »

DEPOSITO PRINCIPAL EM PARIS
13, rua Lafayette (1.er de fyn)
FABRICA EM ASNIÈRES

Encontra-se em todas as Pharmacias da França e do Estrangeiro onde s'encontrará tambem o Xarope, as Pilulas, o Licor e as Pastilhas de **Ferro dialisado Bravais.**

Deposito em *Pernambuco,* **ELIAS DE MOURA & C.**

L. LEGRAND

PERFUMISTA FORNECEDOR DE VARIAS CORTES ESTRANGEIRAS
PARIS, 207, rua Saint-Honoré, 207, PARIS

ORIZA-OIL
COM TODOS OS PERFUMES
Oleo afamado para o uzo dos cabellos.

ESS.-ORIZA
PERFUMES NOVOS ADOPTADOS PELA MODA
Tendo obtido a Medalha de merito na Exposição universal de Paris, 1867.

Deposito em casa dos principaes Perfumistas e Cabelleireiros do Brazil.

DRAGEES FORTIN DE COPAIBA E BISMUTO

Estas **GRAGEAS**, admittidas nas Exposições de Paris e *privilegiadas*, curam rapidamente as **Molestias contagiosas** *as mais rebeldes* sem cançar o estomago. Em consequencia, os **MEDICOS** as recommendam assim como a **INJECÇÃO FORTIN hygienica e preservativa que nunca causa accidentes.**

Deposito em *Pernambuco,* **ELIAS DE MOURA & C.**

Um rasão de emprego facil e economico e por não ter sabôr nem cheiro desagradavel, os Medicos recommendão especialmente este OLEO

OLEO DUCOUX

OLEO DE FIGADO DE BACALHAU

Iodo-Ferreo com Quina

E CASCA DE LARANJA AMARGA

O apparecimento d'este oleo, é devido ao estudo e as numerosas experiencias feitas pelo **Dr DUCOUX** durante longos annos, afim de reunir n'um so producto, o **Oleo de Figado de Bacalhau,** o **Ferro,** a **Quina** e o **Xarope da casca de laranja amarga.**

O augmento progressivo do consumo d'este producto, denota a sua **grande voga.**

O **Oleo Ducoux** é um poderoso medicamento contra a *Anemia, Chlorose, Doenças do peito, Bronchites, Defluxos, Catarrhos, Tisica, Diatesi estrumosa* e *Escrofulosa,* etc., etc.

Deposito geral em Paris:

Dr DUCOUX

209, rue Saint-Denis, 209

Vende-se em *Pernambuco* em casa de FERREIRA MAIA e C.ª — FRANCISCO MANOEL da SILVA e C.ª

Ao respeitavel corpo do commercio

Manoel Ferreira Coelho e Joaquim Ferreira dos Santos participam a esta praça que nesta data dissolveram amigavelmente a sociedade que tinham no estabelecimento de molhados á rua do Visconde de Inhaúma n. 75, sociedade que gyrava sob a firma de Coelho & Santos, ficando o activo e passivo a cargo do primeiro, e retira-se o segundo quites com a casa e livre de qualquer responsabilidade.

JARAMACARU COMPOSTO
XAROPE PEITORAL
DE
Carlos Bittencourt
Pharmaceutico pela academia de medicina da Bahia

Grande e novo descobrimento

ESPECIFICO DA PHTYSICA E DOENÇAS PULMONARES

O Jaramacarú compostoou xarope peitoral é um medicamento precioso e o melhor peitoral até hoje conhecido nos annaes da medicina. E' considerado especifico nas molestias seguintes: defluxo. tosse simples ou rebelde, catarrho pulmonar, affecções da garganta e phtysica pulmonar. São innumeras as curas effectuadas desde o seu descobrimento. E' empregado em alta escala pelos medicos especialistas.

Salsaparrilha e caroba
DE
Carlos Bittencourt
Grande depurativo do sangue

Empregada nas hydropesias, rheumatismos, affecções gotosas, infartos glandulares, escrofulas, syphilis, papeira, molestias chronicas da pelle, cachexia mercurial, lupus, sycose, eczema, carie escrofulosa, dysuria, darthros, boubas, bubões e todas as molestias que teem a sua origem na impureza do sangue.

Dóse: uma a quatro colheres de sôpa por dia em agua e mais progressivamente.

DEPOSITO GERAL
Pharmacia popular
Carlos Bittencourt
Rua Nova n. 51
Pernambuco

EM FIM!

nenhuma repugnancia pelo amargo

DO SULFATO DE QUININA

com as

PEROLAS DE SULFATO DE QUININA

DO Dr CLERTAN.

Redondas, do tamanho d'uma pilula, contêem dous centigrammas (dous grãos) d'este heroico medicamento que, d'hoje em diante, os doentes podem tomar sem repugnancia alguma

Em Paris, casa de L. FRERE, 19, rua Jacob

Nas casas dos Srs. Barboza, Bartholomeo & C. e Ferreira Maia & C.

A' CESTA FLORIDA

OLEO
Superfino de
IXORA BREONI
preparado e fabricado
por
ED. PINAUD
PERFUMISTA
37, Boulevard de Strasbourg, 37
PARIS

Este Oleo possue o mais delicioso arôma das flôres e ne composto di ingredientes untuôsas os mais preciosas. Elle dá aos cabellos um brilhante incomparavel impregnando-as de um perfume entrenimente fino et delicado.

MASSA PEITORAL E XAROPE
de NAFÉ de DELANGRENIER
DE PARIS.

50 Medicos dos Hospitaes de Paris constatarem sua superioridade sobre todos os mais peitoraes e sua *poderoza efficacia,* **nos** *defluxos, asthmas,* **grippe, coqueluche** *(tosse convulsa)* **inflammação dos bronchios,** *irritações do peito e da garganta,* etc. *(Cautela contra os falsificações.)* — *Depositos nas pharmacias acreditadas do Brazil.*

MEDALHA NA EXPOSIÇÃO — PARIS 1875

Pâte Codéine Tolu Zed

O **Xarope** e a **Pasta** do *Dr Zed*, acalmão promptamente as casos d'*Irritações do peito ou dos pulmões, Bronchites, Coqueluches, Defluxos, Catarrhos,* etc.

Venda em atacado, em Paris, 22, rua Drouot.
Pernambuco, ELIAS DE MOURA & C.ª

Pilulas vegetaes assucaradas de Bristol.

A medicina antibiliosa, mais efficaz e poderosa que se conhece, garantindo-se serem puramente vegetaes as substancias que entram na sua composição. A Leptandrina e a Podolphilina constituem os seus principios activos e são um antidoto infallivel contra a enxaqueca, gastrite, cardiagia, indigestão, edopepsia, congestão do figado, dores nas costas, constipação do ventre e contra toda a affecção do figado, estomacal e rins.

Vendem
Bartholomeu e Comp. A. Caors, José Elias de Moura e Comp, P. Paura e Com

---

40$000

Roga-se á pessoa que achou um habito de Christo, de levar á rua Primeiro de Março n. 23, que será recompensada com a quantia acima.

CASA DA FORTUNA
Aos 9:000$000
BILHETES GARANTIDOS
A' rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 1.ª parte das loterias a beneficio da matriz de S. José [249.ª], que se extrahirá na quinta-feira 6 de dezembro.

PREÇOS

Bilhete inteiro	10$000
Meio bilhete	5$000
Quinto	2$000
Em porção de 100$000 para cima.	
Bilhete inteiro	9$000
Meio bilhete	4$500
Quinto	1$800

Manoel Martins Fiuza.

Tres casas para alugar-se na Capunga

Um sitio na rua das Crioulas n. 50, todo murado, com casa bastante grande para familia, pintado e caiado, casa para banho, com muitas fructeiras, grande parreiral, jardim, baixa para capim, com bonita vista para o Capiberibe. Uma casa na mesma rua n. 61, com bom quintal e todo murado; cacimba com bomba, casa de banho e bastantes commodos para familia. Outra nos Quatro Cantos n. 29 B, tambem com bons commodos para familia: todos se alugam por preço commodo, agradando o inquelino: a tratar na rua do Vigario n. 33, 1º andar

---

AGORA SIM

NÃO PODERA' HAVER MAIS CABELLOS BRANCOS, COM A TINTURA CHINEZA

Preparada por A. R. Ramalho

21—RUA DO MARQUEZ DE OLINDA—21

Esta tintura faz tornar os cabellos rapidamente pretos sem offender a cutis, e muito facil de se applicar. Cada frasco acompanhará as instrucções necessarias.

O autor da tintura chineza não precisa de encher as columnas d'este jornal como muitos outros autores fazem, engrandecendo seus preparados a ponto de tornal-os uma maravilha, sem se lembrarem que, á maneira que seu autor os eleva, o publico os póde rebaixar, por que as mais das vezes é enganado.

Portanto, o autor da tintura chineza, certo do bom resultado, já pelas muitas experiencias que se tem feito, e pelas bôas provas que sempre tem dado, recommenda esta tintura.

Pede tão sómente que experimentem ella, para depois fazerem seu juizo.

Unico deposito, em casa de seu autor acim

Escravos fugidos

Do engenho Acaiá, em Goyanna, ausentaram-se na noite de 2 do corrente, os escravos seguintes:

José, de 25 annos de idade, côr fula, cabello baixo, bem feito de corpo, olhos grandes, sem barba, e muito ladino, levou vestido calça e paletot de brim, chapéo de chile, e intitula-se forro.

Benedicta, de 20 annos de idade, muito clara, estatura regular, cabellos pretos e curtos e bonita physionomia, esta escrava levou bastante roupa e traja bem, acompanhando o referido José. Desconfia-se que amuos seguiram para a cidade do Recife: roga-se a todas as autoridades e capitães de campo a apprehensão dos ditos escravos e leva-los ao dito engenho, ou ao Recife escriptorio de Ferreira Cascão & Filho, rua do Bom Jesus n. 20, que serão com generosidade recompensados.

MARAVILHAS

Attenção

Existe na Parahyba um armazem para alugar, á rua Conde d'Eu n. 34, ha pouco acabado e considerado o melhor d'alli, presta-se para qualquer estabelecimento, com preferencia fazendas e fica entre os estabelecimentos dos Srs. Mello & C.ª e Souza & Castro, que neste genero tem dado sahidas importantes: a tratar no mesmo com o Marques da Fonceca

---

MEDALHA DE PRATA
ESTE OLEO E O MAIS APPRECIADO PELOS Medicos Francezes

OLEO DE FIGADOS FRESCOS DE BACALHAU

Experiencias em todos os Hospitaes de Paris
SUPERIORIDADE RECONHECIDA

DEROCQUE

Deposito geral em Paris,
DUCHAMP, Ph.co, 26, rua des Miniscus
Em *Pernambuco*
FERREIRA MAIA & C.ª — BARTHOLOMEU & C.
e nas principaes Pharmacias

Bôa acquisição

Aluga-se a casa com armação e mais pertenças da antiga e muito afreguezada taverna, na povoação do Macaco, freguezia do Poço da Panella, por preço commodo : a tratar no largo da Alfandega n. 2.

Meliés

Frescas botinas e sapatões de Meliés, recebeu a Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 68 ; a elles, antes que se acabem.

Attenção

Escravo fugido do engenho Araçagy da comarca do Cabo

Continúa fugido o escravo Manoel, com os signaes seguintes : boa estatura, grosso, nadegas grandes, pés tortos, o maior signal é ter o umbigo estufado e grande, corfula, idade 50 a 55 annos, consta ter estado, e estar aqui ganhando na rua.

Desde o principio de setembro está fugida a escrava Francisca, de 50 annos, cabocla, estatura regular, cabellos cacheados e pretos, bons dentes, muito ladina. Consta estar aqui, pois que foi encontrada no Cabo de viagem para aqui.

Pede-se aos capitães de campo e ás autoridades policiaes, que os apprehenderem levem-os ao engenho acima ou á casa dos Srs. Thomaz de Aquino Fonceca & C., successores, rua do Vigario n. 9 1º andar, que será generosamente gratificado.

Vende-se

Nesta typographia no 1º andar vende-se as seguintes obras :

Collecções de leis geraes e decisões do governo, do anno de 1870, encadernado por 6$.

Dita, dita, dita do anno de 1873, encadernado por 8$.

O ESPREITADOR DO MUNDO NOVO, obra critica, moral e divertida por José Daniel R. da Costa, encadernado por 2$500.

OS ENGEITADOS DA FORTUNA, pelo mesmo auctor, encadernado por 1$500.

TRIBUNAL DA RAZÃO, onde é arguido o dinheiro pelos queixosos da sua falta, pelo mesmo autor, encadernado por 1$500.

OS DRAMAS DE CAYENA, folhetim por Elie Berthet, encadernado por 1$500.

VENDE-SE tambem uma banda de sêda, quasi nova, para official, por 10$.

MACHINA DE GELO

Vende-se barato uma machina de fabricar gelo, propria para casa de familia, especialmente para algum engenho. E' do systema TOSELLI, e trabalha simplesmente com chlorareto de amoniaco. E' de simples manejo, pois qualquer criança póde tocar a manivella, sem esforço.

Para ver e tratar na rua do Barão da Victoria n. 2, no BAZAR VICTORIA de Amaral, Nabuco & C.

ROUBO

Roubaram no dia 15 do corrente, á tarde, do sitio do Caldeireiro, junto ao sitio do Sr. commendador Francisco Ribeiro Pinto Guimarães, arrombando uma porta, um relogio de ouro patente inglez, de mostrador descoberto, com uma corrente grossa massiça, figurando filigrana, com 20 oitavas pouco mais ou menos : roga-se á todos os senhores relojoeiros e ourives que lhes for offerecidos, o favor de os apprehender, que se lhes pagará todo o trabalho e despezas que fizerem com tal apprehensão, e participar na rua Sete de Setembro n. 8, a Domingos Antonio da Silva Beiris, que se lhe ficará muito agradecido.

Padaria

Aluga-se em Una, hoje villa de Palmares, rua Nova, com todos os utensilios : a tratar no pateo do Terço n. 82

AMA

Precisa-se de uma ama para lavar e cozinhar : na rua Imperial n. 31.

Aluga-se o predio da

rua de Hortas n. 4, constando de armazem e sotão, com 2 quartos e salas proprias para moradia de quem n'elle se estabelecer com taverna, para o que tem armação e utensilios e o lugar é o melhor possivel, a tratar na thesouraria das loterias.

Boa-Viagem

Aluga-se uma excellente casa nesse arrabalde, com muito bons commodos e fresca : a tratar na rua do Aragão n. 1. 1º andar, onde se aluga tambem dous moleques, um cozinheiro e copeiro, e outro para trabalho em sitio ou escriptorio.

Nos Coelhos

Aluga-se o sobrado de um andar e sotão da rua dos Coelhos n. 26, com commodos para familia, com terraço, quintal e cacimba ; torna-se recommendavel por ter banho salgado perto : a tratar com José Carneiro da Cunha, á rua dos Prazeres n. 50, olaria.

Lava-se e engomma-se

roupa de homem, com promptidão e asseio, no becco do Padre n. 20, 2º andar.

Casa e sitio n. 30, Magdalena largo do chafariz

Aluga-se este sitio com boa casa de moradia com agua do Prata, gaz e com fundo para o rio Capibaribe. tem bastantes commodos e está limpa; aluga-se por preço commodo : a tratar na rua da Aurora n. 67 1.º andar, ou rua do Marquez de Olinda n. 34.

Pulseira

Perdeu-se uma pulseira de ouro, lisa, com uma cruz, do fim da rua da Aurora á rua do Hospicio : quem a tiver achado, póde entrega-la á rua da Aurora n. 111, collegio de Santa Genoveva, que será gratificado.

Segundo andar

Aluga-se o segundo andar da casa n. 47 á rua 1.º de Março, antiga do Crespo : a tratar na loja.

Casa á rua d'Aurora em Santo Amaro n. 159

Aluga-se esta casa pintada ultimamente de novo, com bastantes commodos, agua e gaz : a tratar á rua da Aurora n. 67, ou rua do Marquez de Olinda n. 34.

Aluga-se

duas casas assobradadas, limpas, pintadas e caiadas de novo, com quintaes murados e cacimbas, sendo uma na rua do Capitão Lima n. 16, e a outra na rua da Fundição n. 10, Santo Amaro das Salinas : a tratar com o proprietario na mesma n. 30.

Caldeiraria Central

E

fundição de sinos e bronze

DE

Eduardo Cardoso & C.

Rua do Barão do Triumpho, outr'ora do Brum n. 66.

Os proprietarios deste estabelecimento previnem aos senhores de engenho, agricultores e ao publico em geral que continuam a fabricar os objectos abaixo mencionados, como sejam :

Machinas de Derosne para fazer espiritos, ditas de Collars, os melhores systemas, alambiques de feitios diversos, simples e com esquenta garapas, incluindo os de NOVO SYSTEMA, ultimamente adoptado na provincia, carapuças, serpentinas, tachos, passadeiras, repartideiras, escumadeiras, cobre picado para moer mandioca e todas as obras necessarias para o fabrico do assucar. Bombas aspirantes e de repuxo, de ferro, de cobre e de bronze. Sinos de 16 libras até 110 arrobas, fabricados pelo systema francez, torneiras de bronze e parafusos de dito, de todos os tamanhos.

Emfim fabrica-se toda e qualquer obra de cobre ou de bronze, com toda perfeição e gosto, para o que teem feito acquisição dos melhores operarios, podendo desta forma servirem bem aos seus freguezes e a todos quantos lhes honrarem com a sua confiança.

Na Caldeiraria Central

66—Rua do Barão do Triumpho outr'ora do Brum—66

COLLAR DE OURO

N. 3 A---RUA DO CABUGA'---N. 3 A

Agostinho & Irmãos

Offerecem ao respeitavel publico desta cidade e fóra della uma infinidade de joias, sendo adereços com brilhantes, rubins, esmeraldas e perolas, meios ditos de ditos, brincos de alta phantasia e argolas do ultimo gosto, alfinetes para retratos e sem elles, caçoletas com letras e sem ellas, cadeias para homens e senhoras, de apurado gosto, relogios para ditos e ditas, de ouro e prata, anneis com brilhantes, rubins, esmeraldas e perolas e com letras, voltas com laço e sem laço, pulceiras para senhoras e meninas, objectos de prata do Porto de toda qualidade, e emfim uma infinidade de joias que seria enfadonho mencionar ; só com a vista pode-se ajuizar tanto em preços como em gosto, garante-se a qualidade de ouro de lei e a modificação nos preços. Compra-se ouro, prata e pedras preciosas. Concerta-se obras de ouro e prata, com presteza.

PHARMACIA HOMEOPATHICA

A. CAORS

DEPOSITARIO DOS PRODUCTOS HOMEOPATICOS

DA CASA

CASTELAN IRMÃOS

DE

PARIZ

Globulos puros de Catelan

Globulos dynamisados e Tinturas

Tubos e frascos vazios de todos os tamanhos.

Variado sortimento de carteiras para globulos e para tinturas, chá e chocolate homeopathico

22-RUA DO BOM JESUS-22

PERNAMBUCO

GRANDE FABRICA

DE

CHAPEOS DE SOL

DE

FRANCISCO XAVIER FERREIRA

SUCCESSOR

DE Mme VIRGINIA FALQUE

4, RUA 1º DE MARÇO, 4

Completo sortimento de CHAPEOS DE SOL de todos os feitios—de todas as qualidades

Faz-se todo e qualquer concerto e tudo pelos mais commodos preços.

4, RUA 1º DE MARÇO, 4

SOLUÇÃO COIRRE

AO CHLORHYDRO-PHOSPHATO DE CAL

O mais poderoso dos reconfortantes. — Remedio soberano empregado desde cinco annos pelos Medicos Francezes e adoptado por todos os Medicos da *Europa* na *Fraqueza geral*, na *Anemia*, na *Chlorosis*, na *Tisica*, nas *Cachexias*, nas *Escrofulosas*, no *Rachitismo*, nas *Doenças dos Ossos*, no *Crescimento difficil das crianças*, no *Fastio*, nas *Dyspepsias* e nas *Doenças nervosas*.

NOTA.— O remedio foi inscripto em 1877 no supplemento do Codice francez.

COIRRE, Pharmaceutico, 79, rua do Cherche-Midi, em *Paris*.

Deposito em *Pernambuco*, em casa de ELIAS DE MOURA e Cª e nas principaes pharmacias.

Agente de leilão

O agente Gusmão mudou o seu escriptorio para o armazem da rua do Barão da Victoria n. 65, aonde recebe moveis e outra qualquer mercadoria para serem vendidos em leilão.

Escravos fugidos

No dia 20 de agosto de 1877, fugiram do engenho Camaragibe, do termo de Serinhãem, dous escravos de nome José, sendo um alto, corpo regular, pouca barba, cabello carapinhado, tem um braço quebrado e por isso um pouco torto, tem algumas cicatrizes de relho nas costas ; este escravo foi comprado em 16 de maio deste anno nesta cidade ao Sr. Patricio José Tavares, que o comprou na cidade da Parahyba. O outro de altura regular, corpo tambem regular, muita barba, falla fina, idade 31 annos ; foi comprado na mesma data em que o outro, ao Sr. Manoel Travassos Sarinho, morador em Bom Jardim, Parahyba ; este escravo é viuvo e deixou filhos na Parahyba : roga-se ás autoridades policiaes e aos capitães de campo a apprehensão destes escravos, gratificando-se a quem os entregar nesta cidade aos Srs. Manoel Alves Ferreira & C., á rua do Apollo n. 4, primeiro andar, ou ao respectivo senhor, no engenho Camaragibe, em Serinhãem.

Aluga-se um excellente sitio em Beberibe, no Porto da Madeira, junto ao rio, contendo mui boa casa de vivenda, com todos os commodos precisos, jardim com gradeamento de ferro, cacimba e algumas arvores de fructo, bem como um gradde terreno com baixas de capim : a tratar no largo do Corpo Santo n. 15, 1º andar.

MEDICO E CIRURGIÃO

O Dr. Cyrillino P. de Almeida e Castro, com uma pratica de clinica civil de dous annos, e de cerca de tres annos nos principaes hospitaes de Vienna d'Austria, Paris, Londres e Allemanha, póde ser procurado para o exercicio de sua profissão á rua da Aurora n. 19, segundo andar.

Consultas de 1 ás 3 horas da tarde

Tintura Japoneza

A unica approvada e premiada pelas academias de Paris e Londres, por não ser prejudicial á saúde, encontra-se nas principaes casas de cabelleireiros e em todas as boticas principaes de Pernambuco, Caors, Bartholomeu & C. Marrer & C. e rua da Cadeia n. 54, 1.º andar

50U000

Gratifica-se com esta quantia a quem aprehender o escravo de nome Canuto, baixo, cheio do corpo, bem fallante, suissas fechadas, pés um pouco apalhetados, gosta de andar de alpargatas, levou vestido calça e camisa de algodão azul de listra e chapéo de feltro branco: quem o agarrar, leve-o á rua do Cotovello n. 89, que receberá a gratificação. Consta que elle costuma acoitar-se em uma casa no corredor do Bispo, onde era freguez de conduzir agua.

Magnifica acquisição

Está para alugar a casa n. 58 A da rua Imperial, com armação de amarello e mais utensilios, propria para um principiante, por já se achar bem afreguezada e em magnifica posição ; para mais averiguações podem dirigir-se á rua do Imperador n. 40.

Aluga-se.

O 2.º andar da casa n. 8 á rua da Imperatriz : a tratar com J. I. M. Rego.

Mofina

E' pedra que não joga.
Agua mole em pedra dura,
Tanto dá até que fura.

(Mas esta é de bronze, que se não tem furado por ser estanhada).

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão da cidade de Nazareth, desta provincia, o favor de vir á rua Duque de Caxias n. 36, a concluir aquelle negocio que S. S. se comprometteu a realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro de 1871, e depois para janeiro, que passou a fevereiro e abril de 1872, e nada cumprio ; e por este motivo, pois, é de novo chamado para o dito fim, pois deve S. S. lembrar-se que este negocio é de mais de oito annos, e quando o senhor seu filho se achava nesta cidade

Alerta

Pequenas novidades

Mangas de Itamaracá.
Melões de lá mesmo.
Laranjas de umbigo.
Abacachis sem casca
Avelans e amendoas.
Ameixas e figos.
Castanhas do Maranhão.
Encontra-se tudo isso e mais algumas cousas, na confeitaria do Campos.

24 — Imperador — 24

Escrava fugida

Acha-se fugida desde o dia 7 do corrente a escrava Maria, de 30 annos de idade, côr preta, crioula, estatura regular, um tanto magra, olhos mortos, quando anda balança muito com o corpo e braços, o rosto afilado, consta que anda vendendo com taboleiro, e já foi vista no Recife, e como tambem consta que tem estado na estrada de João de Barros, na cocheira do Sr. Manoel Joaquim, tem mãi e mora no aterrinho da Barra : roga-se a todas as autoridades e capitães de campo de a apprehenderem-na e traze-la á rua do Apollo n. 30, que será gratificado.

Consultorio medico cirurgico

O Dr. Adrião havendo regressado de sua viagem a Europa, tem estabelecido a sua residencia e consultorio á rua do Imperador n. 55, 2º andar, casa junto a Relação, onde póde ser procurado a qualquer hora do dia ou da noite, para os misteres de sua profissão. Consultas das 10 horas ao meio dia.

Chamados por escripto.

Attenção

Na rua Imperial n. 55, vende-se muito boa cantaria, e por muito menos preço do que em outra qualquer parte.

Está para alugar-se

o grande armazem n. 63 do caes do Apollo, com sahida para o becco do Gonçalves, muito proprio para recolher generos de estiva, aguardente ou algodão : a tratar no pateo do Carmo n. 26, casa debanhos.

Caixeiro

Precisa-se de um menino para caixeiro, que tenha alguma pratica : a tratar na rua da Florentina n. 4.

200$000

Alerta

Fugio em outubro de 1874, o escravo José, preto, crioulo, de idade 12 annos, altura regular, conforme sua idade, secco, pernas regulares, cabeça comprida, pescoço comprido, pés chatos ; este escravinho foi comprado no Paço de Camaragibe ao Sr. João Vieira de Lima, e só esteve em poder do abaixo assignado 15 dias, findos os quaes desappareceu e consta estar em terras dos engenhos Paraizo, Riachão, Santo Antonio Grande, Sacramento, Coronha ou Quebra, conforme cartas que o abaixo assignado tem : quem o apresentar na rua de Hortas n. 86, sobrado, terá a gratificação acima.

Maximino da Silva Gusmão.

COMPRAS

Aos donos de sitios

Comp a-se fructas das seguintes qualidades,

a saber :

Uvas, figos, sapotas, sapotis, laranjas, abacates e outras qualidades : a tratar na confeitaria do Campos, á rua do Imperador n. 24.

Sulipas

A companhia da estrada de ferro de Olinda compra sulipas de oiticica com as dimensões seguintes :

Comprimento 9 palmos.
Largura 9 pollegadas.
Espessura 4 ditas.

VENDAS

— Vende-se um excellente sitio no Arraial, além da estação da Mangabeira, á esquerda, uma casa das bolas brancas, com 400 palmos de frente e mil e tanto de fundo, com 20 pés de jaqueira, porção de coqueiros, muitas mangueiras, com 1? pés de oiti-coró, quantidade de larangeiras, pés de sapoti e abacate, um parreiral muito bom, duas casas, sendo uma de pedra e cal, feita á moderna, com 4 quartos e 2 salas ; a outra de madeira, muito bem construida, com 3 quartos e 2 salas, com um rio que atravessa o mesmo sitio, com quantidade de bananeiras, terra de barro e baixas muito boas : quem pretender, dirija-se ao mesmo sitio, que lá achará com quem tratar.

Setim da China a 500 rs o covado

Receberam Almeida & Campos á rua do Crespo n. 20, os mais lindos setins da China, proprios para vestidos, gostos á imitação de gorgorão por 500 rs. o covado.

Jaines

Receberam tambem um lindo sortimento de jaines lisas, côres escuras para vestido, lã pura, a 640 rs. o covado.

Bem como um novo e lindo sortimento de fexús de seda, gostos modernos, a 4$; e um completo sortimento de popelines de seda pura a 1$ 900 e 800 rs. o covado.

NA LOJA A' RUA DO CRESPO N. 20
De Almeida & Campos.

— Vende-se a taverna estabelecida no quarto n. 1 da ribeira da Boa-Vista, a qual é boa acquisição, por depender de pequeno capital, ser muito afreguezada e em lugar de muita concurrencia : a tratar no largo da alfandega numero 2.

Grandes espelhos

Amaral Nabuco & C. receberam elegantes grandes espelhos francezes, ovaes, á Luiz XV moldura dourada, vidro biseauté, e vendem na rua do Barão da Victoria n. 2.

Vinho de Pasto, J A S

Vendem Correia & C. Successores, vinho superior, ligitimo do Douro [Regoa] em pipas, barris de quinto, e a retalho : na rua do Imperador n. 46.

A 10$

E' para acabár

Cortes de vestidos de lã e seda, padrões modernos ; vendem Amaral, Nabuco & C., rua do Barão da Victoria n. 2

Granadinas

Grande sortimento de granadinas de sêda, pretas com ramagem e listras de côres, padrões novos e lindos; vendem-se por preço baratissimo e dão-se as amostras na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

Alpacas lisas a 400 e 500 réis

Alpacas lisas de todas as côres para vestidos a 400 e 500 réis, na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

Lindos chapeos para senhora

Chegaram no ultimo vapor, lindos e ricamente enfeitados chapéos de palha de Italia, e de sêda, para senhora, os quaes se vendem por muito menos do que em outro qualquer estabelecimento, na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

Popelines de linho a 320 réis

Vendem-se lindas popelines de linho a 320 réis, valem 640 réis o covado; aproveitem, na Fragata Amazonas, rua do Queimado n. 47.

Camisas inglezas

Grande pechincha em camisas inglezas a 30$ a duzia, na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

Manteiga em jarros de 3 e 6 libras

AGUA APOLLINARIS

Hunyadi Ianós

Vendem H. Nuesch & C. á rua do Bom Jesus n. 61, unicos importadores n'esta praça.

Vestidos bordados

a 10$000, 12$000 e 14$000

Loja d'America á rua do Cabugá n. 10, é só quem vende por este preço.

Coques a 2$500

Coques a 2$500

Coques a 2$500

Só o Pavão

á rua Duque de Caxias n. 55, vende os mais modernos coques que tem vindo ao mercado, pelo baratissimo preço de 2$500 cada um, por terem chegado com um leve toque de môfo, sendo artigo que não se vende em parte alguma por menos de 6$, isto para liquidar depressa : na rua do Queimado n. 55, loja de Pereira da Silva & C.

Taverna

Vende-se a da rua do Rangel n. 5, bem afreguezada tanto para a praça como para o mato, armação invernisada e envidraçada, e minimo aluguel : a tratar na mesma rua n. 1.

Novidades para a festa

Na nova loja do

PAVÃO

55 — RUA DUQUE DE CAXIAS — 55

Vende-se um grande sortimento de bonitas fazendas proprias para o tempo de festa, e que se liquidam por preços muito baratos, só para apurar dinheiro.

A saber :

Merinós para vestidos, sendo de uma só côr, e tendo de todas as côres, sendo fazenda muito leve para vestidos, o que ha de mais moderno e que se prestam para fazer vestidos de duas cores, covado a	$360
Popelines de seda, fazenda de muita phantasia, covado a	1$000
Ditas tambem de muito gosto, covado a	$720
Ditas de linho, sendo de listras e quadrinhos, covado a 320, 360 e	$400
Anadinas escocezas, o que ha de mais gosto no mercado, para vestidos, covado a	$500
Mariposas abertas, de uma só côr, fazenda de muito gosto, covado a	$640
Ditas bancas, abertas, fazenda muito bonita, covado a	$600
Ditas matisadas, fazenda de muito gosto, covado a	$440
Fustão branco, muito boa fazenda para vestidos e roupas de meninas, covado, a	$640
Grande sortimento de cambraias brancas, tanto tapadas como transparentes, que se vendem de 3$500 a peça até 6$ e	7$000
Grande porção de chitas claras e escuras, de 240 rs. o covado até	$320
Assim como um bonito sortimento das mais lindas percales e cretones, tanto claras como escuras, covado a	$360
Espartilhos dos mais modernos, a 4$500 e	5$000
Punhos e collarinhos bordados, a 1$500, 1$600 e	2$000
Grande sortimento de gravatinhas de todas as cores de 1$ até	2$000
Grande sortimento de babadinhos e tiras bordadas, por preços muito em conta	
Chapéos de palha para senhoras, sendo modernos e muito bem enfeitados, a 6$ e	8$000
Grande sortimento dos mais modernos chales de casemira, sendo muito finos e gostos inteiramente novos, a 6$ e	7$000
Ditos de merinó estampados, de 3$500 até	5$000
Ditos de gorgorão, com quadros e listras, de 1$500 até	2$500

Tudo isto na rua do Queimado n. 55, loja de Pereira da Silva & C.

— Vende-se na rua do Rangel n. 59, uma optima armação de amarello, toda envidraçada, serve para qualquer negocio, traspassa-se igualmente a casa, que tem commodos para moradia ; o local é o melhor.

GRANDE QUEIMA 043

da rua Duque de Caxias

(Antiga do Queimado)

MENOS 20 °|o DE QUALQUER OUTRA PARTE

Linho pardo para vestidos, a 200 rs. o covado.

Batistes lisas de todas as côres, a 320 rs. o covado ; é pechincha.

Bretanha de linho com 30 metros, por 8$000

Batistes finas miudinhas, côres fixas, por 240 rs. o covado.

Chita á rainha Victoria, modernas, a 320 rs. o covado.

Lã chineza para vestidos, a 100 rs. o covado.

Cretones finos, gostos francezes, a 400 e 440 rs. o covado.

Peças de cambraia Victoria, a 3$000 e 3$500.

Ditas transparentes, finas, a 3$500 e 4$000 a peça.

Chitas escuras e claras, para 200 rs. o covado.

Popelines finas, com listras de seda, a 320 e 500 rs. o covado ; que bonitos padrões, vale á pena.

Alpacas lisas, a 600 rs. o covado.

Ditas com listras e flores, com padrões muito chiques, a 400 rs. o covado ; não ha quem não compre.

Setim Macáu verdadeiro de todas as côres, por 1$200 o covado ; que preço !

Alpaca preta, a 440 rs. o covado.

Bramante com 10 palmos de largura a 1$300 a vara.

Camisas inglezas, finas, a 26$000 a duzia.

Madapolão francez e inglez, de 4$000 a 7$000 á peça.

Algodãozinho de 3$000 a 5$000 a peça.

Maripoza branca com listras assetinadas, a 400 rs. o covado.

Brim pardo, liso para costumes, a 440 rs. o covado.

Chitas emcarnadas para vestidos, a 320 rs. o covado.

Chales de casemira ingleza, a 2$000 um, e muitos outros artigos por preço barato

SO O 43 DA RUA DO QUEIMADO N. 43

Armazem e loja de Guerra & Fernandes

Vende-se

o engenho Conceição, em Serinhãem, nesta provincia, muito bom d'agua, podendo safrejar annualmente 2,500 pães : quem o pretender, dirija-se á praça do Corpo Santo n. 15, primeiro andar, onde achará com quem tratar a respeito.

— VENDE-SE um bom sitio na rua das Flores, da cidade da Escada, com oito pequenas casas bem tratadas, e o sitio bem plantado de arvores fructiferas, e se faz com o mesmo negocio, por preço commodo, a contento do comprador : a tratar na travessa de S. José, casa n. 31.

Vende-se.

uma casa terrea na rua das Nymphas n. 22, sobre pilares, com bastantes commodos, e na mesma tem negocio de molhados, bem afreguezada e boa localidade, e tambem um bom terreno ao pé com 26 palmos de terra, onde tem uma casa que paga o fôro, tudo isso por preço commodo : quem pretender, dirija-se á mesma casa, que achará com quem tratar. A pessoa vende por andar doente e retirar-se para fóra, a tratar de sua saúde.

LEQUES

De osso e de madeira com séda e plumas, para senhoras e meninas, os mais modernos leques, vendem Amaral, Nabuco & C., rua do Barão da Victoria n. 2.

Cal de Lisboa

Vende-se cal de Lisboa, chegada no ultimo vapor, em muito boas barricas: no largo do Corpo Santo n. 15, primeiro andar.

Mudou-se o tempo

JOAQUIM FERREIRA CAMPOS & C.

Rua 1.º de Março n.º 21.

RECEBERAM AS SEGUINTES NOVIDADES:

Lenços de linho com letra e barras de côres a 9$, a duzia.

Toalhas alcochoadas para rosto a 4$ a duzia. E' pechincha.

Meias de côres superiores para homem, duzia 8$, 10 e 12$000. São lindas.

Meias superiores para senhoras, duzia 10$ e 12$000. Admira!...

Brim branco alcochoado superior a 3$ e 3$500 a vara. E' baratissimo.

Cortes de linho bordado, a 12$000.

Linho bordado, covado 500 rs.

Dito liso com 4 palmos, covado 360 rs

Alpacas com listras de seda, covado 500 rs.

Chitas chinezas para colchas, covado 500 rs.

Algodão com 5 palmos de largura, vara 400 rs.

Toalhas felpudas, monstruosas, para banho, a 2$500.

Lindas mariposas, brancas e de cores, a 360 e 400 rs. o covado.

Filó preto com salpicos, vara 500 rs.

Brilhantina preta e de côres, covado 500 rs.

Esguião amarello, com duas larguras, vara 1$200.

Lindissimas mantas de setim para homem, a 1$000 e 1$200.

Casemiras de cores, finissimas para costumes, covado 3$500.

Especial flanella azul para paletot, covado 3$000.

Damasco de lã e seda, pelo diminuto preço de 3$000 o covado.

Chales de casemira, superior a 5$ e 10$000.

Camisas para meninos, brancas e de côres, duzia a 28$000 e 30$000.

Atoolhado de algodão, idem de linho a 2$000 e 3$000 a vara.

Cortes de cretone, com figurino, bordados e estampados, ultimo gosto a 15$000 e 20$000.

Cortes de casemira de cores, lindos desenhos, a 5$000 e 10$000.

Camisas de linho para homem, o que ha de superior, a 40$000, 50$000 e 60$000 a duzia.

Ditas bordadas, uma 6$000.

Ditas de bonitas cretores, a 30$000 e 40$000 a duzia.

Cambraia preta fina, vara 640 rs.

Mantilhas á brasileira, a 5$500.

ROUPA FEITA

E' tão bonito o sortimento deste artigo e por tão barato preço, que só com a presença do elegante cavalheiro, se poderá mostrar a realidade.

Boa noticia

Uma noticia proveitosa interessa a todos, a Nova esperança, rua Duque de Caxias n. 63, acaba de receber diversos artigos de luxo e phantasia, por isto apressa-se em scientificar a sua boa e constante freguezia, e com especialidade ao sexo amavel, afim de virem apreciar os seguintes artigos:

Bonitas bolsas de chagrin e velludo para senhoras, commodas caixas vasias com chave para guardar costura, ou para outro qualquer mister, novas costureiras e port-agulhas, bicos imitando os feitos no paiz, elegantes tesouras com cabo de madreperola para bordar-se, pó diamantino e de ouro, para empoar os cabellos, leques de muitas qualidades com plumas e sem ellas, para senhoras e meninas, delicados port-relogios, e tudo vende por preços baratissimos.

Artigos para escriptorios

Verdadeira tinta ingleza preta, dita optima de copiar, pennas, lapis, canetas, papel, envelopes, lapis de borracha, etc., etc., vende-se á rua Duque de Caxias n. 63, Nova Esperança.

Dous remedios

Milagrosos collares electricos e anneis, aquelles contra convulsões nas crianças, e estes verdadeiro antidoto para os nervosos, recebeu a Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63.

Nova remessa

Agua para pratear os metaes, lixa de borracha (tira a ferrugem pulindo o ferro ao mesmo tempo) e baleias para polonezas e vestidos, recebeu a Nova Esperança, rua Duque de Caxias n. 63.

Luvas frescas de pellica

A Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, acaba de receber frescas luvas de pellica, brancas, pretas e de cores, para homens, senhoras e meninas, tambem recebeu de camurça brancas e amarellas.

Anneis com lettras

São de ouro os que recebeu a Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63, e são para crianças.

Mata caspa

Pomada do Dr. Alain, remedio infallivel contra as caspas, recebeu a Nova Esperança, rua Duque de Caxias n. 63.

Para baptisados

A Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, recebeu bonitos e ricos vestuarios para baptisados, e está vendendo por commodo preço.

Linhas para serzir meias recebeu a Nova Esperança, rua Duque de Caxias n. 63.

Artigos baratos

Papel amisado a 400 rs. a caixa.
Envelopes a 500 rs. a caixa.
Fita de linho a 60 rs. a peça.
Linha de carritel a 1$ a duzia.
Oleo Orisa a 800 rs. o frasco.
Dito Opopanax a 1$ o frasco.
Agua Florida a 1$ a garrafa.

Voltarete

Bôas caixas com fixas de osso e marfim, para voltarete, recebeu a Nova Esperança, rua Duque de Caxias n. 63.

Jardim artificial

O jardim da Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, está repleto de flôres para regaço de vestidos, ditas para enfeitar chapéos, ditas proprias para bailes, theatros e casamentos, etc., etc., é o que de melhor se póde desejar de artigos de flores, a ellas!!! a ellas!!!

Córtes de seda

A' imperatriz das Indias

São de gosto

Tem 33 covados cada um córte, e vende-se por 80$000: na loja da America, á rua do Cabugá n. 10.

Novidades

Sahidas de baile, de seda e lã, ultimo gosto.
Granadines de seda preta, o que ha de melhor.
Gorgorões de lã, de côres novas.
Popelines lisas, de todas as côres.
Alpacas lisas, 25 côres differentes.
Preços sem competencia.

Vestidos em córtes

Os mais modernos e lindos córtes de vestidos de cretone para senhora, enfeitados e bordados á ultima moda, receberam pelo ultimo vapor vindo da Europa, Amaral, Nabuco & C., e vendem no Bazar Victoria n. 2.

Tomem nota:

14—Rua do Imperador—14

O ARMAZEM DO NUNES

(Nutrição instantanea)

Grande variedade de generos alimenticios de superior qualidade.

Modicidade espantosa!
Facilidade gastrica!
Vantagem proveitosa!

Veijam:

O Nunes tem resolvido vender barato, baratissimo; garantir a superioridade de suas mercadorias; sustentar uma prodigiosa variedade de generos raros e saborosos, e finalmente mostrar a facilidade de qualquer pessoa passar bem com pouco dinheiro.

Custa pouco

Venham tirar a prova e depois digam se ha quem tenha sortimento mais variado e superior; que venda mais barato e dê melhores provas de sinceridade e franqueza do que o

NUNES

Gravatinhas e mantas

PARA SENHORAS

Na nova loja do Pavão vende-se um grande sortimento das mais modernas gravatinhas e mantas para senhoras, assim como um grande sortimento dos mais modernos punhos com golinhas bordadas e camizinhas com punhos, e grande sortimento de leques que se vendo tudo por preços muito baratos isto á rua do Queimado n. 55.

CORTINADOS PARA CAMAS E JANELLAS

a 7$000, 8$000, 9$000 e 10$000 o par

Na nova loja do Pavão á rua Duque de Caxias, vende-se um grande sortimento de bonitos cortinados bordados, proprios para cama e janellas, que se vendem de 7$000 até 10$000 o par, sendo cortinados de muito gosto, assim como calchas de superior damasco de lã, á imitação de seda, proprias para caina de noivos, que se vendem a 12$000 cada uma, na rua do Queimado n. 55

CRETONES PARA SAIAS

vara a 1$600

Na nova loja do Pavão á rua Duque de Caxias n. 55. vende-se cretone francez, proprio para saias, com 11 palmos de largura, que com duas varas faz-se uma saia com 22 palmos de roda; rua commenda-se esta fazenda pelo seu corpo e duração: vende-se pelo barato preço de 1$600 á vara na ua do Queimado n. 55.

LOJA DA CONQUISTA

6-Rua do Cabugá-6

Para este estabelecimento acaba de chegar um variadissimo sortimento de fazendas para grande toilette, assim como

Granadine de côres:

Rosa
Azul
Perola
Branco
Amarello

Sortimento completo de chapéos de palha de Italia e palha ingleza, primorosamente enfeitados.

6—Rua do Cabugá—6

Armação

Vende-se uma armação toda de amarello, envidraçada e em perfeito estado, servindo para qualquer estabelecimento: a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 40.

O CINCOENTA E NOVE 59

Na rua do Queimado

Novidades para a festa

ADMIREM

Lindas sedas estofadas côres lizas a Osorio a 500 réis o covado; aproveitem estão-se acabando.

Grande deposito de popelines de linho a 200 réis o covado.

Idem idem idem linho e seda a 320 réis o covado.

Bonitas popelines de seda furta cores, lindos desenhos, 800 réis o covado; aproveitem.

Popelines de linho e seda finissimas, a 600 réis o covado.

Lindas alpacas de seda lisas, padrões de novidade, a 700 réis o covado.

Batistes lisas de todas as côres, a 320 réis o covado.

Lindos cortes de vestido, cambraia branca, a 6$; é pechincha.

Lanzinhas de todas as qualidades, 100 a 240 réis o covado.

Grosdenaples pretos, fazenda fina, a 2$500 o covado.

Gorgorões idem idem idem a 3$500 o covado.

Sedas de diversas qualidades a 1$ o covado; aproveitem.

Cambraias de cores pelo barato preço de 240 réis o covado; admirem.

Chitas de diversas qualidades, a 240 réis o covado; admirem.

Lindos chapéos, palha de Italia, para menino, a 2$; aproveitem.

Idem idem pello de lebre, fita de seda, a 2$600; aproveitem.

Cretones de bonitos padrões, a 360 réis o covado.

Colchas de fustão de côres e de chita a 3$ cada uma.

Lençoes de bramante, 2$ a cada um.

Brim pardo liso, fino, a 500 réis o covado.

Brim branco de linho fino, a 1$200 a vara.

Só o 59

Rua do Queimado [dão-se amostras com penhor]

LOJA DE CARNEIRO DA CUNHA & C.

Campo na cidade

Vende-se uma casa reformada de novo, com 6 quartos, 2 salas, sotão com janellas, cozinha fóra, estribaria, cocheira, deposito d'agua, banheiro, quartos, tanque de lavagem, jardim, e grande quintal, em uma das melhores ruas da Boa-Vista: para ir ver e tratar, á rua Nova numero 13.

Espartilhos couraças

Os mais commodos espartilhos couraças e de outros modelos, lisos e bordados; vendem Amaral, Nabuco & C., rua do Barão da Victoria n. 2.

Roda para engenho d'agua

Vende-se uma roda para moer com agua rasteiro, toda de ferro e perfeitamente acabada, com os competentes rodetes, e uma pequena moenda, tudo em bom estado: quem a pretender, dirija-se ao engenho Peres, ou á fundição do Bowmann, á rua do Brum.

Labyrintos

rendas, bicos e lenços, do Aracaty, recebeu a Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, e vende-os por preço commodo.

Para a festa

Pechinchas, e são novidades

Almeida & Campos

A' RUA DO CRESPO N. 20.

Receberam uma grande porção de popelines de linho, miudinhas para 200 rs, o covado; pechincha.

As mais lindas popelines, seda pura, tambem receberam para 800 e 1$000 o covado, que barateza!

Mais popelines ainda, bons gostos, para 600 rs. o covado.

Véos prateados, dourados e de salpicos, um véo 2$000.

Russianas de côres, lã pura, lindos gostos, a 800 rs. o covado.

Cambraias brancas para 3$500 e 4$000 a peça.

NA RUA DO CRESPO N. 20.

Loja de Almeida & Campos.

Feijão

Feijão mulatinho, portuguez, novo e muito claro, vendem Franco da Cunha & C., 33 rua do Amorim.

— Vende-se por preço comodo, uma casa de taipa com terreno proprio, sita no Arraial, estrada do Brejinho: quem pretende-la, dirija-se á rua Bella n. 17.

Vapor servido

Com moenda e transmissão que está agora moendo a safra do engenho Chichaim, de Jaboatão, onde póde ser visto. Vender-se-ha barato para substituir com maior. Faz-se entrega no Recife se convier ao comprador. Na fundição do Bowmann, Recife, tem as informações e preço.

5000 covados a 200 rs.

Popelines de linho, listras e quadrinhos, padrões completamente novos, muito barato, sem competencia de preço; corram a ellas, pois se acabam por este preço, todos querem: venham ou mandem ver as amostras, pois custa cada um covado—200 réis—São os barateiros.

Almeida & Campos.

CIMENTO

O verdadeiro cimento inglez de Portland: vende-se no armazem da bola amarella, na travessa da rua do Imperador, tendo as barricas mais de 13 arrobas cada uma, e sob condição de o receber se não for o verdadeiro Portland.

24—RUA DO COMMERCIO—24

Neste estabelecimento vende-se o verdadeiro e superior vinho de Bordeaux, tanto em barris como em engarrafado, e mais barato do que em qualquer parte, por ser recebido de conta propria. No mesmo estabelecimento compra-se garrafas vasias que tenham servido para vinho de Bordeaux ou cognac.

Binoculos

de madreperola, marfim, tartaruga e metal: vendem Amaral, Nabuco & C., rua do Barão Victoria n. 2.

Chapéos para crianças

Acaba de receber Amaral, Nabuco & C. elegantes chapéos de seda enfeitados para baptisados, e vendem na rua do Barão da Victoria numero 2.

Attenção

Vende-se uma importante machina para cortar bolacha, em perfeito estado, com todos os jogos de cortadeiras: a tratar na rua Imperial n. 208 ou no pateo da Santa Cruz n. 1.

Miudezas para liquidar

Peça de fita de cós com 10 metros a	280
Pentes para alizar a	200
Guarnições para camiza a	200
Caixas com obreias a	40
Espelhos de zinco a	60
Escovas para sapatos a	140
Frasco com vinagre de toilette a	500
Duzia de cosmeticos muito bons a	1$000
Abotuaduras para colete a	100
Duzia de linha de carretel Alexandre n. 60 a	900
Duzia de carretel de linha para machina a	900

E muitas outras pechinchas

SOARES LEITE IRMÃO

30—Rua do Barão da Victoria—30

— Vende-se no escriptorio de Thomaz de Aquino Fonceca & C., á rua do Vigario n. 19:

Cera em grume.
Cera em velas.
Cera de abelhas.
Cal de Lisboa.
Cimento Portland.
Potassa da Russia.
Fio de algodão da Bahia.
Algodão branco e de côr, da Bahia.
Genebra ingleza, Old Tom.
Vinho do Porto em caixas de uma duzia e em ancoretas e barris de quinto.

Caleça

Vende-se uma linda e nova caleça americana, com assento para quatro meninos e arreios completos para dous carneiros: a tratar na fabrica de carros de Gustavo A. Nauman, á rua da Florentina ns. 14 e 16.

Molduras para quadros

Grande sortimento de todas as larguras, com frisos pretos e todos dourados.

Preços resumidos.

SOARES LEITE IRMÃOS

30—Rua do Barão da Victoria—30

CAMISAS

Com abertura, punhos e collarinho de linho de ns. 36, 37, 38, 39, 40, 41 e 42, para homens, vendem Amaral, Nabuco & C., rua do Barão da Victoria n 2.

Chapéos para senhoras

Amaral, Nabuco & C. acabam de receber da Europa, pelo ultimo vapor, elegantes chapéos de palha enfeitados á ultima moda, para senhoras, sendo pretos para luto, e de cores. Vendem no Bazar Victoria n. 2.

Vendem

Cal de Lisboa em barricas.
Vinho do Porto em garrafas.
Dito Cherry idem.
Dito Bordeaux idem.
Cognac idem.
Dito champagne.
Ameixas em frascos.
Ditas em latas.
Enxofre em caixas.
Salitre em barricas.

Manoel da Silva Faria & C.
Rua do Marquez de Olinda numero 47.

LISTA GERAL 248.ª

DOS PREMIOS DA 2.ª PARTE DAS LOTERIAS CONCEDIDAS POR LEI PROVINCIAL N. 1071, A BENEFICIO DA IGREJA DE N. SENHORA DA BOA HORA DE OLINDA, EXTRAHIDA EM 14 DE NOVEMBRO DE 1877

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PRFMS.	NS.	PREMS.
7	8$	197	8$	365	8$	570	8$	758	8$	905	8$	1108	8$	1250	8$	1447	8$	1623	100$	1796	8$	1965	8$	2137	8$	2295	8$	2473	8$	2637	8$	2816	8$
12	—	201	—	69	—	80	—	60	—	14	—	10	—	52	—	51	9:000$	28	8$	1805	—	67	—	39	—	2303	—	77	—	40	16$	17	—
13	16$	6	—	70	—	90	—	68	—	15	—	11	—	53	—	61	8$	33	—	9	—	68	—	48	—	9	—	81	—	42	8$	18	—
14	8$	8	—	76	—	92	—	70	—	24	—	14	—	54	—	70	—	39	—	14	—	69	—	52	—	12	—	84	—	49	—	21	—
15	—	11	—	77	—	93	—	72	—	30	—	15	—	55	—	72	—	42	—	15	—	71	—	53	—	15	16$	95	—	52	—	22	—
16	—	13	—	82	—	96	—	73	—	33	—	16	—	59	—	76	—	44	—	16	—	73	—	57	—	17	8$	97	—	54	—	25	—
21	16$	20	—	85	—	98	—	74	—	34	—	17	—	66	—	80	—	45	—	18	—	83	—	59	—	20	—	98	—	55	16$	28	—
26	8$	23	—	90	—	600	32$	78	—	36	—	20	—	72	—	82	—	46	—	20	—	90	—	63	—	28	—	2500	—	59	8$	33	—
27	—	25	—	94	—	6	8$	79	—	37	—	22	—	75	16$	87	—	47	—	23	—	92	—	65	—	31	—	2	—	60	—	40	—
33	—	28	—	411	—	19	—	83	—	40	—	26	—	78	8$	93	—	49	—	25	—	93	—	67	—	33	—	11	—	62	—	42	—
34	—	31	—	12	—	23	—	85	—	52	—	29	—	82	—	96	—	52	—	26	—	95	—	77	—	34	—	12	—	66	—	47	—
42	—	41	—	16	—	29	—	89	—	58	—	33	—	86	—	1501	—	55	—	31	—	99	—	83	—	45	—	13	—	73	—	52	—
52	—	42	—	18	302$	31	—	93	—	59	—	35	—	88	—	7	—	57	—	34	—	2000	—	84	—	48	—	33	—	83	—	60	—
53	—	45	—	27	8$	34	—	98	—	62	—	39	—	93	—	9	—	59	—	35	100$	1	900$	91	—	50	—	39	—	89	16$	66	—
57	—	50	100$	31	—	35	—	99	—	68	—	41	—	95	—	11	—	63	—	42	8$	5	8$	96	—	58	—	42	—	92	8$	69	—
58	—	58	8$	37	—	39	—	801	—	72	—	42	—	97	—	12	—	81	—	46	—	9	—	2203	—	61	—	45	—	2701	—	75	—
63	32$	60	—	39	—	46	—	9	—	78	—	51	—	1301	—	15	—	82	—	53	—	13	—	4	—	68	—	48	—	6	—	85	—
68	8$	62	—	41	—	48	—	15	16$	82	—	54	—	6	—	16	—	87	—	54	—	15	—	7	—	70	—	51	—	7	—	86	—
70	—	63	—	57	—	49	—	20	8$	85	—	59	—	12	—	23	—	88	—	64	—	16	—	9	—	83	—	56	—	15	—	89	—
73	—	74	—	59	—	57	—	21	—	89	—	68	—	13	—	28	—	92	—	67	—	17	16$	14	—	86	—	57	—	22	—	93	—
77	—	87	—	61	—	64	—	23	—	92	—	71	—	18	—	30	—	96	—	72	—	18	8$	18	—	88	—	59	—	36	—	95	—
79	32$	90	—	67	—	73	—	27	—	94	—	78	—	25	—	32	—	1702	—	73	—	27	—	19	—	90	—	60	—	39	—	98	16$
80	8$	91	—	76	—	88	—	30	100$	99	—	79	—	31	—	34	—	3	—	78	—	28	—	22	—	92	—	61	—	40	—	2901	8$
86	—	92	—	81	—	89	—	34	8$	1003	—	81	—	32	—	35	32$	5	—	80	—	30	—	27	—	93	—	70	—	45	—	3	—
90	—	95	—	82	—	92	—	37	—	11	—	82	—	36	—	50	8$	11	—	83	—	34	—	28	—	97	—	71	16$	46	32$	7	—
93	—	97	—	83	—	93	—	41	—	25	—	83	—	45	—	53	—	12	—	84	—	38	—	33	—	2400	—	72	32$	47	8$	12	—
94	—	99	—	88	—	95	—	46	—	27	—	85	—	59	—	54	—	18	—	85	—	41	—	36	—	1	—	76	8$	52	—	14	—
97	—	300	—	99	—	700	—	47	—	29	—	87	—	60	—	62	—	20	—	90	—	45	—	37	—	4	—	93	—	53	—	21	—
102	—	5	—	505	—	8	—	48	—	34	16$	89	—	66	—	64	—	22	—	92	—	58	—	38	—	16	—	96	—	64	—	22	—
7	—	6	—	10	—	16	—	54	—	38	8$	91	—	78	—	68	—	24	100$	1905	—	60	—	39	—	20	—	97	—	65	—	24	—
14	—	11	—	12	—	18	—	58	—	40	—	96	—	79	—	73	16$	35	8$	7	—	66	—	49	—	22	—	99	—	67	—	29	—
19	—	12	—	14	—	20	16$	60	—	42	—	97	—	84	—	74	8$	41	—	11	—	81	—	54	—	27	—	2600	—	68	—	31	—
21	—	15	—	16	—	21	8$	66	—	45	—	1210	—	87	—	77	32$	43	—	14	—	82	—	57	—	34	—	2	—	69	—	43	—
22	—	19	—	19	—	22	—	73	—	52	—	14	—	88	—	80	8$	45	16$	24	—	88	—	58	32$	37	—	6	—	80	—	45	—
43	—	20	—	20	—	27	—	74	—	53	—	18	—	96	—	82	—	61	8$	26	—	91	—	61	16$	41	—	8	—	82	—	48	—
48	—	26	—	30	—	30	—	79	16$	54	—	26	—	98	—	83	—	62	—	35	—	92	—	63	8$	49	—	10	—	83	—	54	—
51	—	28	—	31	—	34	—	81	8$	65	—	28	—	1400	—	88	—	67	—	42	—	2103	—	67	—	52	—	12	—	85	—	58	16$
52	—	29	—	37	—	37	—	82	—	79	—	29	—	1	—	89	—	69	—	43	—	7	—	68	—	53	—	14	—	93	—	60	8$
53	16$	33	—	42	—	38	—	83	—	81	—	31	—	3	—	90	—	73	—	46	—	9	—	70	—	60	—	15	—	96	—	72	[illegible]
65	8$	36	—	58	—	39	—	86	—	83	16$	33	—	4	—	94	32$	76	—	49	—	18	—	72	—	66	—	20	—	99	—	79	[illegible]
73	—	38	—	59	—	41	—	89	—	92	8$	38	—	16	—	98	8$	82	—	52	—	23	—	75	—	68	—	22	—	2800	—	85	—
79	—	41	—	60	—	43	32$	92	—	1102	—	40	—	24	—	1606	—	86	—	56	—	27	—	79	—	69	—	27	—	3	—	89	—
82	—	46	—	63	—	52	8$	98	—	4	16$	41	—	33	—	11	—	88	—	57	—	30	—	81	—	70	—	28	—	4	—	92	—
94	—	52	—	69	—	55	—	900	—	5	8$	46	—	36	—	17	—	94	—	64	—	31	—	83	—	71	—	33	—	15	—	96	—
96	—	62	—																														

VARIEDADES

Inauguração da ponte sobre o rio Douro em Portugal a 4 do corrente mez

(Do nosso correspondente)

Lisboa, 7 de novembro

[Conclusão]

« O comboyo do correio que hontem pelas 7 horas da noite sahio de Campanhã, chegou hoje á estação de Lisboa ás 8 horas e meia da manhã. Trazia vinte e tantas carruagens e transportou cerca de mil pessoas. »

« Nas ruas do Porto havia ainda hontem grande movimento e animação. Ranchos de familias, em carruagens, dirigiram-se para a Foz, Mathosinhos e Leça da Palmeira. Os hoteis na Foz tiveram tambem extraordinaria concurrencia. »

« O concerto no theatro de S. João, realisa-se amanhã. Deve de ser uma explendidá festa musical. Assistem suas magestsdes. »

—

Carmagnole, Janot, Lapalice e La Ramée

LAPALICE

A cantiga e o commentario

[Conclusão]

Abundancia de gloria, abundancia de honras, bem adquiridas nos campos de batalha, era o que devia dizer o poeta.

Devia considerar-se rico o nosso Lapalice, por maior que fosse a sua ambição, quando tres soberanos o revestiram successivamente dos titulos de marechal de França, de governador do Bourbon, mais, de Auvergue, do Forez e de Lyonez; era rico da estima dos inimigos que, nos combates, dirigiam sobre elle suas balas para, como diziam, abaterem um dos braços mais poderosos do exercito; era rico do amor dos soldados, que nutria com suas migalhas, quando escasseava o pão, pela infidelidade dos thesoureiros do Estado.

Il connaissait tous les jeux
Qu'on joue á l'academie,
Et n'était pas malheureux
Tant qu'il gagnait la partie.

As jogadas que ganhou estão todas fielmente reproduzidas na historia, e chama-se: *Marignan*, esse terrivel combate, do qual o velho marechal de Trivulce dizia: « os outros todos foram brincos de criança; » *Fontarabia*, essa chave da Hespanha que Francisco I trazia na ponta da sua espada; a *Bicoque*, onde Lautrec deixou a sua honra e Lapalice um traço de seu sangue generoso; finalmente, Marselha promettida pela traição ás armas de Carlos V; Marselha que, dormindo hespanhola um dia, acordou no outro dia franceza, porque um grande capitão, Chabannes de Lapalice, penetrou nas suas muralhas e apagou, á força de coragem, a vergonha com que a derrota de Bourbon manchara o nome de cavalleiro francez.

. . . .

Prêt á fournir sa carrière.
Il parut devant le roi:
Il n'était donc pas derrière.

Eis pouco mais ou menos, em que termos elle fallou ao rei Francisco I:

« Tendes pressa de combater, Sire; não seria melhor estar certo de vencer? O nosso sangue é vosso, mas estais na França e deveis lhe dar conta de vossos emprehendimentos contra o inimigo do Estado.

« Não quero dar lições ao rei, meu amo; mas queira Deus esclarecel-o quando elle vai jogar a sua corôa, talvez, talvez contra os azares de uma batalha que não póde deixar de ser funesta.

« O exercito, enfraquecido pelos reforços enviados de Napoles, aguarda ha dias que aceiteis o armisticio que vos é offerecido por Carlos V, e aconselhado pelo Papa. Alli, atraz dessas solidas muralhas, estão Lannoy e Pescaire, com o escol de suas tropas; aqui, só tendes soldados, em pequeno numero e morrendo de fome. Alli, atraz dessas muralhas está Antonio de Leve, homem de genio e de recursos, que nunca foi vencido, mas que póde sel-o sem que o imperio perca senão um homem: aqui está um filho de França que não póde arriscar a sua vida sem que o reino se arrisque a perder o seu rei. A partida não é igaul, Sire, assignai o armisticio, e, se Deus quizer, nos encontraremos defronte dessa praça, com bastantes forças para sustentarmos os nossos direitos. »

Francisco I foi surdo a este conselho, desembainhou a espada, mas para entregal-a, nesse mesmo dia, ao bravo Lannoy, que a recebeu de joelho da mão de seu prisioneiro real. Foi na batalha de Paizo que Lapalice fallou assim ao successor de Luiz XII:

I fut, par un triste sort,
Blessé d'une main cruelle;
On croit, puisqu'il en est mort,
Que la plaie était mortelle.

Tendo sahido, com um punhado de bravos, do forte que defendia contra um exercito hespanhol, Lapalice vira cahir em torno de si todos aquelles que o seu exemplo arrastara ao combate. Nenhum recurso lhe restava, e crivado de feridas, brandia a custo a espada que outr'ora lhe franqueara as portas de Ravenne e de Navarra. Comtudo fortifica-se atraz de uma muralha como o javali no seu covil, e ali, decidido a morrer tão gloriosamente como vivera, chama contra si, por sua intrepida defosa, muitos sitiantes, porque um numero limitado não poderia vencel-o.

A cada movimento de sua espada, estende um inimigo a seus pés; os ferros das lanças cruzam-se e ameaçam-no: afasta-se com a mão ensanguentada e com a outra mão enterra a sua espada até aos copos no coração de seus muitos adversarios. Faz uma trincheira de cadaveres entre si e uma trincheira de pedras. Mais um bravo, e Lapalice será salvo! mas esse bravo não apparece e o seu braço se enfraquece e o sangue se lhe esgota das veias. »

Pede graça! bradam-lhe, e elle vai responder com o ultimo esforço da bravura a esse brado, quando um soldado hespanhol, galgando a barreira humana, atira-lhe uma lançada que lhe despedaça o craneo e o faz cahir moribundo.

Regretté de ses soldats,
Il mourut digne d'envie,
Et le jour de son trépas
Fut le dernier de sa vie.

Alguns copistas infiéis escreveram: « Um quarto de hora antes de morrer estava vivo. » Adoptaremos esta ultima lição, porque ella leva-me naturalmente a dizer como elle empregou esse ultimo quarto de hora, que Deus lhe deixou sem duvida para que podesse dignamente acabar uma existencia já tão completa.

« Então, diz um historiador, Lapalice é levado quasi morto para a barraca do general inimigo, que o ameaça de mandar enforcal-o se não obrigasse os sitiados a entregarem o forte. « Levem-me á trincheira », respondeu Lapalice com a voz arrastada.

Dous soldados carregam nos hombros o marechal vencido. Lapalice manda chamar o seu ajudante, que se chamava Cornon. « Amigo, lhe disse elle, sabeis em que estado está a cidadella? » Cornon, commovido por ver o seu general naquelle estado, não póde responder senão com um aceno de cabeça.

« Não são horas de chorar, continuou o grande general; é mister que me digais se podeis sustental-a até a chegada do duque de Nemours.

— Sim, sustental-a-hemos, ainda que elle chegue daqui um a mez, respondeu com voz firme Cornon.

— Bem! accrescentou Lapalice, voltando-se para o hespanhol; fazei de mim o que vos aprouver, que os meus farão o seu dever.

E morreu.

Cumpre remontar aos annaes da historia geral para chegar ao dia do nascimento desse famoso La Rammée, cognominado o primeiro granadeiro do mundo. A darmos credito aos chronistas de casernas e aos historiadores de bivacs, elle foi posto de sentinella á porta do paraizo terrestre, quando o archanjo Miguel, instrumento celeste da colera divina, pronunciou a terrivel sentença de exilio, que fulminaria a primeira familia humana.

La Rammée, depois de alguns seculos de serviço como soldado, desgostoso talvez de não achar a quem dissesse, calando a bayoneta: « Não se entra aqui » deu ás de villa diogo, e só o encontramos mais tarde defronte da torre de Babel, já velho no serviço, mas ainda verde para tentar o primeiro assalto. Mais tarde, elle guia Abrahão ao Egypto, e ainda mais tarde toma parte na tomada de Jericó, e, continuando a gozar de excellente saúde, passa do serviço do rei David para o do imperador Napoleão, escaramuçando por conta de todos os soberanos que se succederam nos thronos do mundo, desde a invenção da realeza até aos nossos dias.

Se perguntardes aos soldados velhos, ainda em serviço activo, onde se pode escontrar esse antigo dos antigos, elles vos dirão que La Rammée e o seu cachimbo, que duram desde a creação, vivem hoje á custa do Estado no palacio real dos Invalidos; uma bem *culotée*, como deve estar um cachimbo que não é fumado ha 5834 annos e o outro coberto de 1,101 golões, o que lhe dá direito ao respeito de seus camaradas e á ração dobrada de vinho. Se nos Invalidos informar-vos do numero do quarto accupado por La Rammée, vos dirão que elle dorme nos campos de Waterloo entre bravos. Mas appareça a guerra, o que eu não desejo ao meu vizinho em sua casa e a França na fronteira, que La Rammée despertará para additar mais alguns capitulos á sua historia já tão volumosa.

Se ha tradicção candida é esta. E este conto passando de bocca á bocca, desde tempos immemoriaes, tem-se enriquecido na memoria dos homens, com novos additamentos inverosimeis, de modo que a historia de La Rammée é a epopéa dos corpos de guarda, sem que muita gente se lembre que houve outro La Rammée, celebre no seu tempo e pouco conhecido no nosso.

UMA HISTORIA DAS ESCOLAS

Em 1510, um joven envolto em uma camisola de lã, com uma carapuça da mesma fazenda, e com rosto encovado pela fome, e os olhos arregalados, se não de cubiça, pelo menos de curiosidade pelas bellas cousas que via, entrou em Paris e dirigio-se instinctivamente para a rua do Fouare [ou da Palha), onde brincavam os alumnos dos collegios daquelle quarteirão. Como cahio, como uma presa, entre as mãos de meninos travessos que não tinham receio de intimidar a outros maiores e mais robustos do que elles, Pedro La Rammée teve de aturar questões maliciosas, e de levar muitos cachações.

Mas, depois que o primeiro accesso de malicia passou, o menino melhor offereceu-lhe pão, e os outros sentiram que se deitasse na palha que juncava a rua.

Mais socegado e mollemente assentado, Pedro La Rammée, encetou a historia da sua viagem. Era simples e breve.

Nascera em Cuth, no Vermendois, havia oito annos. Apenos póde andar, mendigava de porta em porta o pão quotidiano.

Como a gente da aldeia não o quizesse sustentar sem fazer nada, mandaram-o levar os patos para um grande lago que havia no paiz.

Em certo dia desgostou-se da vida e tomou a estrada de Paris. Mendigando pelo caminho, como mendigara em sua aledia, chegou, não mais rico, mas mais sabio, porque viajando em companhia de um monge, este lhe ensinara todas as letras do alphabeto e a arte de juntal-as. Pedro La Rammée offereceu-se para o serviço dos escolares, comtanto que estes o aperfeiçoassem nos seus estudos.

Durante algum tempo vinha dormir debaixo dos arcos da ponte da Cité. Passava os dias em desempenhar algumas commissões dos estudantes, e a par de alguns repellões, apanhava codeas de pão que estes lhe davam, e trechos de latim que povoaram-lhe o espirito e despertaram-lhe ainda mais o desejo de aprender.

Chegou o tempo das ferias; os estudantes desertaram do collegio; Pedro La Rammée não tinha a quem servisse, onde adquirisse migalhas de pão e de latim.

A peste lavrava na cidade, e contrariado, elle teve de regressar para a sua aldeia de Cuth.

Dahi a quatro annos via-se no collegio de Navarra um menino de 12 annos de idade que, encarregado de vasculhar as classes, trabalhava todo dia, depois a noite, quando todos dormiam, accendia um lampada e repetia lições que ouvira de dia. O caderno de suas notas cahio entre as mãos de um professor, que chamou á sua presença esse menino e o interrogou. O mestre, satisfeito das suas respostas, disse-lhe que se apromptasse para sustentar a sua these de mestre em artes.

Nesse tempo Aristoteles reinava despoticamente na universidade. Quem ousasse tocar no que elle ensinava, incorria no crime de lesa-divindade. Pedro La Rammée ousou, e desde então começou para elle a gloria e as perseguições.

Não acompanharemos esse menino, até que elle tornou-se homem. Mas trataremos do tribunal instruido para julgar de suas doutrinas ante-aristocraticas, e só de passagem fallaremos nessa famosa escola fundada por elle e dos seus livros condemnados ao fogo. Em toda a parte onde fazia ouvir a sua palavra, creava adeptos. A igreja dispoz-se a combatel-o, e o parlamento, como um escudo, repellia os golpes que se desferia contra esse homem sabio. Expulso de Paris, o proscripto obteve do rei asylo em Fontainebleau.

Os seus inimigos, aproveitando o seu desterro saqueeram-lhe a casa e devastaram o seu collegio; mas, afinal, consentio-se que elle regressasse.

A mocidade correu para elle, que tornou-se o rei das escolas, como já era o pai dos alumnos e o mestre da eloquencia.

Na noite de 24 de agosto de 1572, quando em nome da religião e do rei, os assassinos praticavam actos de barbaria contra o protestantismo, um doutor de Sarbona chamado Charpentier, aproveitou a emoção geral para satisfazer a uma vingança pessoal, e dirigio-se com um magote de populaça para o collegio de Presle. Era alli que, depois de muitos annos, Pedro La Rammée, depois de ter partilhado a sua sciencia com os pobres, repousava sobre um montão de palha, como no tempo de sua miseria. Charpentier, depois de ter percorrido todas as classes, guiado pelo seu odio intranhavel, desceu ao subterraneo, onde vio um velho, que lhe pedio conservasse os seus ultimos dias de vida.

— E cedes-me todo teu dinheiro? perguntou-lhe Charpentier.

— Todo! replicou La Rammée.

— E não ensinarás mais?

— Não, disse o infeliz velho.

Charpentier acompanhou La Rammée ao lugar em que se achava todo o dinheiro que este possuia, e depois de ter enchido as algibeiras, o miseravel chamou os assassinos, que deram cabo da pobre victima!

Foi assim que morreu Pedro La Rammée, ou Ramus; porque, segundo era praxe, julgou dever latinizar o seu nome.

JULES A. DAVID.

LITTERATURA

Uma noite no Mexico

POR

GUSTAVO AIMARD

RECORDAÇÕES DA ULTIMA REVOLUÇÃO

Poucas cidades offerecem um aspecto tão encantador como o Mexico. A antiga capital dos Azteques estende-se negligente e preguiçosa, semi-velada pelas espessas cortinas de altos salgueiros que orlam ao longe os canaes e as estradas. Construidas á igual distancia dos dous oceanos, cerca de 2,280 metros acima de seu nivel, esta cidade goza no entanto de um clima deliciosamente temperado, entre duas magnificas montanhas, o Popocatepelt e a Iztaczhualt, cujos cimos cobertos de neve perpetua confundem-se com as nuvens.

O estrangeiro que chega ao Mexico ao pôr do sol experimenta uma emoção particular que lhe é impossivel explicar. A architectura mourisca dos edificios, as casas pintadas com côres claras, os innumeros zimborios dos conventos e das igrejas, que cobrem, por assim dizer, a capital, apresentando suas côres azues, amarellas e vermelhas, douradas pelos ultimos raios do sol poente, a brisa tepida e perfumada da noite, tudo emfim concorre para dar ao Mexico uma apparencia completamente oriental, que admira e seduz a um tempo.

O Mexico, destruido inteiramente por Fernando Cortez, foi reconstruido por este conquistador sobre o plano primitivo.

Todas as ruas cortam-se em anglo recto e vão desembocar á praça Mayor por cinco arterias principaes, que são as ruas da Tacuba, da Monterilla, de S. Domingos, da Maneda e de S. Francisco.

Todas as cidades hespanholas do novo mundo, construidas sobre um só plano, teem de commum entre si que a praça Mayor é em todas do mesmo modo. Assim, no Mexico tem em uma de suas faces a cathedral e o Sagrario, na segunda o palacio do presidente, que encerra os ministerios em numero de quatro, um quartel, uma prisão, etc., na terceira face está o *ajuntamento*, e na quarta haviam dous bazares, o *Parian*, agora demolido, e o *portal* das Flores.

A 24 de dezembro de 1861, ás 9 horas da noite, após um grande calor que durante todo o dia havia obrigado aos habitantes a refugiarem-se em suas casas, a brisa tinha refrescado o ar, e a população apressava-se em gozar desta serena placidez das noites americanas. As ruas e as praças estavam cheias de pessoas a pé e acavallo, de mulheres, de homens, de indios e indias que devertiam-se a rir e a conversar. Emfim, como a cidade encantada das *Mil e uma noites*, ao toque do sino o Mexico parecia ter de repente despertado de um somno secular, visto a alegria que expandia-se na physionomia do povo, que parecia julgar-se feliz por poder afinal respirar o ar livre.

No entanto, naquella noite ia dar-se no Mexico um acontecimento de grande importancia. O general Miramon, presidente da republica, abandonado pela maior parte de suas tropas na ultima batalha que havia travado com os partidarios de Juarez, devia entregar o commando da capital ao general Beriosabal, feito por elle prisioneiro alguns dias antes, e com os poucos soldados fieis que lhe restavam devia aproveitar as trevas da noite para sahir da cidade, que o exercito do general Orgela, commandante em chefe das tropas de Juarez, occuparia ao amanhecer em nome do novo presidente.

Desde que proclamaram a independencia, a quarenta annos, os mexicanos teem tantas vezes jogado o terrivel jojo das revoluções, teem assistido á queda de tantos poderes, teem visto succederem-se tantos governos, que sua curiosidade acabou por desapparecer, e presenciam hoje calmos e indifferentes, cataclysmos sociaes, porque sabem que seja qual fôr a estes grandes poder que subir, nada será mudado para elles, e que a unica modificação que podem esperar é um augmento de impostos.

Por isso, emquanto tudo se preparava para o cumprimento do drama de que fallamos, a multidão continuava a rir, a cantar e passeiar pelas ruas e pelas praças, sem inquietar-se com os acontecimentos politicos.

Porém, de pedaço a pedaço, ouviam-se rumores sinistros, bater de armas, cavalleiros atravessavam a galope a cidade, homens com o sobr'olho carregado abriam passagem atravéz dos grupos, e mais cedo que do costume, os armazens fechavam-se e os negociantes, apressavam-se emrecolher-se ás snas casas.

Ao espalhar-se a noticia de que o presidente da republica estava resolvido a sahir da cidade, o corpo diplomatico reunio-se e offereceu seu concurso ao general Beriosabal, nomeado governador provisorio, para auxilial-o a velar pela segurança do Mexico e impedir os bandidos de saquearem e incendiarem a cidade, como diziam quererem fazer.

O general Beriosabal acolheu de boa vontade a offerta do corpo diplomatico. Então em cada legação, franceza, hespanhola, etc., os estrangeiaos armaram-se e, sob as ordens dos membros destas legações, começaram o serviço de policia percorrendo a cidade, obrigando os habitantes a entrarem para casa e estabelecendo postos de segurança nas praças e nos angulos das ruas.

A praça Mayor foi logo evacuada, e onde ouvia-se o rumor produzido por uma multidão compacta, reinava então uma solidão completa e um silencio funebre.

Soou o toque das nove horas e meia no Sagrario. Apenas cessou a ultima vibração, um homem envolto em um manto e tendo na cabeça um chapéo de pello de vigonho, cujas abas occultavam-lhe quasi todo o rosto, sahio de uma porta e, deitando sobre a praça um olhar interrogador, dirigio-se com precaução á barraca de um copista, situada no meio da galeria dos Portales.

Chegando em frente á barraca, o desconhecido parou, olhou de novo ao redor de si, e após um instante de hesitação, batteu tres vezes á porta. Sem duvida era esperado, porque, sem que o menor ruido perturbasse o silencio, a porta abrio-se o sufficiente para dar passagem ao desconhecido, e fechou-se logo que elle entrou.

Reinava na barraca a mais completa escuridão, no entanto o desconhecido entrou sem hesitar, atravessou-a em toda a extensão, e chegando á parede opposta, apalpou-a por um momento e tocou em uma móla perdida na madeira.

Desligou-se parte desta madeira, rodou lentamente em os gonzos invisiveis, e, á luz de um lampeão suspenso no interior da excavação, appareceram os degráos de uma escada em caracol, que parecia enterrar-se pelo solo.

Antes de entrar na excavação o desconhecido voltou-se.

— Não vens? -perguntou elle a um homem, provavelmente o que lhe tinha aberto a porta e que estava de pé a alguns passos de distancia.

— Encontrar-me-heis aqui; —respondeu elle—não tendes nenhuma necessidade de mim.

E' verdade—tornou o desconhecido—fica, pois, para prevenir algum incidente.

Seu interlocutor respondeu apenas por um signal e fechando a porta secreta deixou só o desconhecido.

Como já dissemos, o Mexico, esta Veneza americana, é construida no meio de um lago; seus quarteirões erguem-se sobre ilhas pouco distantes umas das outras e unidas por paissadas. Pouco a pouco o nivel do lago abaixou-se, os canaes seccaram pela maior parte e a agua desappareceu completamente do sólo, permittindo ás ruas agora calçadas.

No entanto não é necessario fazer uma grande excavação para encontrar agua, e a humidade é tal ainda na cidade que os pavimentos terreos não são habitados; servem de deposito e substituem nossas adegas, excepto no centro da cidade, onde as casas foram construidas em ilhas de uma extensão consideravel.

A praça Mayor, a um dos lados da qual erguia-se antigamente o palacio de *Moctecuzoma* e o grande *Feocali*, fórma o centro da ilha mais vasta do grupo.

Alguns subterraneos, contemporaneos dos incas e que estes tinham cavado antes da conquista para estabelecer communicações mysteriosas de um ponto a outro, existe ainda nesta parte da cidade. A maior parte foi destruida pelos hespanhoes, porém alguns escaparam ás suas pesquizas, sendo deste numero aquelle em que havia uma escada de caracol e em cujo primeiro degráo vimos o desconhecido.

Ficando só o desconhecido despendurou o lampeão, avivou a luz e começou a descer com precaução os degráos esverdeados cobertos de limo e escorregadiços.

A descida não foi longa, compondo-se a escada sómente de quinze degráos.

Terminava em um subterraneo estreito, porém bastante alto, podendo um homem caminhar de pé sem receio de tocar com a cabeça na abobada superior.

Era impossivel calcular a extensão deste subterraneo, que, á pouca distancia da entrada, formava um cotovello. O desconhecido o tinha sem duvida percorrido muitas vezes, porque assim que acabou de descer, caminhou resolutamente para a frente, tendo o cuidado de conservar o lampeão sempre suspenso para guiar-se mais facilmente; precaução esta muito necessaria, porque, de espaço a espaço, abriam-se á direita e á esquerda galerias, que pareciam tomar direcções diametralmente oppostas, e que, a não ter-se grande conhecimento dos lugares, impediam de se dirigir com certeza naquella especie de labyrintho.

[Continuar-se-ha]

FOLHETIM

—

OS FILHOS DO MONFI

POR

FERNANDEZ Y GONZALEZ

VOLUME II

—

SEGUNDA PARTE

O MARQUEZINHO E A DUQUEZINHA

CAPITULO IV

A FORÇA DA MULHER

(Continuação do n. 271)

Este homem mostrava ter quarenta e cinco annos de idade e parecia ser militar.

— Guarde-te Deus, Harum, disse o emir, a quem continuaremos dando o seu verdadeiro nome originario; mandei-te chamar para uma commissão grave.

— Mandai ao vosso escravo, magnifico senhor.

— Ha mais de vinte annos que me serves com uma lealdade e valor a toda a prova.

— E' minha obrigação; além d'isso tenho sido recompensado magnificamente, senhor; quando comecei a servir-vos era wali, fizestes-me vosso secretario, e ao presente sou vosso wazir.

— E' que o serviço que te vou pedir é mais humilde, mais degradante, que o emprego que tens á face do mundo como porta-bandeira das milicias velhas de Flandres.

— E bem boas noticias que trago de lá, senhor.

— Dá-m'as depois. Quando chegaste?

— Ha de haver uma hora; quiz fallar-vos logo, mais disseram-me que estaveis com a poderosa sultana Amina.

— Para guardar a honra da sultana, torna-se necessario que procures quatro dos nossos monfies, os mais espertos, ferozes e calados, e com elles cumprirás o decreto que te vou dar.

O emir escreveu algumas palavras em caracteres arabes, e entregou o papel em que os escreveu a Harum, que depois de as ler, disse:

— Serão cumpridas as vossas ordens, poderoso senhor.

— Cuidado não te enganes; os signaes são certos.

— Sim, senhor; praça Peranton, esquina; uma claroboia redonda por cima da porta, e uma rotula á esquerda.

— Não sei como te hei de pagar o sacrificio que me fazes encarregando-te d'este serviço. Porém não me fio de ninguem... de ninguem... ás vezes nem de mim proprio.

— Vós ordenais, senhor, e o que ordenais deve ser justo. Vós sois o senhor, eu o escravo, vós a cabeça, eu a mão. Ignoro o crime d'essa gente. Porém vós a condemnastes, é sufficente.

— Sim, justiça, jusitça severa... vai-te Harum. Mais tarde me encontrarás disposto a ouvir as noticias que me trazes.

— Mas essas noticias, senhor...

— Por mais importantes que ellas sejam, preciso ficar so; lançar para longe de mim a mascara dolorosa que me cobre e me suffoca. Eu te mandarei chamar, Harum.

O leal monfi incluiou-se respeitosamente e sahio.

. . . .

Foi horrivel o que n'essa noite se passou na casa da esquina da praça de Peranton, onde havia passado a noite anterior a filha do emir dos monfies com o marquez de la Guardia.

Depois da meia noite, os vizinhos despertaram assustados aos gritos afflictivos de uma mulher que pedia soccorro; quando os que ficavam mais proximos chegaram ás janellas, já não se ouviam gritos; viram, porém, cinco homens que sahindo d'aquella casa se afastavam desapparecendo favorecidos pela escuridão.

Pouco depois chegou a justiça que tinham mandado chamar, e que achou a porta da casa arrombada; os esposos que a noite anterior haviam recebido a formosa Amina e o marquezito foram encontrados sobre um lago de sangue, cobertos de punhaladas.

Uma criança que teria cinco annos, brincava, estendida no chão e suja de sangue, á luz de uma lampada, com algumas moedas de ouro. A justiça tomou conta dos mortos, da criança e do dinheiro; guardou este ultimo, entregou a criança a uma rapariga de vida alegre chamada a Sastra, que pedio para o adoptar, e mandou os cadaveres para o cemiterio.

Nada mais se póde saber a respeito d'este lugubre acontecimento; nem por mais esforços que a justiça fizesse para descobrir os assassinos póde dar com elles.

CAPITULO V

EM COMO O MARQUEZINHO DÁ PROVAS DE QUE ESTAVA PERDIDO DE AMORES POR AMINA, E QUE PENSAVA EM CASAR COM ELLA

Quandp o marquez recebeu a noticia d'aquelle duplo assassinato, gelou-se-lhe o sangue nas veias, apoderando-se d'elle um terror mortal. Aquelle terrivel duque, que de uma maneira tão sanguinolenta havia sellado os labios das duas pessoas que haviam encoberto a sua deshonra (porque para o marquez era fóra de duvida que, apezar das suas precauções, o duque sabia tudo), era capaz de tomar para com sua filha uma resolução terrivel.

D. João tanto receiava por Amina, que nem ainda tinha pensado no perigo que podia succeder-lhe. Amina, Amina, era o seu unico pensamento: porque aquelle ente terrivel, que havia abusado de tanta dôr e se deleitava com a desgraça das mulheres, sentira afinal o amor: mas esse amor violento, unico, que nós faz antepor uma mulher a qualquer outro amor, a qualquer outro interesse, e até a nós mesmos. Será preciso accrescentarmos que D. João tinha promettido solemnemente a Amina, que seria seu esposo, e que promettendo-lh'o, tinha resolvido cumprir rigorosamente a sua promessa?

Seu tio, quando elle lhe disse que ia pedir para esposa a filha do duque, empallideceu e sentio um terror muito maior do que o que tinba sentido quando seu sobrinho lhe déra a noticia da morte d'aquelles que tinham auxiliado seus amores com Amina; casado o marquezito, estava este, segundo as leis do reino, emancipado da sua tutela; isto pouco importava a D. Cesar de Arevalo, porém o que devéras lhe importava era ver-se obrigado a dar contas de uns certos bens que havia explorado sem cautela, e deixar depois de ter gerencia n'aquellas rendas que embora quasi exhaustas, ainda podiam dar um bom rendimento.

D. Cesar chamou louco a seu sobrinho; fez-lhe ver, desde o primeiro até ao ultimo, todos os inconvenientes do matrimonio. Lembrou-lhe os muitos maridos que elle proprio ludibriara, e a esse respeito, a hypocrisia, o talento, e a astucia satanica das mulheres para enganarem seus maridos, e appellava para a propria experiencia do marquez; analysou toda a logica infame dos libertinos; trouxe em seu auxilio todas as armas do ridiculo, do egoismo, emfim todos os elementos inimigos do matrimonio. Seu sobrinho deixou-o fallar, e quando o tio se calou, julgando que o seu sermão teria produzido um magnifico effeito, o joven disse-lhe de maneira que bem mostrava quanto era irrevogavel a sua resolução:

— Caso-me.

— Pois digo-te que não te has de casar.

— Hei de casar.

— E eu não dou o meu consentimento.

— Dar-m'o-ha el-rei.

— O duque não te dará a sua filha.

— E eu roubo-a.

— O teu poder não chega a tanto.

— Veremos.

— Veremos.

O tio e o sobrinho separaram-se muito desgostos um do outro.

O caso é que aquella phrase do tio: « *o duque não te dará a sua filha* », causara muita impressão no joven, ferindo-o no seu amor, na sua vaidade, e na sua vontade. Eram, pouco mais ou menos, as mesmas palavras que lhe havia dito Amina, quando n'um excesso de paixão elle lhe dissera, apertando-a em seus braços:

— Juro-te, por tudo quanto ha sagrado, que serei teu esposo.

— Meu pai não vos dará a minha mão, havia respondido Amina suspirando.

— E porque? lhe perguntara ancioso o marquez.

A *formosa duquezita* só lhe respondera com um outro suspiro.

D. João jurara que a duquezita seria sua esposa, apezar de todos os obstaculos.

Desesperado, ao ver a coincidencia da observação do tio igual á de Amina, tomou uma resolução heroica.

Dirigio-se á casa do duque e fez-se annunciar.

Foi logo introduzido.

Ao avistar Yaye experimentou pela primeira vez esse sentimento de respeito que temos por tudo quanto julgamos superior a nós. Já dissemos que Yaye, apezar dos seus quarenta e tantos annos, apezar das suas desgraças, e da constante luta em que se achava, se conservava com toda a força da sua juventude, como nos dias em que, por caridade, namorava D. Isabel de Valor. O marquezito logo adivinhou que o duque de Jarilla, a quem não conhecia, era o pai de Amina, e que esta, a não ser sua filha, podia ter sido sua esposa, sem que o mundo julgasse mal de semelhante enlace. Finalmente, Yaye, representava uma juventude forte como que estacionada apezar dos annos; uma d'essas juventudes que perderam a expressão irreflectida e confiada do adolescente, adquirindo o aspecto grave do homem experiente. O marquez de la Guardia sentio-se, portanto, dominado, e perdeu muito do seu valor atrevido com que contava.

— E' ao senhor duque de Jarilla que tenho a honra de fallar, disse D. João curvando-se cortezmente.

— Sim, cavalheiro, disse Yaye indicando-lhe uma cadeira com a mais perfeita cortezia.

— Perdoai-me a indiscrição da minha pergunta, observou o marquez assentando-se; nunca tive a honra de vos ver, só vos conhecia de nome.

— Que quereis! ainda que viva na côrte, ando muito afastado d'ella; eu só vim a Madrid por causa de minha filha, não para lhe procurar marido, como fazem muitos, porque será difficil, muito difficil, que ella se case; mas para que não se enfastiasse com o viver das nossas montanhas.

(Continúa.)

Typ do *Diario*—Rua Duque de Caxias